

CONTADO E
RELACIONADO

Nº 146

59 fls

146

I-23

P-03

Nº 7103

Estados de...

Resumo e Relatorio

1313
30

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a.D.I.E.

PRIMEIRO BATALHÃO DE SAÚDE

HISTÓRICO DO PRIMEIRO BATALHÃO DE SAÚDE EXPEDICIONÁRIO DESDE A
SUA CRIAÇÃO ATÉ 22 DE AGOSTO DE 1945:

1º Batalhão de Saúde
Histórico e Relatórios

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a.D.I.E.

PRIMEIRO BATALHÃO DE SAÚDE

HISTÓRICO DO PRIMEIRO BATALHÃO DE SAÚDE DESDE A SUA CRIAÇÃO, ATÉ

22 DE AGOSTO DE 1945:

6

JANEIRO DE 1944: Aos vinte e quatro dias do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, foi oficialmente instalado no quartel da Primeira Formação Sanitária Regional, na Cidade de Marquês de Valença, Estado do Rio de Janeiro, o Primeiro Batalhão de Saúde Expedicionário.

TRANSCRIÇÃO DO BOLETIM NÚMERO UM: O Primeiro Batalhão de Saúde foi criado pelo Decreto-lei Reservado, número 6071-A de seis de Dezembro de mil novecentos e quarenta e três (Aviso número 571-483, de treze-doze-1943, Reservado), como parte integrante da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionária.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA: Foi-lhe concedida autonomia administrativa, de conformidade com que estabelece o Artigo número vinte e cinco do Regulamento para Administração do Exército, baixado com o Decreto número treze mil duzentos e cinquenta e um, de 9 de Novembro de 1938, conforme concessão outorgada pelo Aviso Reservado número 576-488, de treze-doze-1943.

SÉDE DA UNIDADE: O Boletim número dezessete de vinte de Janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro da 1a.R.M., designou a cidade de Marquês de Valença, Estado do Rio de Janeiro, e o quartel da Primeira Formação de Saúde Regional, para a séde do Primeiro Batalhão de Saúde.

COMANDO DA UNIDADE: Em vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro, o senhor Major Médico Doutor Bonifácio Antonio Borba, que havia sido nomeado sub-comandante, pelo Decreto de sete de Janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro, assumiu o Comando da Unidade, em virtude de não ter sido indicado um Tenente Coronel para aquele cargo.

NOTA EXPLICATIVA: Para atingir o efetivo previsto na organização do Primeiro Batalhão de Saúde, foi necessário que o mesmo além de absorver todos os elementos da Primeira Formação de Saúde Regional, recebesse dois contingentes oriundos da 2a.F.S.R. (São Paulo), com efetivo aproximado de oitenta homens cada um, praças de outras Unidades, motoristas, alguns estudantes de medicina e odontologia convocados. Todo o material e acervo da 1a.F.S.R. foi, também, absorvido pelo Primeiro Batalhão de Saúde para completar a organização do mesmo.

SUB-COMANDO: Em 24-I-1944, após ter-se apresentado por ter sido transferido do 1º R.A.M., assumiu o Sub-Comandante da Unidade o Capitão Médico Doutor João Maliceski Junior.

TESOUREIRO-ALMOXARIFE-APROVISIONADOR: Em 27 de Janeiro apresentou-se o Capitão I.E. Murilo Ferreira Alves da Silva, oriundo do Batalhão Escola, assumindo as funções supras.

FISCAL ADMINISTRATIVO: Em 28 de Janeiro, o Capitão Médico João Maliceski Junior, assumiu de ordem do Comando, cumulativamente com as de sub-comandante, as funções de fiscal administrativo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: Em 29-I-1944, o 2º Ten.Med.R2 Arion Bueno de Oliveira, por ter sido transferido da extinta 1a.F.S.R., para o 1º B.S.. Em 31 de Janeiro o 1º Tenente médico Gilberto Ferreira da Costa, transferido do Regimento Angra de Neves.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS NO BATALHÃO: Em 31 de Janeiro foi dada a organização infra às sub-unidades, organização esta, que, posteriormente foi modificada à proporção que se efetuavam as apresentações e substituições.

DESTACAMENTO DO COMANDO: COMANDANTE E AJUDANTE DO BATALHÃO: 1º Ten.Med.Dr. Iturbides Gouvêa do Amaral; Secretário: 1º Ten.Med.Dr. Hebert Dias Gaspar; Reserva: O cargo de Ajudante foi exercido pelo 1º Ten.Med.Dr. Artur Floriano de Toledo Junior.

SEÇÃO DE MANUTENÇÃO DE MOTORES: 2º Ten.Med.R2 Miguel Agostinho Risola Mota

PRIMEIRA COMPANHIA DE EVACUAÇÃO: Comandante-1º Ten.Med.Dr. Antonio Lautio-dó de Camargo; 1º Ten.Med.Dr. José Nobrega Espindola; 1º Ten.Med.R2 Dr. José Nogueira de Sá; 2º Ten.Med.R2 Dr. Affonso Gardini; 2º Ten.Med.R2 Dr. Paulo Jorge Wishart.

SEGUNDA COMPANHIA DE EVACUAÇÃO: Comandante-1º Ten.Med.Dr. José Moisés Ezaque; 1º Ten.Med.Dr. Zaly de Sampaio Monteiro Camara; 1º Ten.Med.R2 Antonio Ribeiro Alves Braga; 2º Ten.Med.R2 Alberto Rodrigues Euzébio; 2º Ten.Med.R2 Oswaldo Bandeira.

TERCEIRA COMPANHIA DE EVACUAÇÃO: Comandante - 1º Ten. Med. Dr. Mario Vitor de Assis Pacheco, 1º Ten. Med. Dr. Orlando Gomes Bertier, 1º Ten. Med. R2 Celso Ferreira da Fonseca, 2º Ten. Med. R2 Ardon Bueno de Oliveira, 2º Ten. Med. R2 Valentim Carvalho Machado.

COMPANHIA DE TRATAMENTO: Comandante-Capitão Med. Dr. Alvaro Menezes Paes, 1º Ten. Med. Gilberto Ferreira da Costa, 1º Ten. Med. Newton Gabriel de Souza, 1º Ten. Farmaco. Waldomiro de Araújo, 2º Ten. Med. R2 José Nunes da Silva, 2º Ten. Med. R2 José Mario dos Santos, 2º Ten. Med. R2 Mauro dos Santos Lourival, 2º Ten. Med. R2 Enzo dos Santos Trevizani, 2º Ten. Dentista R2 Ernesto João Ludolf Waldmann, 2º Ten. Dentista R2 Guajará Augusto Cavallero.

DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMANDANTE: Em 3 de Fevereiro foi recebido com o officio nº 64, de 31 de Janeiro de 1944, do Exmo. Sr. Diretor de Saúde do Exército, o decreto de nomeação referente ao Major Med. Dr. Bonifacio Antonio Borba, Cmt. do Batalhão.

FEVEREIRO DE 1944: Licenciamento-exclusão e desligamento de oficial - Em 4 de Fevereiro, foi excluído do estado efetivo do Batalhão e da 3a. Cia. de Evacuação, o 2º Ten. Med. R2 Ardon Bueno de Oliveira, licenciado pela Portaria nº 6.000 de 1-II-1944, do Exmo. Sr. Gen. Ministro da Guerra. Apresentação de oficiais: - Em 5 de Fevereiro apresentaram-se os seguintes oficiais, todos da extinta la. F.S.R.: 1º Ten. Farmaco. Waldomiro de Araújo, 2º Ten. Med. R2 Affonso Gardini, José Nunes da Silva, Miguel Agostinho Risola Molo, Mauro dos Santos Lourival, Paulo Jorge Wishart e 2º Ten. Dent. R2 Guajará Augusto Cavallero.

COMANDO DE COMPANHIAS: Em 5 de Fevereiro, por não terem ainda se apresentado os respectivos Cmts. das Companhias, foram mandados assumir interinamente os cargos, os seguintes oficiais: Companhia de Tratamento - 1º Ten. Med. Gilberto Ferreira da Costa; 1a. Cia. de Evacuação - 2º Ten. Med. R2 Affonso Gardini; 2a. Cia. de Evacuação - 2º Ten. Med. R2 José Nunes da Silva; 3a. Cia. de Evacuação - 2º Ten. Med. R2 Miguel Agostinho Risola Molo.

AJUDANTE-SECRETARIO-COMANDANTE DO DESTACAMENTO DO COMANDO: - Em 5 de Fevereiro assumiu interinamente o cargo de secretario-ajudante do Batalhão, e Comandante do Destacamento do Comando, o 2º Ten. Med. R2 Paulo Jorge Wishart.

EXCLUSÃO DE OFICIAL: Em 7 de Fevereiro foi desligado do estado efetivo do Batalhão, e da 3a. Cia. de Evacuação, o 1º Ten. Med. R2 Celso Ferreira da Fonseca, transferido pelo Boletim nº 30 da la. R.M. de 4-II-1944, para o 1º Batalhão de Pontoneiros. Em 7 de Fevereiro, da la. Cia. de Evacuação, o 1º Ten. Med. José Nobrega Espindola, cuja transferencia para o Batalhão, foi tornada sem efeito pela Portaria Ministerial nº 5956, de 27-I-1944.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: A 8 de Fevereiro - O 2º Ten. Med. R2 Enzo dos Santos Trevizani, classificado em 31 de Janeiro na Companhia de Tratamento. Em virtude da absorção da la. F.S.R. pelo 1º B.S., apresentaram-se em 7 de Fevereiro, os seguintes oficiais: Capi. Med. Alvaro Menezes Paes, 1º Ten. Med. Iturbiães Gouvêa do Amaral, Sali de Sampaio Monteiro Camara, Herbert Dias Gaspar, todos já classificados em 31 de Janeiro findo, 1º Ten. Med. Fausto de Castro Guimarães, chefe de Elemento Associado da extinta la. F.S.R., e o dito Vete Paulo Maurity Bret, chefe da Formação Veterinaria, e o 2º Ten. I.E. Crisostomo Antonio da Cunha Bastos, tesoureiro-almoxarife-aprovisionador da mesma.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: Em 8 de Fevereiro apresentaram-se os 2º Ten. Med. R2 Tales Miranda Costa Moreira, Edgar Caldas Barbosa, José Luz Afonso, e os 2 primeiros foram incluídos na Cia. de Tratamento em 4-II-1944, e o 2º na 3a. Cia. de Evacuação em 7-II-1944. Na mesma data foram incluídos no estado efetivo do Batalhão e Destacamento do Comando, como excedentes, os 1º Ten. Medico Fausto de Castro Guimarães, e Vete Paulo Maurity Bret e o 2º dito I.E. Crisostomo Antonio da Cunha Bastos.

PRESTAÇÃO DE CONTAS E PASSAGENS DE VALORES DA EXTINTA LA. F.S.R.: A 8 de Fevereiro de 1944, o Cap. I.E. Murilo Ferreira Alves da Silva, prestou contas dos valores recebidos da extinta la. F.S.R., cuja relação foi publica na mesma data:

I- Economias Administrativas.....	Cr\$ 12.220,90
II- Pertencentes a terceiros.....	Cr\$ 4.949,50
III- Conta de movimento.....	Cr\$ 335.488,60
Total.....	Cr\$ 352.659,00

Saldo em caixa:

I- Banco do Brasil.....	Cr\$ 244.572,30
II- Banco Fluminense de Produção.....	Cr\$ 16.046,90
III- C.I. Minas Gerais.....	Cr\$ 117,50
IV- Em moeda.....	Cr\$ 81.500,00
V- Em documentos.....	

Total.....Cr\$ 352,659,00

DESIGNAÇÃO DE ALMOXARIFE-APREVISIONADOR: Em 8 de Fevereiro foi designado Almoxarife, aprovisionador do Batalhão, o 2º Ten. I. E. Crisostomo Antonio da Cunha Bastos, cargo que exerceu até 24 de Outubro de 1944, quando foi substituído na Tenuta de San Rosore, já no Teatro de operações da Italia.

INCORPORAÇÃO DO 1º B.S. A 1ª D.I.E.: Em 5 de Fevereiro, o Boletim nº 18 da 1ª D.I.E., de ordem do Exmo. Sr. Gen. de Divisão, João Batista Mascarenhas de Moraes, mandou incorporar a 1ª D.I.E., entre outras unidades o 1º B.S..

PROGRAMA DE INSTRUÇÃO TÉCNICA: Em 14 de Fevereiro teve início a instrução técnica das Companhias, referente à 1ª semana de preparação intensiva. Começando esse acontecimento, realizou-se a 13 de Fevereiro, uma solenidade cívica no estádio do Batalhão, tendo comparecido o prefeito, S. E. Reverendíssimo e Bispo de Valença, e grande numero de famílias da sociedade local. A cerimonia teve início as 9 horas da manhã, com a missa campal oficiada pelo Reverendíssimo Bispo Diocesano. Finda a missa foi entregue ao Batalhão a Bandeira Nacional ofertada pelos escolares de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul. Logo após o Sr. Major Med. Dr. Bonifacio Antonio Borba, em patrióticas palavras dirigidas às autoridades presentes, e aos oficiais, graduados e praças, enalteceu a significação do gesto das crianças de Santa Maria, e agradeceu o comparecimento das autoridades e do povo de Valença, à cerimonia que seria o marco inicial do longo caminho a ser percorrido pelo nável Unidade Expedicionária. O Primeiro Batalhão de Saude. Todo o Batalhão compareceu ao estádio em 5ª Uniforme, formado por companhia e desfilado. Foi designado o 1º Ten. Med. Dr. Herbert Dias Gaspar, para acompanhar a S. E. Reverendíssima Bispo Diocesano do Palácio Episcopal ao quartel. Para a comissão de recepção às autoridades e famílias, foram designados os 2ºs Tens. Meds. R2, Affonso Gardini e José Nunes da Silva.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: Em 14 de Fevereiro apresentou-se o 1º Ten. Med. R2 CYRO CHESNAU, que a 12 havia sido incluído no estado efetivo do Batalhão e na 1ª Cia. de Evacuação.

REAÇÕES SOROLOGICAS: Em 14 de Fevereiro, o Batalhão tomou conhecimento do plano elaborado pela Direção de Saude do Exército, afim de se proceder ao exame de sangue de todos oficiais e praças da F.E.B., iniciando imediatamente o tratamento de casos positivos de sífilis.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: Em 10 de Fevereiro - 2º Ten. Med. R2, Alberto Rodrigues Euzébio, transferido do Batalhão Vilagran Cabrita, o qual foi classificado na 2ª Cia. de Evacuação, 2º Ten. Med. R2, Valentim Carvalho Machado, oriundo do 1º Btl. de Engenheiros, incluído em 31 de Janeiro na 3ª Cia. de Evacuação, 1º Ten. Med. Newton Gabriel de Souza, oriundo da 3ª Bta. de Costa, incluído em 31 de Janeiro na Cia. de Tratamento. Em 17 de Fevereiro - 1º Ten. Med. Dr. Orlando Gomes Bertini, transferido do 1º R.A.P.C. (G.E.) para o Batalhão, e que estava incluído desde 31 de Janeiro na 3ª Cia. de Evacuação, 2º Ten. Med. R2 Oswaldo Bandeira, transferido do III/3ª R.I. o qual foi incluído na 3ª Cia. de Evacuação.

TRANSFERENCIA E EXCLUSÃO DE OFICIAL: Em 15 de Fevereiro foi excluído do estado efetivo do Batalhão e 3ª Cia. de Evacuação, o 1º Ten. Med. R2 Celso Ferreira da Fonseca, transferido para o 1º Btl. de Pontoneiros, pelo Bol. nº 27, de 2-II-1944, da Diretoria de Saude do Exército.

PROGRAMA DE INSTRUÇÃO: Continuando a instrução técnica intensiva, a 18 de Fevereiro teve início a 2ª semana da 1ª fase, do 1º Período de instrução.

ORDEN SOBRE OFICIAL: Pelo Bol. nº 24, de 29 de Janeiro, da Diretoria de Saude do Exército, o Exmo. Sr. Gen. Ministro da Guerra, determinou que o 2º Ten. Med. R2, Antonio Roberto Alves Braga, que estava classificado e não apresentado no Batalhão de Saude, ficasse adido à 2ª F.S.R. prestando serviços profissionais à Legião Brasileira de Assistência, acompanhando o funcionamento do Banco de Plasma de São Paulo.

VACINAÇÃO DE SUB-UNIDADES: Em 17 de Fevereiro e 19 do mesmo mês, foram vacinadas contra febre-tifoide a 1ª, a 2ª. e 3ª. Cias. de Evacuação, bem como a Companhia de Tratamento.

FISCAL ADMINISTRATIVO: Em solução a consulta feita em officio nº 35, de 29 de Janeiro, o Exmo. Sr. Gen. Diretor de Saude do Exército, deu o seguinte despacho: "Não estando previsto no quadro de efetivo do 1º B.S., o cargo de Fiscal-administrativo, esta Diretoria é de parecer que no citado Batalhão, e sub-comandante desempenhará nos termos do arts 2º do Decreto-lei nº 3075 de 22-II-1941, e o Aviso nº 724, de 11-III-1941, cumulativamente, as funções desse cargo. Nessas condições, não parece justificavel a indicação constante do officio junto".

INSTRUÇÃO FÍSICA PARA OFICIAIS: Em 23 de Fevereiro foi designado o Cap. Med. João Maliceski Junior, para instrutor de educação física para oficiais, que teve início a 24 de Fevereiro. Do programa de instrução fazia parte o sal-

salto de obstaculos, passagem por corda, subida do morro em acelerado, além da ginastica metódica e racional.

PROGRAMA DE INSTRUÇÃO: Em 25 de Fevereiro teve inicio o programa referente a 3a. semana de instrução tecnica do Batalhão.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: Em 19 de Fevereiro apresentou-se 1º Ten. Med. Dr. Mario Vitor de Assis Pacheco, oriundo da Escola Militar. Em 25, 1ºs Tens. Meds. Drs. José Moisés Esague, José Nogueira de Sa'e Artur Floriano de Toledo Junior, 2º dito dentista, Ernesto João Ludolf Waldmann.

CHEFIA DA F.S. REGIMENTAL: Em 25 de Fevereiro foi mandado assumir as funções de chefe da F.S. Regimental, o 1º Ten. Med. Artur Floriano de Toledo Junior.

OFICIAL ENCARGADO DO SERVICO ESPECIAL: Em 26 de Fevereiro foi encarregado para o serviço especial da Unidade, o 2º Ten. Med. R2 Edgar Caldas Barbosa.

DISCIPLINA DA TROPA DO BATALHÃO: Em 28 de Fevereiro, foi dirigido ao Comando do Batalhão, pelo Delegado Regional de Policia da Cidade de Valença, um officio de agradecimento e elogios aos soldados do Batalhão, pela magnifica conduta observada pelos mesmos nos festejos do carnaval. O officio estava assim redigido: "Senhor major Cmt. Tenho o prazer de agradecer a V. Ex., o apoio que prestou a essa Delegacia Regional de Policia, auxiliando a ordem publica, nos dias de carnaval. Aproveito a oportunidade, para salientar a minha admiração pela perfeita disciplina de seus subordinados. Inteiramente a disposição de V. Ex., valho-me desta oportunidade para render as minhas homenagens de estima e apreço! (a) Alvinio Martins de Souza-Delegado Regional. Em consequencia o Sr. Major Cmt., chamou a atenção para o valor do officio supra, e salientou a sua satisfação em comandar uma tropa possuidora de tão elevado sentimento de responsabilidade e de disciplina consciente.

MARÇO DE 1944 Em 2, tiveram inicio os programas de instrução tecnica referentes á 1a. semana da 2a. fase do 1º Período, prevendo exercicios noturnos das 20 ás 24 horas-terças e sextas-feiras.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: Em 2 Apresentou-se o 1º Ten. Med. Antonio Nogueira de Resende,

LICENCIAMENTO E EXCLUSÃO DE OFICIAL: Por Portaria nº 6105, de 28 de Fevereiro, o Excmo. Sr. Ministro da Guerra, resolveu licenciar do serviço ativo do Exército, o 2º Ten. Med. R2 José Mario dos Santos, visto ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço ativo do Exército. Em 3 de Março foi o referido official excluido do estado efetivo do Batalhão e Cia. de Tratamento.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS DE SUB-UNIDADES: Em 4, foram transferidos da 3a Cia de Evacuação para a 1a., e da 1a. para a 3a., respectivamente, os 1ºs Tens. Meds., Orlando Gomes Bertier e o 1º dito R2 José Nogueira de Sá.

ESAGIO DE MEDICOS NA EXTINTA F.S.R.: Em 6, pela transcrição do Bol. Regional nº 53, de 3-III-1944, foi suspenso o extágio previsto no calendario, para medicos civis, candidatos ao officialato da reserva, e que deveria ser realizado de 6 a 12 de Março. Esta medida foi motivada por se encontrar a 1a. F.S.R. sem efetivo, absorvido pelo 1º B.S..

PROGRAMA DE INSTRUÇÃO: Em 10 foi iniciado o programa semanal correspondente á 2a. semana da 2a. fase de instrução da Unidade.

ENCARREGADO DA BIBLIOTECA-SEÇÃO DE ESPORTES: Em 10 foi designado o 1º Ten. Med. Iturbides Gouvêa do Amaral, para encarregado da Biblioteca; na mesma data assumiu a direção da parte esportiva do Batalhão, o 2º Ten. dito R2 Edgar Caldas Barbosa.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: Em 13 apresentou-se o 1º Ten. Med. Washington Augusto de Almeida, encarregado de proceder as classificações dos tipos sanguíneos dos officiais e praças da Unidade, bem como de transportar para o Rio de Janeiro, em condições tecnicas, todo o sangue destinado áquele fim, e as reações sorologicas para pesquisas da sífilis. Este official regressou a 14 de Março. Em 11, apresentou-se o 2º Ten. Med. R2 João José Cardoso da Silva, tendo sido classificado na 2a. Cia. de Evacuação. Em 18, o 1º Ten. Med. Antonio Lauriodó de Camargo, transferido do I/19R. A.A. AO. que na mesma data assumiu o cmdo. da 3a. Cia. de Evacuação. Em 20, o Cap. Med. Alvaro Menezes Paes, por ter sido desligado de adido ao C.I.E..

EXCLUSÃO DE OFICIAL: Em 16 foi excluido o 1º Ten. Med. Fausto de Castro Guimarães por pertencer ao Elemento Associado.

PLANO DE FERIAS: Em 17, o Excmo. Sr. Gen. Cmt. da 1a. D. I. E., autorizou aos Cmts de Corpos da Divisão a conceder 10 dias de ferias aos officiais e 7 ás praças, devendo terminar até 15 de Abril.

COMANDO DA 1a. CIA. DE EVACUAÇÃO E DESTACAMENTO DO COMANDO: Em consequen-

cia das apresentações anteriores assumiram respectivamente a 18, os Comandos da 1a.Cia.de Evacuação e Destacamento do Comando e Ajudante do Batalhão, os 12 Tens.Meds.Mario Vitor de Assis Pacheco e Iturbides Gouvêa do Amaral.

VISITA DE INSPECÇÃO: Em 29 o Batalhão recebeu honrosa visita de inspecção dos Exmos.Srs.Generais de Divisão, João Batista Mascarenhas de Moraes, Cmt.da 1a.D.I.E., e Brigada João Afonso de Souza Ferreira, Diretor de Saude do Exército, acompanhados dos seguintes oficiais: Ten.Cel.Oswaldo de Araújo Mota, inspetor geral da Divisão, Ten.Cel.Gilberto Peixoto, Chefe do S.S. da D.I.E..

EXERCÍCIOS E DEMONSTRAÇÕES DE TÁTICA SANITÁRIA: Em 30, com a presença dos Exmos.Srs.Generais de Divisão João Batista Mascarenhas de Moraes, Cmt.da 1a.D.I.E., e de brigada João Afonso de Souza Ferreira, Diretor de Saude do Exército, e demais oficiais que os acompanhavam na visita de inspecção ao Batalhão, foram realizados os seguintes exercícios: a) Exercício de tática sanitária: Em distâncias reais, das 15 as 17 horas; b) Exercício de técnica sanitária: Realizados em "B last out" das 20 as 21 horas; c) Demonstrações: No intervalo dos exercícios acima referidos, foi realizada uma demonstração de passagem de obstáculos com padiolas carregadas.

ELOGIO AO BATALHÃO: Em consequência da inspecção realizada ao Batalhão, o Exmo.Sr.Gen.Dr.João Afonso de Souza Ferreira, Diretor de Saude do Exército publicou em seu Bol.nº 76, de 1-IV-1944, da Diretoria de Saude do Exército, as seguintes considerações sobre o Batalhão de Saude: "É com sincero prazer que aqui registro a excelente impressão que me deixou a recente inspecção realizada no 1º Batalhão de Saude, sediado em Valença. Folguei em registrar ao lado da regidez física da nável Unidade Expedicionária a sua camaradagem, a perfeita disciplina e o notável espirito de Corpo aí reinante, quer no círculo dos oficiais, quer no das praças. Os exercícios que tive ensejo de apreciar com o Exmo.Sr.Gen.João Batista Mascarenhas de Moraes, Cmt.da 1a.Divisão de Infantaria Expedicionária, demonstraram o rigor de apuro da instrução e treino da técnica da tropa. Com esses predicados, essa luzida Unidade se acha perfeitamente em forma para realizar a sua nobre missão nos campos de batalha, onde em breve a veremos empenhada em suas duas lides, nas quais não desmerecerá do brilho e do valor do Corpo Expedicionário Brasileiro. Ao Ten-Cel-Dr.Bonifácio Antonio Borba, respectivo Comandante, aqui consigno os meus louvores e apreços, autorizando-o a fazê-lo a quem julgar de tal merecedores. a) Gen.João Afonso de Souza Ferreira, Diretor de Saude do Exército. Pelo B ol. Intº nº 74, o Sr.Ten-Cel.Med.Cmt. tornou extensivo aos oficiais do Batalhão, as honrasas referências e elogios, feitos pelo Exmo.Sr.Gen.Diretor de Saude do Exército.

PROMOÇÃO DO COMANDANTE: O Diário Oficial de 28, publicou o Decreto de 25-III-1944, pelo qual foi promovido ao posto de Ten-Cel.Med.o major Dr.Bonifácio Antonio Borba, Cmt.do Batalhão.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL: A 1ª de Abril foi excluído do estado efetivo do Batalhão e do Cmo.da 3a.Cia.de Evacuação, o 1º Ten.Med.José Moisés Ezagui, transferido para o 13º G.M.A.C., segundo comunicação feita pelo telegrama numero 323, de 31 de Março, do Exmo.Sr.Gen.Diretor de Saude do Exército.

ABRIL DE 1944: CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL: -A 1ª de Abril, o Exmo.Sr.Gen.Diretor de Saude do Exército, comunicou pelo telegrama nº 323, de 31 de Março, ter sido classificado no 1º B.S. o 1º Ten.Med.R2 Valentim Carvalho Machado promovido por Decreto de 24 de Março. Em consequência foi incluído na mesma data, no estado efetivo do Batalhão e 3a.Cia.de Evacuação, o oficial supra referido.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: Em 3, foi desligado afim de seguir destino, o 1º Ten Med.José Moisés Ezagui, transferido para o 13º G.M.A.C., em 31 de Março.

MARCA NOTURNA: Em 3, foi realizada por toda Unidade uma marcha noturna de 12 quilômetros, obedecendo o seguinte itinerário: Saída do quartel as 20 h - Avenida Voluntários da Patria - Ruas Dr.Souza Nunes, Benjamin Guimarães e Figueiredo - Estrada de Neves.

VISTORIA DE VIATURAS: Em 4, apresentou-se por ordem do Sr.Cmt.da 1a.D.I.E. o 1º Ten.Almir Jansen da Moto-mecanização, que veio proceder uma vistoria técnica nas viaturas. Regressou a 8.

EXERCÍCIO DE TÁTICA SANITÁRIA: Foi realizada a 5 um exercício de tática sanitária no terreno, em distâncias reais, tendo funcionado 7 viaturas para transporte de pessoal.

EXERCÍCIO NOTURNO: Realizou-se a 10, um exercício noturno de tática sanitária na região de Esteves, partindo a tropa do quartel as 20 horas.

AGRADECIMENTO: A 11 o Sr.Cmt.recebeu do Cmt.da Cia.Escola de Engenharia, o seguinte officio: "Ouro fino 4-IV-1944, Of 400. Este Cmo.agradece a atenção

com que recolheu elementos desta Companhia tratando-os como se praças fossem do vosso Batalhão. Este gesto veio enaltecer mais o conceito da vossa amizade como também acentua a personalidade altruística e militar do chefe" (a) Ariz Coelho e Silva-Cap. Cmt. Este agradecimento foi motivado pela acolhida fraternal que às praças daquela Unidade comandadas por um oficial, tiveram por parte do Btl., quando de passagem pela Cidade de Valença em transito para Ouro Fino.

MARCA DE TREINAMENTO: Em 12, realizou-se uma marcha para treinamento físico da tropa, num percurso de 12 quilômetros, pela estrada da Tobôa. A saída realizou-se as 7 horas do quartel.

DESIGNAÇÃO DE MEDICO PARA O 9º B.E.: A 12, atendendo ao que determinou o Sr. Ten-Cel. Chefe do S.S. da Divisão, foi designado o 2º Ten. Med. R2 Affonso Gardini, para atender o Serviço Medico do 9º B.E..

FUNERAIS DO MERETRISIMO JUIZ DE VALENÇA: A 12, foram designados os 2ºs Tens. Meds. R2 Paulo Jorge Wishart e Affonso Gardini, para representarem o Batalhão, nos funerais do Meretrissimo Juiz de Valença, na mesma data.

MARCA NOTURNA: Realizou-se a 13 uma marcha noturna de 16 quilômetros, para treinamento de todo o Batalhão. A saída do quartel teve lugar as 19 horas.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: Apresentou-se a 13, o 1º Ten. Med. Sylvio de Queiroz Camera, tendo sido classificado no cmto. da 2ª Cia. de Evacuação.

COMANDOS DAS SUB-UNIDADES: Em 14 foram designados para Cmts. das diversas Cias., em sua organização definitiva, os seguintes oficiais: 1ª Cia. de Evacuação- 1º Ten. Med. Mario Vitor de Assis Pacheco. 2ª Cia. de Evacuação- 1º Ten. Med. Sylvio de Queiroz Camera. 3ª Cia. de Evacuação- 1º Ten. Med. Antonio Lauriodó de Camargo. Companhia de Tratamento- Cap. Med. Alvaro Menezes Paes. FILMS TECNICOS: Apresentou-se a 15 e regressou a 17, o 1º Ten. Med. Emigdio Burle Montenegro, do C.I.E., que veio ao Batalhão afim de exibir films tecnicos. O proprietario do cinema local. poz seu salão a disposição deste Cmto. para esse fim.

CURSO DE MOTORISTAS: Sob o Cmto. do 2º Ten. Med. R2 Edgar Caldas Barbosa, seguio para o Rio em 17, um grupo de praças afim de fazer curso especializado de motorista no C.I.E..

COMPROMISSO DE OFICIAL: Em 17, numa solenidade realizada no salão dos oficiais, prestaram o compromisso de que trata o nº 224 do Reg. de Continências, Honras e Sinais de Respeito da Forças Armadas, os 1º Ten. Med. R2 Cyro Chesnau, e os 2ºs ditos Miguel Agostinho Risola Molo, Edgar Caldas Barbosa, Tales Miranda Costa Moreira, José Luzo Afonso, João José Cardoso da Silva, Enzo dos Santos Trevisani, Mauro dos Santos Lourival, e o 2º dito dentista, Ernesto João Ludolf Waldmann.

MARCA DIURNA: Realizou-se as 7 horas do dia 20 do corrente u'a marcha de 16 quilômetros, cujo itinerario foi o seguinte: Ruas Voluntario da Patria, Dr. Souza Nunes, Saldanha Marinho, Praça Quinze de Novembro, Vitor Pentagna, Estrada da Tabôa. A tropa regressou ao quartel as 11 horas.

FORMATURA DO BATALHÃO: Em 21 de Aril sa 7, 45 horas, o Batalhão formou no estádio Cel. Paulino Barcelos, para hasteamento da Bandeira Nacional e leitura do Bol. Aluzivo á data, cujo teor foi o seguinte: Bol. nº 74, de 21 de Abril de 1944. Comemora-se o 152º aniversario do enforcamento de José da Silva Xavier conhecido pela alcunha de "Tiradentes". O Alferes Xavier, chefiou uma conspiração, que passou á historia com o nome de "Inconfidência Mineira" e que tinha por objetivo a libertação do Brasil do jugo português. A rebelião fracassou em virtude de traições de última hora; as autoridades tiveram conhecimento do que se tramava e ordenaram a prisão daqueles que tomariam parte no movimento; o alferes foi preso no Rio de Janeiro antes de por em execução seu plano de liberdade. É Tiradentes o representante legitimo de uma nacionalidade que se tem feito respeitar pelo seu amor á liberdade, á ordem, á justiça e ao direito. Precisamos recordar hoje, cheios de fé no futuro a figura patriótica de Tiradentes, a sua admiravel coragem, o desprendimento sem par e a energia deza sombrada que demonstrou em todas as ocasiões. Seu nome arcou com as responsabilidades do movimento fracassado; viu os companheiros de jornada renegarem o que haviam tramado; apesar disso não perdeu a esperança de um Brasil livre e grandioso. Em face de sua inabalavel decisão foi condenado a morte por ter cometido o crime de conspirar pela independencia de sua patria, que tanto amava. Camaradas do 1º Batalhão de Saude, Tiradentes foi um brasileiro excepcional, que se sacrificou pela terra em que nasceu. A sua exemplar coragem servirá de guia ás gerações atuais e ás que virão. No dia 21 de Abril de 1992, Tiradentes morria enforcado no Campo da Lampadoza, no Rio de Janeiro, tendo sido o seu corpo esarteado. Nesta hora em que o paiz se prepara para enviar uma parte de seu Exército aos campos da luta em que se bate a liberdade contra a tirania, o Brasil neces-

sita da união de seus filhos para se impor em definitivo no conceito das nações civilizadas. Cada um de nós deve ter a consciencia nitida de seus deveres, guiados pelos exemplos sadios dos nossos antepassados, dos quais se sobressai o "proto-martir da independencia"-o Tiradentes.

NOMEACAO DO COMANDANTE: Foi nomeado Cmt. do 1º Batalhão de Saude, por Decreto publicado no Diário Oficial de 17 de Abril de 1944, o Ten. Cel. Med. Dr. Bonifacio Antonio Borba. O Decreto foi recebido em 18-IV, e a nomeação foi publicada pelo Bol. nº 88 da D.S.E., de 24 de Abril.

REGRESSO DE OFICIAL: Regressou a 25, o 2º Ten. Med. R2 Affonso Gardini, que por determinação do Ten. Cel. Chefe do S.S. da Divisão, estava á disposição do 9º B.E..

MARCHE DE TREINAMENTO: Realizou-se a 26, as 6 horas da manhã, u'a marcha de 20 quilometros, cujo itinerario foi o seguinte: Ruas Voluntarios da Patria, Souza Nunes, Benjamin Guimarães, Estrada de Neves. Regresso as 11 hs.

MAIO DE 1944: SALÃO DE DIVERSÕES: O Sr. Ten. Cel. Cmt. inaugurou a 2, o salão de diversões para as praças do Batalhão. Este salão, com jogos, radio, revistas etc., se encontrava aberto nos dias úteis de 11 as 13 horas, e das 17 as 21 horas, e nos domingos e feriados, todo o dia, até a hora da revista. **ESTACIONADORES:** Em 2 foi recebido o memorando nº 29, de 28-IV-1944, do Sr. Chefe do E.M. da Ia. D.I.E., determinando que os estacionadores do Btl., deveriam anteceder-lo em seu proximo deslocamento, de pelo menos 24 horas para as últimas providencias que se fizessem necessarias.

MARCHE DE TREINAMENTO: Realizou-se a 3 u'a marcha de treinamento num percurso de 24 quilometros. A saida do quartel realizou-se as 6 horas, e o regresso as 12 horas. O itinerario percorrido foi o seguinte: Av. Voluntarios da Patria, ruas dr. Souza Nunes, Benjamin Guimarães, Figueredo, Estrada de Neves. Esta foi a ultima marcha realizada em Valença.

PASCOA DOS MILITARES: Em 7 de Maio realizou-se a Pascoa dos Militares, na catedral de Valença. A missa foi oficiada pelo Sr. Bispo Diocesano e teve cunho especial de homenagens ao duque de Caxias, cujo 64º aniversário do seu passamento éra comemorado. A cerimonia compareceu todo o Batalhão em formatura de parada, sob o Cmdo. do Cap. Med. João Maliceski Junior. A Unidade foi recebida á porta da catedral pelo Sr. Ten. Cel. Med. Bonifacio Antonio Borba seu Cmt., e demais autoridades.

APRESENTACAO DE OFICIAL: Em 11 apresentou-se o 1º Ten. R2 da arma de cavalaria, José Alves Marcondes, oficial moto-mecanizado designado para servir no Batalhão pelo Bol. da D.A. nº 88, de 18-IV-1944. O referido oficial teve procedencia do 3º R.A.M. de Bagé.

OFICIAIS S/1, S2 e S/3: Em 11, foram designados para as funções de oficiais S/1, S/2 e S/3, os 1ºs Tens. Meds. Yturbidés Gouvêa do Amaral, Herbert Dias Gaspar e Artur Floriano de Toledo Junior.

DESPEDIDA DE VALENÇA AO BATALHÃO: Em 14 de Maio o prefeito e o povo de Valença prestaram no cinema local u'a homenagem ao Batalhão. Em palavras cheias de fé e patriotismo Sua Senhoria em nome da cidade despediu-se do Batalhão, almejando-lhe um futuro glorioso nos campos de batalha da Europa. Falou em nome da Mulher valenciana a senhorinha Iara Nobre, professora publica, que, em vibrante discurso, disse de sua 26 no valor e no patriotismo da tropa, que por tantos anos honrou a cidade de Valença. Agradecendo a homenagem o Ten. Cel. Med. Dr. Bonifacio Antonio Borba fez uso da palavra, agradecendo ao prefeito, ao povo e ao comercio de Valença, a tocante e petriotica homenagem prestada ao 1º Batalhão de Saude, cujo coração sempre neceria para sempre ligado a tradicional hospedagem do povo da cidade. Afirmou que o Batalhão de Saude não desmereceria da fé nele depositada, e que regressaria no dia da vitoria a cidade que o viu nascer, trazendo nalma o adeus dos que, no cumprimento do dever, oferecessem suas vidas á Patria. Finalizou a festa uma farta distribuição de presentes aos soldados e o Hino Nacional cantado por todos os presentes.

ESTACIONADORES: Em 13 de Maio seguiram para o Rio, pelo term de 4, 30 horas os 1ºs Ten. Med. Antonio Nogueira de Resende e o 2º Mito R2, José Luso Afonso, juntamente com o contingente de guarda ao estacionamento na Capital Federal.

DESLOCAMENTO DE VALENÇA: De acordo com as ordens recebidas da Ia. D.I.E. o 1º Batalhão de Saude deslocou-se no dia 17 de Maio, em caráter definitivo, para o Rio de Janeiro, por estrada de ferro, em trem especial, cuja partida se efetuou as 5 horas. Compareceu apezar da hora matinal, grande massa de povo. As viaturas foram embarcadas com os seus motoristas a 15, sob o comando do 2º Ten. R2 José Alves Marcondes. O trem especial conduziu do o Batalhão chegou a Alfredo Maia as 12, 30 horas, e daí, a Unidade em

Bondes especiais seguiu para os terrenos do antigo Jardim Zoológico, onde chegou as 13,30 horas e acampou.

DESTACAMENTO DE GUARDA AO QUARTEL: Após o deslocamento do Btl. para o Rio, permaneceu em Valença juntamente com o Destacamento de Guarda ao quartel os 12 Tens. Veterinário Paulo Maurity Bret, Comandante, e o dito Farmaco, Waldomiro de Araújo.

VISITA DE AUTORIDADES: Em visita ao 1º Btl. de Saúde recém-chegado de Valença, estiveram em seu acampamento nos terrenos do antigo Jardim Zoológico, a rua Visconde de Santa Izabel nº 272, em 17 de Maio, o Exmo. Sr. Gen. de Divisão João Batista Mascarenhas de Moraes e seu Chefe do E.M. Compareceram igualmente ao acampamento a 17, afim de visitar o Btl., o Ten. Cel. Med. Gilberto Peixoto, chefe do S.S. da la. D.I.E. e o Major Senna Campos, chefe da 4a. seção do E.M. daquela D.I.E..

DESARRANCHARMENTO DE OFICIAIS: Em 19, foram desarranchados todos oficiais do Batalhão.

VACINAÇÃO CONTRA O TIPO EXANTEMÁTICO E FEBRE AMARELA: Em 22, toda a Unidade foi vacinada contra as duas infecções, tendo-se iniciado o serviço as 8,45.

VISITA DE INSPEÇÃO DE OFICIAIS GERAIS: Em 23 de Maio, em visita de inspeção ao Btl., estiveram nos terrenos do antigo Jardim Zoológico, os Exmos. Srs. Gen. de Div., Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, João Batista Mascarenhas de Moraes, Cmt. da la. D.I.E. e de brigada med., Dr. João Afonso de Souza Ferreira, Diretor de Saúde do Exército. Após demorada inspeção, S. Excias. sempre acompanhadas do Ten. Cel. Dr. Bonifácio Antonio Borba, e de toda a oficialidade, se retiraram levando ótima impressão da organização e funcionamento da Unidade.

DESFILÉ DA LA. D.I.E.: A 24 de Maio, o 1º Btl. de Saúde sob o cmdo. do Ten. Cel. Med. Dr. Bonifácio Antonio Borba, tomou parte no desfile da la. D.I.E., recebendo vibrantes aplausos da população.

VISTORIA DE VIATURAS: Em 25 foram designados o 1º Ten. José Alves Marcondes e o 2º dito med. Edgar Caldas Barbosa, para sub presidência do Cap. Med. Sub-Cmt. e Fiscal, receberem e vistoriarem as viaturas recentemente fornecidas ao Batalhão.

TIPOS SANGÜÍNEOS: - RESULTADOS DAS REAÇÕES SOROLÓGICAS PARA PESQUISA DE SÍFILIS: Em 30 o Bol. Diário nº 107, fez publico o resultado dos exames de sangue para pesquisa de tipos sanguíneos e de sífilis, enviado pelo I.B.E.

JUNHO DE 1944: GUERRA QUÍMICA: - Foram designados a 2 de Junho os 1º Ten. Med. Valentim Carvalho Machado e o 2º dito Enzo dos Santos Trevisani, para fazerem no C.I.E., o curso da guerra química.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL: Em 6 de Junho, o Bol. nº 122, da D.S.E., de 30-V-944 fez publico ter sido transferido para a Seção de Hospitalização do Hospital Base, o 1º Ten. Farmaco. Waldomiro de Araújo. Na mesma data foi excluído de excedente do Batalhão, ficando adido até seguir destino.

DISTRIBUIÇÃO DE AGAZALHOS DE Lã: As 14 horas do dia 5 de Junho, realizou-se no acampamento uma festa na qual foram distribuídos 500 Swastide lã, pelas senhoras da Cruz-Vermelha Brasileira.

SEGUNDO PERÍODO DE INSTRUÇÃO: A 7, em cumprimento a Diretiva Geral de Instrução da la. D.I.E., correspondente ao 2º período de instrução, o 1º Btl. de Saúde foi dividido pelos Grupamento táticos, do seguinte modo:

1º GRUPAMENTO

1a. Cia. de Evacuação - Companhia de Tratamento, menos 1 pelotão-Cmdo. e Destacamento do Comando, menos 1/2 seção do Destacamento do Cmdo.

2º GRUPAMENTO

2a. Cia. de Evacuação - 1 pelotão de tratamento da Cia. de Tratamento - 1/2 seção do Destacamento do Cmdo.

3º GRUPAMENTO

3a. Cia. de Evacuação.

A seção do Destacamento do Cmdo., será dividida do seguinte modo para o 1º Grupamento:

2º Ten. Aprovisionador, Cabo datilografo, cabo cosinheiro, soldado ajudante de cosinheiro, 1 soldado de reserva, 1 soldado corneteiro.

Para o 2º Grupamento: 2º Sgt. contador, soldado datilografo, soldado cosinheiro, 2 soldados de reserva.

CONCLUSÃO DO CURSO DE MOTORISTAS: Em 12, o Sr. Cmt. do C.I.E. comunicou pelo officio nº 1123-I.M.I. terem as praças deste Batalhão, terminado o Cursos de Especialista e Motorista a que estavam submetidos.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL: Em 15, foi publico pelo Bol. 131, de 9-VI-1944, da

la.D.I.E., a transferencia do 1º Ten. Med. Mario Vitor de Assis Pacheco, para o Destacamento de Saude da A.D. da la.D.I.E., e do 1º Ten. Luiz de Azevedo Guimarães do D.P. da F.E.B. para o 1º B.S. Em 10, pelo Bol. nº 132, da la.D.I.E., estas transferencias foram tornadas sem efeito.

EXERCICIO EM VILA MILITAR: Em 20, as 6,30 horas, o Batalhão deslocou-se em viatura automovel de seu acampamento nos terrenos do antigo Jardim Zoologico, para um exercicio em Vila Militar.

FISCAL ADMINISTRATIVO-S/4: Em 21, foi designado de acordo com as instruções contidas no officio nº 1519, de 10-VI-1944, do Exmo. Sr. Gen. Diretor do Serviço de Intendencia do Exercito (Copia do Aviso Ministerial Urgente nº 1517, 12), para as funções de fiscal-administrativo e S/4, o Cap. I.E. Murilo Ferreira Alves da Silva, ficando dispensado das mesmas o 2º Ten. I.E. Crisostomo Antoninda Cunha Bastos, que passou a exercer cumulativamente as funções de tesoureiro, até 11-IX-1944, quando foi dispensado conforme o Bol. nº 194. Na mesma data deixou as funções de fiscal-administrativo, o Cap. Med. Dr. João Maliceski Junior.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: A 26 apresentou-se o 1º Ten. Farmaco. Waldomiro de Araújo, por ter sido transferido para o Hospital Base. Foi desligado de adido na mesma data afim de seguir destino.

DESLOCAMENTO PARA O C.I.E.: De ordem superior, o Batalhão deslocou-se pela manhã de seu acampamento em 28 de Junho, para o C.I.E., em Deodoro, onde chegou as 12,30 horas e acantonou.

GUARDA AO ACAMPAMENTO: Em 28, foi designado o Cmt. da Guarda que permaneceu nos terrenos do antigo Jardim Zoologico, o 1º Ten. Med. Antonio Nogueira de Resende.

EXERCICIO DA 3ª. CIA DE EVACUAÇÃO: Em 29, em cumprimento as Diretrizes Gerais de Instrução da la.D.I.E., a 3ª. Cia. de Evacuação se deslocou do acantonamento no C.I.E., para exercicios tecnicos na Barra da Tijuca. A partida se efetuou as 19 horas.

ORGANIZAÇÃO FINAL DO BATALHÃO: Em 29 de Junho a organização final do 1º Batalhão de Saude, ficou sendo a seguinte: Cmt. Ten. Cel. Dr. Bonifacio Antonio Borba, Sub-Cmt. Cap. Med. João Maliceski Junior, Oficial S/1 1º Ten. Med. Iturbides Gouvêa do Amaral, Oficial S/2 1º Ten. Med. Herbert Dias Gaspar, Oficial S/3 1º Ten. Med. Artur Floriano de Toledo Junior, Oficial S/4 Cap. I.E. Murilo Ferreira Alves da Silva, Almoxarife-aprovisionador-tesoureiro 2º Ten. I.E. Crisostomo Antonio da Cunha Bastos, Oficial de motores 1º Ten. José Alves Marcondes (R2 de cavalaria) - la. Cia. de Evacuação: Cmt. 1º Ten. Med. Dr.

Mario Vitor de Assis Pacheco - Triagem 1º Ten. Med. Dr. Orlando Gomes Bertier 1º Ten. Med. R2 Cyro Chesnau, Seção de Ambulancias 2º Ten. Med. R2 Affonso Gardini, Seção de Padioleiros 2º Ten. Med. R2 Paulo Jorge Wishart, - 2ª Companhia de Evacuação: Cmt. 1º Ten. Med. Dr. Sylvio de Queiroz Camera, Triagem 1º Ten. Med. Sali de Sampaio Monteiro Camera, 2º Ten. Med. R2 Alberto Rodrigues Euzebio, Seção de Ambulancias 2º Ten. Med. R2 Oswaldo Bandeira, Seção de Padioleiros 2º Ten. Med. R2 João José Cardoso da Silva, - 3ª. Companhia de Evacuação - Cmt. 1º Ten. Med. Dr. Antonio Lauriodó de Camargo, Triagem 1º Ten. Med. Antonio Nogueira de Resende, 1º Ten. Med. R2 José Nogueira de Sa', Seção de Ambulancia 1º Ten. Med. R2 Valentim Carvalho Machado, Seção de Padioleiros 2º Ten. Med. R2 José Luzo Affonso, - Companhia de Tratamento: - Cmt. Cap. Med. Dr. Alvaro Menezes Paes - 1º Pelotão: 1º Ten. Med. Newton Gabriel de Souza, 2º Ten. Med. R2 Edgar Caldas Barbôsa, 2º Ten. Med. R2 Miguel Agostinho Risola Mollo, 2º Ten. Med. R2 José Nunes da Silva, 2º Ten. Dentista Guajará Augusto Cavallêro, - 2º Pelotão: 1º Ten. Med. Gilberto Ferreira da Costa, 2º Ten. Med. R2 Mauro dos Santos Lourival, 2º Ten. Med. R2 Enzo dos Santos Trevisani, 2º Ten. Med. R2 Tales Miranda Costa Moreira, 2º Ten. Dentista R2 Ernesto João Ludolf Waldmann.

DESLOCAMENTO DA 2ª. COMPANHIA DE EVACUAÇÃO: Em 30 de Junho, em cumprimento as Diretivas Gerais de Instrução da la.D.I.E., deslocou-se as 19 horas do acantonamento no C.I.E. em Deodoro, a 2ª. Companhia de Evacuação e o 2º Pelotão da Companhia de Tratamento, acampando os mesmos os 12º Tens. Meds. Herbert Dias Gaspar, Cyro Chesnau, e Gilberto Ferreira da Costa, juntamente com 6 soldados do Destacamento do Comando. A tropa foi conduzida em trem da Estarada de Ferreo Central do Brasil até o Cais do Porto, onde embarcou para além mar no navio transporte americano "General W.A. Mann".

Posteriormente a designação de 1º Pelotão passou para 2º e vice-

versa.

JULHO DE 1944: - TRANSFERENCIA DE OFICIAL: - Em 17 de Julho foi transferido para adjunto do Serviço Veterinario da 5ª. R.M., o 1º Ten. Vet. Paulo Maurity Bret, que na mesma data foi excluido de excedente do Batalhão, ficando adido até seguir destino.

(10)

(10)

CAPELÃO MILITAR: Em 17, apresentou-se o Capelão Militar Padre Jorge Ferreira de Brito, nomeado por portaria nº 67, de 4-VII-1944, publicada no D.O. de 6-VII-1944, que tomou posse na data de sua Portaria de Nomeação no Gabinete do Exmo. Sr. Ministro da Guerra.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: Por terem concluído o Curso de Guerra Química, para o qual tinham sido designados em 2-VII-1944, apresentaram-se em 20 de Julho, os 1º Ten. Med. Valentim Carvalho Machado, e o 2º dito Enzo dos Santos Trevisani. Em 14, o 1º Ten. Med. Antonio Nogueira de Resende com a guarda que havia sido designada para permanecer nos terrenos do Jardim Zoológico, até ao acampamento do Batalhão.

OFICIAIS EM AÇÃO ALÉM MAR: Em 21, foi dado conhecimento oficial terem se afastado da Capital Federal, os seguintes oficiais: 2a. Companhia de Evacuação 12ª Tens. Meds. Sylvio de Queiroz Camara, Zaly de Sampaio Camara, 2º ditos Alberto Rodrigues Euzébio, Oswaldo Bandeira, e João Jose Cardoso da Silva. Companhia de Tratamento- 12ª Tens. Meds. Gilberto Ferreira da Costa, Newton Gabriel de Souza, 2º ditos Edgar Caldas Barbosa, José Nunes da Silva e Miguel Agostinho Risola Molo, e o 2º dito dentista Guejara Augusto Cavallero. 1a. Companhia de Evacuação- 1º Ten. Med. Cyro Chesnau. Destacamento do Comando- 1º Ten. Med. Herbert Dias Gaspar.

VISITA MEDICA AO 9º B. E. E. ESQUADRAO DE RECONHECIMENTO: Foi designado de ordem do Sr. Ten. Cel. Chefe do S.S. da 1a. D. I. E., em 28, o 1º Ten. Med. Valentim Carvalho Machado, para passar visita medica diariamente ás praças do 1º Esquadrão de Reconhecimento, Cia. de Transmissões, e 1a. Cia. do 9º B. E..

AGOSTO DE 1944: Oficial em destino:- Em 1º de Agosto apresentou-se ao Q.G. da 1a. D. I. E., de ordem superior, o 2º Ten. Dentista R2 Ernesto João Ludolf Waldmann, tendo ficado adido á D.S.E. Em 5-VIII, foi licenciado do serviço ativo do Exército pela portaria nº 6998, sendo excluído do estado efetivo do Btl. e da Cia. de Tratamento em 15 de Agosto.

ENTREGA DE MATERIAL AO DEPOSITO DA F.E.B.: Em 7-II o 2º Ten. Almojarife comunicou ter entregue ao Deposito da F.E.B., todo o material transportavel do Batalhão.

DESLOCAMENTO PARA EXERCICIO: Em 3, de agosto com as Diretivas de Instrução da 1a. D. I. E., deslocou-se as 5 horas para exercicios no terreno, a 3a. Cia. de Evacuação completa e elementos do Destacamento do Comando. A tropa estava sob o Cmdo. do Cap. Med. João Maliceski Junior. Os exercicios terminaram a 5, tendo a sub-unidade regressado ao acantonamento do C. I. E. as 19,30 horas.

CHEGADA DO CONTINGENTE DO 2º R. I. A VALENÇA: Em 7 chegaram á Valença 24 praças do 2º R. I., que se destinavam a substituir a guarda deixada naquele Proprio Nacional.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: Em 12, 1º Ten. Med. R2 Valentim Carvalho Machado, por ter regressado das funções para quais havia sido designado, pelo Sr. Ten. Cel. chefe do S.S. da 1a. D. I. E., em 28 de Julho. A 10, 1º Ten. Dent. R2 Bartolomeu Lopes, tendo sido incluído a 15 no estado efetivo do Batalhão e Cia. de Tratamento.

DESTINO DA GUARDA AO QUARTEL DE VALENÇA: O Cmt. do destacamento da guarda, comunicou a 17, terem seguido para o Deposito Pessoal da F.E.B., as praças componentes daquele Destacamento, substituídos em 7, por um contingente do 2º R. I..

CURSO DE HIGIENE DE CAMPANHA: Em 18 foram convidados todos oficiais do Btl. a assistirem um Curso de Higiene de Campanha, a ser ministrado nos terrenos do 1º R. I., Além das preleções foram exibidos films tecnicos.

CAPELÃO MILITAR APRESENTADO: Em 18 apresentou o Capelão Militar Padre Pellegrino Camasseto, nomeado pela portaria nº 6981, de 2-VIII-1944, sendo incluído no estado efetivo do Batalhão e Cia. de Tratamento.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS INCLUSÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL MEDICO: Em 21, em consequencia do despacho exarado pelo Exmo. Sr. Ministro da Guerra, publicado no B.O. de 11-VIII-1944, foram excluídos do estado efetivo do Batalhão e respectivas unidades, digo, sub-unidades, os 2º Sgts. Antonio Fonseca Junior, Samuel Soichet, Carlos Henrique Bessa, toso incluídos como adidos neste Btl. e sub-unidades a que pertenciam, como aspirantes a oficial medico, fazendo estágio de acordo com o Artº 2º letra C, do Dec. lei nº 4271, de 17-IV-1942.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL: Em 19, foi designado o 1º Ten. Med. Artur Floriano de Toledo Junior, para instrutores aspirantes medicos recém-incluídos como adidos ao Btl.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DO ESQUADRAO DE RECONHECIMENTO: Por ordem verbal do Exmo. Sr. Cmt. da 1a. D. I. E., passou á disposição do 1º Esq. de Rec. a 21, o 1º Ten. Med. R2 Valentim Carvalho Machado, o qual foi acompanhado de uma ambulancia. Tendo posteriormente ficado sem efeito esta designação, apresentou-se na

mesma data.

DIA DE CAXIAS-SOLENIDADES: Em memoria ao duque de Caxias, o Btl. formou em 24-VII-1944, as 7,45 horas, afim de ser lido o B ol. aluzivo á data. Realizou-se u'a missa no convento de S. Antonio, sendo a Unidade representada pelo Ten. Med. R2 Affonso Gardini, acompanhado de 1 sgt., 1 cabo e 1 soldado. O Sr. Cmt leu a seguinte ordem do dia: "MEUS CAMARADAS! Fazem hoje 141 anos que nascemos na fazenda de S. Paulo, vila da Estrela, na então provincia do Rio de Janeiro, Luis Alves de Lima e Silva, duque de Caxias. Primeiro cadete aos 5 anos de idade, do 1º Regimento de Infantaria de Linha; Alferes em 1818, e 51 anos depois, em 1869, marechal do Exercito Brasileiro e duque de Caxias. Durante 58 anos trabalho pela Patria e luto pelo Brasil, nunca foi vencido, e na ordem do dia 269, na vespera de Lomas-Valentinas diz: "Camaradas, o inimigo vencido por nós em Itororó e no arroio Avaí nos espera em Lomas-Valentinas com os restos dos seus Exercitos. Marchemos sobre ele, e, como esta batalha mais teremos concluido as nossas fadigas e privações. O Deus dos Exercitos está conosco, eia! Marchemos ao combate que a vitoria é certa, porque o General e amigo que vos guia, ainda, até hoje não foi vencido. "O duque de Ferro, foi de fato invicto até a morte, mesmo a politicagem da época que tentou diminui-lo, empurrou-o, em 1875, mais depressa para a sepultura, mas não o derrotou. Caso tipico do que sofreu o Vexilario da Patria com a politicagem, está esteriotipado na Seção historica do Senado no dia 15 de Julho de 1870. O heroi tranqüilo defendeu-se durante 3 horas das mais torpes acuações, tinha 67 anos e estava encanecido e alquebrado no serviço da Patria. "Na guerra envelhecesse depressa" disse certa vez Napoleão. Caxia defendeu-se cabalmente de todas as acuações, foi á minucias, tratou até do transportes de 3 vavalos e 3 burros de carga, que conduziram sua bagagem do Paraguai, provou que estava aquem do que os regulamentos da época permitiam. Repica as palavras sarcasticas de Affonso de Carvalho: "Os senadores de 70... O impagavel e inapagavel episodio ficará, assim, inesquecivelmente ligado pelo ridiculo á memoria destas bestas..." "MEUS CAMARADAS! O duque de ferro foi o unificador da Patria na espulsão do Gen. Madeira da Baía em .. 1823, vencedor da Abrilada de 1831, no Rio de Janeiro, da Baialada em 1839, no Maranhão, da revolução de S. Paulo em 1832, da revolução de Minas Gerais no mesmo ano, da revolução do Rio Grande do Sul em 1845. Defensor da honra do Brasil em Cisplatina, contra Oribes e Rosas em 1851, contra Lopez, no Paraguai em 1867. Na guerra do Paraguai revelasse um genio militar e o maior estrategista da época. A marcha de flanco do Chaco, foi o maior feito estratégico da época, dando em consequencia e envolvimento estratégico e o desbaratamento do inimigo. No mes de Dezembro de 1864-a desembrada-cobre-se de gloria em Itororó, quando uança com a Pavilhão da Patria, no momento critico da batalha, exclamando "Sigam-me os que forem brasileiros; "Em Avaí, ao perceber o enfraquecimento dos nossos soldados, abatidos moralmente que Ozorio fora ferido, de espada desembainhada como um Anjo da Vitoria, o ancião de 65 anos, avança na frente dos braves e leva tudo de vencida, em Lomas-Valentina, destróça o Exercito inimigo. A Desembrada iguala Caxias aos maiores generais da historia, porque só os grandes generais batalharam batalhas de aniquilamento, todas conseguidas pelo envolvimento. Caxias envolve e aniquila Caballero, em Avaí, e repete a mesma manobra em Lomas-Valentinas contra o grosso do Exercito paraguaio comandado por Solano Lopez. Foi politico atilado, como senador, como ministro da guerra 3 vezes, como presidente do Conselho 2 vezes. A politica só deu-lhe desgostos, o proprio governo, representado pelo Imperador Pedro II, fez-lhe infastigas, nem mesmo ao seu enterro compareceu. Ele, que durante 58 anos foi a ancora do Imperio, morre em 1880. Em 1889 cai o trono, Caxias não mais existia para ampara-lo... Ao entardecer de maio de 1880, entra em agonia na fazenda de Santa Monica, em singela camade ferro, morre aos poucos, o homem que desde 1823 lutava pelo Brasil. 7 pessoas no quarto: os Barões de Santa Monica, o padre Meirelas, o major Francisco Nicolau Nogueira da Gama, seu neto Carlos Artur da Silva, Cel. José Julião Carneiro da Silva e o fiel criado Nicolau. O duque presente que vai morrer, despede-se dos presentes, beija a mão de sua filha, tira da cabeça a boina de seda, estende a mão ao fiel criado, é noite, na igreja proxima toca o Angelus, a igreja e conhecidas pelo nome de Desengano... sua filha põe-lhe a vela na mão, o Vexilario da Patria vai para Deus. O maior dos generais brasileiros e o unico na historia do mundo, que nunca foi vencido, não mais pertence a esse mundo. No Rio, pequeno e inexpressivo necrológio no Senado, e 1 na Camara "6 soldado de bom comportamento" como diz em seu testamento, carregam o caixão para o Cemiterio de Catumby. 2 medalhas sobre o peito: A de Merito Militar e a da Campanha do Paraguai, a seu pedido; ele que possuia todas as medalhas e comendas brasileiras. MEUS CAMARADAS! Qual a influencia de Caxias na historia politico-militar do Brasil? Basta siggelamente citar os

fatos, eles realçam o valor e a projeção do Codestavel da Patria. Caxias foi o unificador da Patria, passificado 4 Provincias, foi o defensor da honra do Brasil nas lutas contra os tiranos do Prata, principalmente no Paraguai, foi o organizador e unificador do Exército nos 3 periodos de ministro da guerra, foi o politico atilado indispensavel nos momentos graves da Nação, principalmente nas 2 vezes que foi presidente do Conselho, foi um martyr, pelas injustiças dos homens, e afinal foi um estoico nos sofrimentos. Evoquemos sempre Caxias, em todos os momentos da nossa vida de soldado, ele teve canseiras, desalentos, prejuizos, criticas, mas pela Patria, dominou o corpo e o espirito para servi-la. Emitemos a sua formação moral e o seu carater sempre igual, para sermos soldados dignos de uzarmos a farda do seu Exército. Neste momento em que soldados do Brasil lutam, pela primeira vez em terras da Europa, e outros aguardam ansiosos para partirem com igual destino, evaquemos e moldemos nossos proceder pelo de Luiz Alves de Lima e Silva, o duque de Caxias. Assim concorreremos para a grandeza, para a honra e para a gloria do nosso Brasil. Só assim seremos dignos da nossa farda e da Patria.

SETEMBRO DE 1944: Em comemoração a data de 7 de Setembro foi lida a seguinte ordem do dia: Independencia ou Morte. Com essas palavras, D. Pedro, Principe Regente proclamou a independencia do Brasil ás margens do riacho Ipiranga, em São Paulo, no dia 7 de Setembro de 1822. As idéias de independencia, ha muito que lavravam no Brasil. Em 1789 surgiu a primeira tentativa de vulto, chefiada pelo alferes José Joaquim da Silva Xavier, cognominado Tiradentes. Traído por um conjurado, foi Tiradentes enforcado e com ele, a liberdade tão desejada pelos brasileiros que viviam escravizados pelas Cortes portuguesas. Em 1817, rompe em Pernambuco, o 2º dos grandes movimentos em prol da independencia, estendendo-se a Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, o qual terminou em fracasso. Em 1820, com a partida de D. João VI para Portugal, ficou no Rio de Janeiro como Regente, o Principe D. Pedro, que inaugurou o seu governo com uma serie de atos que o recomendaram. O crescente progresso do Brasil de então, não agradava muito aos portugueses da Metropole, os quais influíram junto a D. João VI, para que o principe regente fosse chamado a Lisboa. Uma serie de medidas foi tomada para retardar o referido progresso e diminuir a autoridade de D. Pedro. Este, em 9 de Janeiro de 1822, dezechedecendo as ordens emanadas da Metropole, resolveu ficar no Brasil. Dias depois foi publicado um decreto, determinando que só teriam valor no Brasil as leis ... que, vindo de Portugal, conseguissem o "Cumpra-se" do Principe Regente. Outro decreto prohibia o desembarque de forças portuguesas. Por essa ocasião era ministro do Reino e de Extrangeiros, José Bonifácio de Andrade e Silva, cuja famanas ciencias e nas letras, aumentou com a aureola de patriotismo. Outros decretos revolucionarios foram então publicados, alarmando assim as Cortes de Lisboa. Faltava apenas um ato claro e positivo que tornasse afinal a nossa independencia. Esse ato foi o grito do Ipiranga. Cumprira-se enfim, o ideal dos brasileiros, e, hoje devemos venerar a memoria daqueles que tiveram o encargo tremendo e a suprema ventura de render a Patria, o maior dos tributos nos momentos excepcionais de sua existencia politica, enaltecendo-lhe o nome e enchendo-a de admiração e respeito. CAMARADAS. Nada existe que mais digno torne um povo e que melhor concorra para a grandeza de uma Nacionalidade, do que o culto nacional prestado aos herois que formam o patrimonio moral da Nação. No momento, nossos irmão de armas, estão lutando para manter sempre o nome do nosso querido Brasil. Elegi, pois, em vossos proprios corações o altar Sacrosanto da Patria estremecida e nele colocal, imitando-os, em tudo e sempre, os incomparaveis vultos da nossa historia.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL-PRONOCIAÇÃO: Foi publico em 11-IX pela transcrição do Bol. nº 206, de 6-IX-1944, da D.S.E., ter sido classificado no Btl., por necessidade do serviço, o 1º Ten. Med. Alberto Rodrigues Euzebio, promovido em 1º de Setembro por Decreto-lei do Exmo. Sr. Presidente da Republica, de acordo com o disposto no Artigo 2º do Decreto-lei nº 5485, de 14-V-1943, combinado com o Artº 2º do Decreto-lei 5957, de 1-XI-1943.

TESOUREIRO-ALMOXARIFE: Em face da nota ministerial 30-E, de 7-VII-1944, solucionando o officio secreto nº 911, de 26-VIII-1944, foi aprovada a designação do 2º Ten. Rl Angelo Argenti, que havia se apresentado a 6 de Julho, para as funções de tesoureiro e almoxarife, o qual em 11 de Setembro assumiu as novas funções, ficando dispensado das mesmas o 2º Ten. I.E. Crisostomo Antonio da Cunha Bastos.

PRONTIDÃO PARA EMBARQUE: Em 16 de Setembro toda Unidade entrou em rigorosa prontidão, aguardando embarque para além-mar.

DESLOCAMENTO DO BATALHÃO PARA O THEATRO DE OPERAÇÕES DA ITALIA: De acordo com o plano de embarque da 1ª D.I.E., o deslocamento do 1º B.S., do seu acantonamento no C.I.E. no Brasil, para o teatro de operações de guerra na Italia,

se processou da seguinte forma: a) dia 19-IX-1944-O 3º Escalão partiu do acantonamento as 14 horas, em completa ordem de marcha, com destino à estação da Vila Militar, onde embarcou em trem da E.F.C.B., daí partindo para o cais do Porto, onde desembarcou as 16,30 do mesmo dia, no armazém 10 do referido Cais. As 18,30, teve início o embarque da tropa, no navio transporte americano General Meigs. b) dia 20-IX-1944-O 2º Escalão partiu do acantonamento no C.I.E., as 7,00 horas, em completa ordem de marcha, com destino à estação da Vila Militar, onde embarcou em trem da E.F.C.B. as 8,00 horas, daí partindo para o Cais do Porto. As 14,00 horas embarcou no navio-transporte americano General W.A. Mann. c) O comboio, do qual faziam parte os navios acima referidos, partiu do Rio de Janeiro as 12,30 horas do dia 22 de Setembro.

OUTUBRO DE 1944: CHEGADA DO BATALHÃO À ITÁLIA: Em 6 de Outubro de 1944, o Batalhão de Saúde chegou à Nápoles, Itália. Em 8 foi feito o transbordo para as barcas L.C.I., a fim de ser transportado para Livorno. A 9, as 6,00 horas, o comboio de barcas largou do porto de Nápoles, tendo chegado a Livorno em 11 de Outubro de 1944, as 15,00 horas, seguindo logo após em viaturas automovel para a "Staging Area", W de Piza, na Tenuta de S. Rossore, onde acampou. ACANTONAMENTO EM BAGNOLE: O 1º Ten. Med. Antônio Nogueira de Resende, comandante dos elementos da 3ª Cia. e Destacamento do Comando, logo após a chegada do comboio à Nápoles, estacionou de ordem superior em Bagnole (Nápoles), de 6 a 9 de Outubro, data em que se reuniu novamente ao restante do Btl., para seguir com destino a Livorno.

APROVISIONADOR DO BATALHÃO: Em 24 de Outubro, o 2º Ten. I.E. Crisostomo Antônio da Cunha Bastos, deixou as funções de Almojarife e Aprovevisionador, sendo substituído pelo sub-tenente Clodoaldo d'Alincourt Sabo de Oliveira, cuja designação havia sido proposta, e posteriormente aprovada, pelo Exmo. Sr. Gen. Cmt. da 1ª D.I.E., em resposta ao ofício nº 2, de 17-X-1944, do Cmo. do Btl.

AÇÃO DOS ELEMENTOS DO BATALHÃO DE SAÚDE A BORDO DO NAVIO GENERAL MANN: O Bol. nº 4, de 6 de Outubro, do Grupamento do Gen. Cordeiro de Farias, à bordo do General W.A. Mann, louvou os oficiais do Btl. de Saúde pela maneira correta e eficiente com que se desempenharam na proteção, higiene e saúde da tropa daquele Grupamento, nos seguintes termos: "Desempenharam as funções de auxiliares de encarregados de Compartimentos, sempre se conduziram no cumprimento de, tão árduas e trabalhosas incumbências, com a maior boa vontade, dedicação e tato, revelando, em todas as oportunidades, extremo interesse pelo serviço, e inextinguível zelo e a maior preocupação em relação à disciplina e ao conforto da tropa, bem assim, à conservação das dependências do navio a seu cargo. Graças à assistência ininterrupta e ao interesse pelo serviço manifestados por tais oficiais, de um lado, e, de outro, ao alto grau de disciplina, e compreensão do dever da tropa, o serviço de compartimentos correu sempre debeito da mais completa ordem. Por essas razões e conceitos, que acabo de esboçar a V. Ex., os seguintes oficiais que mais se tornaram credores do louvor acima: 1º Ten. Med. Orlando Gomes Bertier, José Nogueira de Sá e os 2ºs ditos, Paulo Jorge Wishart, Afonso Gardini, Tales Miranda Costa Moreira, Mauro dos Santos Lourival e Enzo dos Santos Trevisani.

INCLUSÃO DE ASPIRANTE: Em 25 foi publicado ter o Exmo. Sr. Ministro da Guerra em delegação ao Exmo. Sr. Gen. Cmt. da 1ª D.I.E., o memorando nº 2681 Urgente, de 18 de Setembro de 1944, autorizando o 2º Sgt. Jorge Arturo Borring a fazer "o estágio sem compromisso para a Administração Pública, no sentido de ingressar no oficialato da reserva." Na mesma data o Bol. Diário nº 3, mandou incluí-lo como adido ao Btl. e Cia de Tratamento, fazendo o estágio já iniciado a 11-X-1944.

INCORPORAÇÃO DO BTL. AO V. EXERCITO: Em 25 o Bol. Interno no 61, fez publico de acordo com a determinação do Cmt. do V. Exército, os restantes elementos da F.E.B. ficariam sob o controle de operações do V Exército, desde sua chegada a Livorno.

MISSA SOLENTE: Em 28, o Sr. Cmt. convidou todos oficiais e praças do Btl. a assistirem a missa solene a ser realizada pelo Capelão Chefe da F.E.B. no DUOMO DE PIZA, domingo 29, as 9,00 horas.

DESLOCAMENTO DO BATALHÃO DE PIZA PARA VECCHIANO: Em 30, de ordem do Exmo. Sr. Cmt. da 1ª D.I.E., o Btl. se deslocou as 9,00 horas de seu acampamento na Tenuta de S. Rossore em Piza, para Vecchiano, onde chegou as 10,00 horas e acantonou. O deslocamento se processou da seguinte forma: Em 29, doze ambulâncias e 4 caminhões G.M.C. partiram de Piza as 9,00 horas, regressando em grupos de 6. Em 30, um comboio de 6 viaturas partiu as 9,00 horas da Tenuta de S. Rossore, chegando a Vecchiano sem novidade.

NOVEMBRO DE 1944: INSPETOR SANITARIO: Em 1 de Novembro foi designado o 2º Ten.

Med.R2 Mauro dos Santos Lourival, para exercer as funções de inspetor sanitário do acantonamento em Vecchiano.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: Em 4 apresentou-se o 1º Ten. Med. R2 Herbeito de Brito Lira, designado para esta Unidade.

ESTÁGIO DE OFICIAIS EM UNIDADE AMERICANA: Em 5 por ordem do Sr. Ten. Cel. Chefe do S.S. da F.E.B., foram mandados estagiar na Cia. B do 47º American Medical Battalion, os 1º Ten. Med. R2 Herbeito Brito Lira e o 2º dito Paulo Jorge Wishart.

OFICIAIS DESIGNADOS PARA O BATALHÃO DE SAUDE: Em 2, o Sr. Ten. Mel. Med. Chefe do S.S. da F.E.B., comunicou pelo memorando nº 51, haver designado para o Btl. de Saude, os seguintes oficiais: 1º Ten. Med. R2 Rubens de Oliveira Carvalho, Elenio Gregorio, Lourival Ribeiro da Silva, Herbeito de Brito Lira e o 2º dito Farmaceutico Joseph de Almeida Reis. Em 9, após se apresentarem, foram mandados adirmar Btl. conforme designação infra- Cia. de Tratamento: 1º Ten. Med. R2 Rubens de Oliveira Coelho e 2º dito Farmaceutico Joseph de Almeida Reis; 1ª Cia. de Evacuação- 1º Ten. Med. R2 Elenio Gregorio; 3ª Cia. de Evacuação- 1º Ten. M. R2 Lourival Ribeiro da Silva.

CAPELÃO MILITAR DESLIGADO: Em 15 foi mandado apresentar ao Capelão Chefe, o Capelão Militar Padre Gregorio Pelegrino Comassetto, que na mesma data foi excluído de adido ao Btl. e Cia de Tratamento. Em 28 foi classificado no 28º Evacuation Hospital.

OFICIAL DE CANTINA: Em 16 de Novembro foi designado para oficial de compras junto á cantina brasileira, o 2º Ten. I.E. Crisostomo Antonio da Cunha Bastos.

ENTRADA EM AÇÃO DO BATALHÃO DE SAUDE: Em 21 de Novembro, após ter recebido ordem de empregar o Btl. de Saude nas operações de guerra nos Apeninos, o Sr. Cmt., ten. Cel. Bonifacio Antonio Borba, baixou a seguinte ordem do dia: Acantonamento em Vecchiano, Italia, em 21-XI-1944. Ordem do Dia nº 1. Meus camaradas do 1º Btl. de Saude. A hora tão ansiosa e muito esperada por todos nós chegou. Recebi ord m de empregar o Btl. nos Campos de batalha. O dia de hoje é historico para os que servem nesta Unidade, vamos para o campo da honra, sob a nossa sagrada bandeira, cumprir o dever de brasileiros e militares. A jornada que hoje se inicia s'ó terminará com a vitoria. Dias de trabalho afanoso nos esperarão. Teremos que sacrificar nos repouso e nosso conforto, em beneficio dos nossos camaradas que tombarem na zona de morte da frente. Tenho certeza que aos meus camaradas nada impedirá de executar as ordens recebidas. Nem o inimigo, nem a inclemencia do clima, nem a fadiga impedirá nossa presença onde fôr necessario, porque possuímos patriotismo, capacidade, energia e força de vontade consciente, ao pará das consciências plenas das nossas obrigações para com os nossos camaradas combatentes. Nós os acompanharemos, recolhendo, socorrendo e transportando em qualquer circunstancias, os que tombarem na luta. Vamos para a luta com o animo dos Fortes e pensando nas tradições heroicas da nossa Patria, porque com disse Alguem "Morre o homem naguearre feliz, coberto de gloria, ou surge o homem com vida, mostrando em cada ferida, o premio de uma vitoria." O caminho será longo e arduo, mas a vitoria será certa. Lembro que os nossos camaradas da 2ª Cia. de Evacuação e Pelotão de Tratamento, que nos antecederam, ~~subiram~~ cumpriram com sua missão, é nosso dever imita-los. O lêmada Barroso deverá estar presente em todos nós: "O Brasil espera que cada um cumpras com o seu dever". Avante! Felicidade! Deus nos protegerá.

DESLOCAMENTO DO BATALHÃO DE SAUDE PARA A LINHA DE FRENTE: Ten. Cel. Bonifacio Antonio Borba, Cmt. do Batalhão após a leitura da Ordem do Dia nº 1, ordenou em 21 de Novembro de 1944, o deslocamento do Btl. de seu acantonamento em Vecchiano para a linha de frente. O deslocamento se processou da seguinte ordem: DIA 21: Deslocou-se a Cia. de Tratamento sob o Cmdo. do Cap. Med. Dr. Alvaro de Menezes Paes, para Porreta-Terne, tendo concluído sua instalação e entrado em função no dia 23 de novembro. DIA 22: -1ª Cia. de Evacuação, sob o Cmdo. do 1º Ten. M d. Dr. Mario Vitor de Assis Pacheco, para Porreta-Terne, tendo concluído sua instalação e entrado em funcionamento no mesmo dia, substituindo a 2ª Cia. de Evacuação, que vinha sendo empregada desde a chegada do 1º Escalão da F.E.B. DIA 22: -3ª Cia. de Evacuação, sob o Cmdo. do 1º Ten. Med. Antonio Lariodó de Camargo, para POGGIO; as seções de Triagem primaria e Ambulancias, seguiram para Castel di Cassio, e iniciaram o funcionamento á partir de 23 de Novembro. DIA 22: -o P.C. e o Destacamento do Comando para Poggio, DIA 22: -A 2ª Cia. de Evacuação que se achava em Porreta-Terne, em ação, foi substituída pela 1ª Cia. de Evacuação, e acantonou em Poggio. A esta Cia., se reuniu elementos da 3ª Cia. de Evacuação, Destacamento do Comando e 1 Pelotão da Cia. de Tratamento, constituindo o Destacamento do Btl. de Saude sob o Cmdo. do 1º Ten. Med. Sylvio de Quei-

O 2º Pelotão da Cia. de Tratamento, sob o Cmo. do 1º Ten. Med. Newton Gabriel de Souza, que se achava acampado em Valdivura, reuniu-se em 24, à Cia. de Tratamento recém-chegada à Porreta-Terme.

EXTINÇÃO DO DESTACAMENTO DO BATALHÃO DE SAUDE: Em consequencias da extinção do Destacamento da F.E.B. e do 2º Escação da la. D.I.E., constantes do Bol. Intº nº 71, de 4-XI-1944, da la. D.I.E., foram reincluídos no Batalhão a partir do dia 22 de Novembro de 1944, a 2a. Cia. de Evacuação, o 2º Pelotão da Cia. de Tratamento, elementos do Destacamento do Comando e da 3a. Cia. de Evacuação, com os efetivos publicados no Bol. Diário nº 169, de 10-VIII-1944, exceto o 2º Sgt. Francisco Firmino Pinho, da 2a. Cia. excluído por morte (do Bol. Intº nº 29, de 25-XI-1944).

REATIVAÇÃO DE VACINA CONTRA FEBRE TIFOIDE E TETANO: De 25 a 30 de Novembro, segundo ordem do S.S. da la. D.I.E., todo o Batalhão foi vacinado contra as infecções supra.

REINCLUSÃO E TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: Em 25, foram reincluídos no Btl. e Cia. de Tratamento e la. Cia. de Evacuação os 1ºs Tens. Meds. Gilberto Ferreira da Costa e Cyro Chesnau, que haviam embarcado como excedentes no Destacamento do Btl. de Saude chegado à Italia em 16-VII-1944. Em 26, foi incluído no efetivo do Btl. e Destacamento do Comando desde 1-IX-1944, o 2º Ten. Med. R2 Ary Araújo Soares. Excluído do Estado efetivo da 2a. Cia. de Evacuação desde 9-IX-1944, o 2º Ten. Med. R2 João José Cardoso da Silva, já em destino desde a data supra. Transferidos do Destacamento do Comando para a 2a. Cia. de Evacuação, o 1º Ten. Med. Herbert Dias Gaspar, e da la. Cia. de Evacuação para a função de oficial s/2 no Destacamento do Comando o 1º Ten. Med. R2 Cyro Chesnau.

CAPELÃO MILITAR POSTO A DISPOSICÃO: Em 2 de Novembro o Capelão Militar Padre Jorge Ferreira de Brito, foi posto pelo Cmo. à disposição da Cia. de Tratamento.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: A 26, apresentou-se o 2º Ten. Med. R2 Paulo Jorge W. Wishart, comandante da Seção de Padiroleiros da la. Cia., por ter sido designado para a Seção de Triagem da mesma. A 25, apresentou-se a Cia. de Tratamento o 1º Ten. Med. R2 Herberto de Brito Lira, adido à mesma e que por ordem do Cmo. seguiu para Florença, afim de organizar o Posto Profilático Anti-Venereo.

CONCLUSÃO DE ESTÁGIO DE ASPIRANTES MEDICOS: A 26, terminaram o estágio para aspirantes a oficiais medicos da reserva, os aspirantes medicos Antonino Fonseca Junior, Carlos Henrique Bessa e Samuel Solchet. O referido estágio foi feito sob a direção do 1º Ten. Med. Artur Floriano de Toledo Junior, designado instrutor, pelo Bol. Diário nº 32, o Sr. Ten. Cel. fez publico as seguintes conclusões: "Pela leitura dos relatorios e por observação feitas pelo Cmo., verifica-se que o estágio foi feito com ótimo aproveitamento, tendo os aspirantes demonstrado grande interesse pela instrução, dedicação ao serviço, competencia profissional e espirito militar, capacitando-se assim para ingressar no oficialato da reserva para o Serviço de Saude do Exercito, estando prestando presentemente serviço de guerra na frente de batalha".

ADICÃO DE OFICIAL: Em 30, foi mandado adir à Cia. de Tratamento para fins de alimentação e alojamento, o 2º Ten. Med. R2 Ary Aluizio Soares, do Destacamento do Comando.

OFICIAIS À DISPOSICÃO DO SERVIÇO DE SAUDE DA F.E.B.: Por ordem do Sr. Chefe do S.S. da F.E.B., foram designados para servirem no 16th Hospital em 30 de Novembro, os 1ºs Tens. Med. Rubens de Oliveira Coelho, adido à Cia. de Tratamento e Elenio Gregorio com igual função na la. Cia. de Evacuação.

FISIA MEDICA AO ESQUADRÃO DE RECONHECIMENTO: A 30, foi designado o 1º Ten. Med. R2 Lourival Ribeiro da Silva, adido à 3a. Cia. de Evacuação, para passar revista medica 3 vezes por semana no Esquadrão de Reconhecimento, ficando dispensado o 1º dito Rubens de Oliveira Coelho da Cia. de Tratamento.

HISTORICO DO DESTACAMENTO DO COMANDO DO PRIMEIRO BATALHÃO DE SAUDE (1º ESCALÃO).

JULHO E AGOSTO DE 1944: O Destacamento do Btl. de Saude era composto de uma pequena fração do Btl. tendo embarcado com o 1º Escalão da Força Expedicionaria Brasileira, afim de representar o Exercito Brasileiro nas operações de guerra contra o Eixo. O Destacamento, primitivamente denominado "Grupo do Btl. de Saude", era tropa de saude do 1º Escalão (Combat team) ou Grupo de Combate, segundo a organização militar norte-americana.

CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DO BATALHÃO DE SAUDE: Esta fração era constituída da 2a. Cia. de Evacuação, 1 Pelotão da Cia. de Tratamento, 1/2 seção do Destacamento do Comando, contando ao todo 13 oficiais e 159 praças, tudo sob o cmo. do 1º Ten. Med. Sylvio de Queiroz Camera. Acompanhando o Destacamento viam 13%

de excedentes da 1.^a e 3.^a Cias. de Evacuação, e Destacamento do Comando. EMBARQUE PARA O TEATRO DE OPERAÇÕES: A 30 de Julho de 1944, as 19,00 horas a fração do Btl. de Saude composta da 2.^a Cia. de Evacuação, 2.^a Pelotão da Cia de Tratamento, e 1/2 seção do Destacamento do Comando, num total de 172 homens, incluindo os 13% de excedentes, em cumprimento a determinações superiores, deslocou-se do C.I.E., na Vila Militar, em Trem da E.F.C.B., atingiu o Cais do Porto, embarcando no mesmo dia no navio transporte norte-americano General W.A. Mann. Na madrugada do dia 2 de Julho o navio zarpu com destino ignorado, comboiado por navio de guerra brasileiros e norte-americanos.

VIAGEM E DESEMBARQUE: A viagem correu sem maiores novidades, tendo os submarinos inimigos tentado atacar o navio nas alturas da costa da Baía, não tendo conseguido o seu intento, por terem sido assinalados á muitas milhas de distancia e postos em fuga. A 6 de Julho, as 14,40 horas, o navio e sua escolta transpunham o Equador. Em 16 de Julho as 11,00 horas, desembarcou o Grupo do Btl. de Saude em Napoles, juntamente com o escalão avançado da 1.^a D.I.E., tendo-se transportado em trem electrico até Bagnole, e, deste ponto, em marcha até a cratera do extinto vulcão Astronia, onde acampou na Staging Area nº 3 ali localizada.

DESIGNAÇÃO DE SENSOR: Em 17 de Julho foi designado para as funções de censor do Grupo do Btl. de Saude o 1.^o Ten. Med. R2 Cyro Chesnau.

DESLOCAMENTO DE ASTRONIA: Em 4 de Agosto, as 5, 00 horas, deslocou-se por via ferrea de Bagnole (Estação da Staging Area nº 3), á Litoria, onde em comboio de viaturas automovel, prosseguiu até Tarquinia, tendo chegado a esta última localidade a 1,30 da madrugada do dia 5 do mesmo mês e acampado na zona situada entre Tarquinia (Exclusive), Monte Rozze (Exclusive), ao N.S. da estrada que liga estas duas localidades, na região imediatamente a W de Castagno, na Training Area alia existente.

INCORPORAÇÃO AO V EXERCITO: A 5 de Agosto, o Grupo do Btl. de Saude foi incorporado ao V Exercito, tendo-se realizado a 17 uma solenidade patriótica na qual foi cantado por todo escalão avançado emformatura em presença dos Exms. Srns. Generais João Batista Mascarenhas de Moraes e Euclides Zambobio da Costa, os hinos Nacionais do Brasil e dos Estados Unidos.

RECEBIMENTO DE VIATURAS: Em 9 de Agosto o Grupo recebeu 9 viaturas DODGE 3/4 de toneladas e 1 Jeep para intensificação dos seus treinos na Training Area de Tarquinia.

RECEBIMENTO DE CAPACETES DE AÇO: Em 11 foram recebidos, digo em 11 de Agosto foram recebidos 172 capacetes de aço.

RECONHECIMENTO: Em 17 de Agosto foi designado como representante do Grupo o 2.^o Ten. Med. R2 Miguel Agostinho Risola Molo, afim de fazer parte da Comitiva que, sob o Cmdo. do Cel. Floriano de Lima Braner, Chefe do Estado Maior do Escalão avançado, seguiu para o Q.G. do V Exercito, afim de receber instruções, relativas ao proprio estacionamento.

DESTACAMENTO DE ESTACIONADORES: Em cumprimento a ordens superiores, sob o Cmdo. do 1.^o Ten. Med. R2 Cyro Chesnau parâiu para nova zona de estacionamento, em 17 de Agosto, as 6,00 horas, 1 pelotão de estacionadores.

RECEBIMENTO DE VIATURAS: Em 17 de Agosto foram recebidas 2 viaturas G.M. C. de 2 1/2 toneladas.

DISPENSA E ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES: Em 17 de Agosto foram dispensados das funções de Ajudante e Secretario o 1.^o Ten. Med. Herbert Dias Gaspar, de Tesoureiro-Almoxarife-aprovisionador, o 2.^o Ten. Med. R2 Alberto Rodrigues Euzébio, sendo designado para as mesmas o 1.^o Ten. Med. R2 Cyro Chesnau. De Cmt. de Ambulancia o 2.^o Ten. Med. R2 Oswaldo B andeira, substituído pelo 1.^o Ten. Med. Herbert Dias Gaspar. Na Mesma data assumiu a Cmdo. da Seção de Radiotelegrafos o 2.^o Ten. Med. R2 Oswaldo B andeira, em substituição ao 2.^o dito João José Cardoso da Silva que havia baixado.

DESLOCAMENTO DE TARQUINIA PARA VADA: De acordo com a Diretiva Geral nº 5, 1.^a D.I.E., iniciou-se em 22 de Agosto o periodo, digo, em 20 de Agosto, em cumprimento ás ord ns recebidas, o Grupo do Btl. de Saude se deslocou as 11,00 horas, em viaturas automoveis, da Training Area de Tarquinia para Vada, onde chegou as 4,00 horas da madrugada, acampando á margem esquerda da estrada de ferro, proximo á estação.

PERIODO FINAL DE INSTRUÇÃO: De acordo com a Diretiva Geral de Instrução nº 5 da 1.^a D.I.E.; iniciou-se em 22 de Agosto o periodo final de instrução do Grupo. Estes exercicios constaram de marcha de viaturas em comboio interpretação de placas de balizamento, sinalização manual de acordo com oCodigo de Controle do Trafego na Area do V Exercito; exercicios de trafego em blk-aut. Aos motoristas foram dadas instruções de leitura de cartas, orientação no campo, noções de socorros urgentes e manutenção de viaturas. Foram praticados exercicios taticos com todo o Grupo do Btl.

de Saude. A seção de Padiroleiros sempre em conjunto com as demais, executou exercícios práticos no campo, em terreno variado. O Pelotão de Tratamento e a Seção de Triagem executaram grande numero de exercícios, afim de adestrarem os seus homens com o material americano. Foram cronometrados os prazos minimos para a montagem e desmonte de barracas, bem como carregar e descarregar caminhões, simulando avanços e retiradas.

COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DO BRASIL NA GUERRA: Em 22 de Agosto em comemoração da declaração da guerra aos paizes do Eixo, o 1º Ten. Med. Sylvio de Queiroz Camera leu a seguinte ordem do Dia: Soldado do Brasil, fazem hoje precisamente dois anos que nosso Brasil, terra de paz, tornou bendito que nos viu nascer declarou guerra ao inimigo traçoeiro que nas trevas da noite afundou nossos navios, assassinou os nossos irmãos indefesos. O golpe inesperado feriu profundamente a Nação. Detentora de um passado militar, herdeira das gloriosas tradições do patrono do nosso Exército - Caxias, e do imortal marquês do Herval, o Brasil, colosso, qual leão ferido pela baba peçonhenta da hiena nasista se levantou bradando vingança. O cerne da Nação, tão rijo quanto o Jequitibá frondoso das nossas matas, verga mas não se quebra e do nada tudo se fez. O trabalho ininterrupto das fabricas, a ajuda do povo sob a orientação do governo, permitiu que o Exército brasileiro representado por nós, viesse revidar a afronta, com o dezastrado do brasileiro, caboclo do norte, vaqueiro das planícies centrais e gaúcho dos pampas sempre souberam demonstrar. Dentro de poucos dias nossos irmãos estarão enfrentando as duras necessidades da guerra, muitos verterão nestas terras extranhas o sangue generoso que selará nosso pacto com os aliados e revidará a afronta desagrandando a honra Nacional. A vós soldado do 1º Btl. de Saude, compete minorar suas dores, limpar o suor viscoso e frio que a agonia faz verter e que só a caridade e o amor ao proximo fazem minorar. Nossa missão é sublime! Vosso comandante, vossos oficiais, vossos amigos enfim, irmãos do convívio em todas angustias e sofrimentos estarão ao vosso lado. De longa data já nos conhecemos, aqui não existem barreiras de convenções, somos todos brasileiros, todos ansiosos pelo mesmo fim: A vitória rápida e o minimo sofrimento dos nossos irmãos. Confiamos em vós soldados do Brasil, soldado do Btl. de Saude. Nossa Unidade é a primeira criada no Exército Nacional, deverá ser a primeira a ser inscrita em letras de ouro na historia Patria. Viva o Brasil.

COMANDO DO GRUPO: Em 23 de Agosto por ordem da 1ª. D. I. E. transcrita em Bol. nº 14, de 22. VIII. 1944, da mesma, foi mandada assumir o cmo da 2ª. Cia. de Evacuação o 1º Ten. Med. Gilberto Ferreira da Costa, assumindo oficialmente o cdo. do Grupo do Btl. de Saude o 1º Ten. Sylvio de Queiroz Camera.

VIATURAS COM EMBLEMAS NEUTRAL: Em 22 de Agosto o Bol. nº 14, da 1ª. D. I. E., recomendou que as viaturas sob a proteção do emblema da Cruz Vermelha, não transportassem material e pessoal que não pertencem ao Serviço Medico.

MUDANÇA DE DESIGNAÇÃO: Em 25 de Agosto, de ordem superior, o Grupo do Btl. de Saude passou a ser designado Destacamento do Batalhão de Saude.

EXERCÍCIOS REAIS: Em 31 de Agosto as 7,00 horas, a 2ª. Cia. de Evacuação, comandada pelo 1º Ten. Med. Gilberto Ferreira da Costa, acompanhada de instrutores americanos, se deslocou para exercícios práticos. Cada uma das Seções com seus respectivos instrutores, praticava em conjunto, e isoladamente, os exercicios a ela inherentes. Os conhecimentos demonstrados pelos oficiais e praças, impressionaram favoravelmente os instrutores americanos, prognosticando o breve emprego da tropa nos campos de batalha.

SETEMBRO DE 1944: ESTÁGIO NO FRONT: A 1ª de Setembro partiram para estágio de 5 dias na frente de Florença, os seguintes oficiais: 1ºs Tens. Meds. Gilberto Ferreira da Costa, Newton Gabriel de Souza, Herbert Dias Gaspar e um Grupo de praças. Foram esses elementos do Serviço de Saude do Exército Brasileiro, os primeiros a transporem o rio Arno, ainda nas vespertas nas mãos do inimigo.

ADIÇÃO DE PSIQUIATRA: INCLUSÃO DE OFICIAL-ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO: Em 2 de Setembro foi mandado adir ao Destacamento, o Cap. Med. R2 Mirandolino José de Caldas Filho, o qual se apresentou em 5 de Setembro. Em 5 de Setembro apresentou-se o 2º Ten. Med. R2 Ary Aluizio Soares, que na mesma data foi designado para as funções de oficial dos suprimentos, em substituição ao 2º dito dentista Guajará Augusto Cavallero.

REGRESSO DE OFICIAIS: A 6 de Setembro regressaram do estágio no front, os 1ºs Tens. Meds. Gilberto Ferreira da Costa, Newton Gabriel de Souza e Herbert Dias Gaspar.

EXERCÍCIO NOTURNO: Em 8 de Setembro a 2ª. Cia. de Evacuação, comandada pelo 1º Ten. Med. Gilberto Ferreira da Costa, efetuou um exercício noturno na

região de Santa Lucia, Pieve Vecchia e Poggio La Chieza, partindo do acampamento completamente equipada as 18,30 horas e regressando a 9 as 5,00hs.

COMEMORAÇÃO DE 7 DE SETEMBRO: Em comemoração a esta data da nossa história, realizou-se no Q.G. da 1a.D.I.E. em Vada, uma solenidade a qual compareceram os oficiais do Btl.sob o Cmo.do 1º Ten.Med.Sylvio de Queiroz Camera, afim de apresentarem cumprimentos ao Exmo.Sr.Gen.Cmt.da 1a.D.I.E..

EXERCÍCIO PRÁTICO CONJUNTO DO DESTACAMENTO: Em 4 todo o Destacamento sob o Cmo.do 1º Ten.Med.Sylvio de Queiroz Camera, se deslocou as 6,30 horas para exercícios práticos em conjunto, regressando as 11 horas.

EXCLUSÃO DE OFICIAL: Em 9 de Setembro por ter sido designado para a Cia.de Manutenção, foi excluído do estado efetivo do Destacamento, o 2º Ten.Med.R2 João José Cardoso da Silva.

DESTACAMENTO DA FORÇA BRASILEIRA: Em 12 apresentou-se ao Cmo.da 1a.D.I.E. o 1º Ten.Med.Sylvio de Queiroz Camera, por ter passado a disposição do Destacamento da Força Brasileira, constituído conforme o Bol.º 31, de 12 de Setembro de 1944.

DESLOCAMENTO DE ESTACIONADORES: Sob o Cmo.do 1º Ten.Med.Zaly de Monteiro Sampaio Camera, deslocou-se de Vada para Hospedaletto, em 14 de Setembro, um pelotão de estacionadores, afim de preparar o novo acampamento.

OFICIAL DE CANTINA: Em 20 foi designado para oficial de cantina o 2º Ten-dentista Guajará Augusto Cavallero.

ENTRADA EM OPERAÇÕES DE GUERRA DO DESTACAMENTO DO BATALHÃO DE SAUDE: Findo o período de instrução intensiva iniciado em Tarquinia, e terminado em Vada, o Destacamento do Batalhão de Saude iniciou a sua progressão para a frente de Batalha apoiando o Destacamento da Força Brasileira, já constituído e que a 15 de Setembro iniciava as suas operações de guerra. Dado a rapidez do avanço das forças brasileiras, o Destacamento teve de se deslocar em prazos mínimos conforme se verá. Em 13 de Setembro deslocou-se de seu acampamento em Vada para acampar em Hospedaletto. Em 15 de Setembro saio de Hospedaletto para Vecchiano. Com a tomada de Mazaroza pelas tropas brasileiras, deslocou-se em 19 de Setembro de Vecchiano para Caprille, onde acampou.

INSPEÇÃO SANITARIA DA AREA DE VECCHIANO: Em 19 de Setembro, o Inspetor Sanitário Americano inspecionou a area onde estava acampado o Destacamento em Vecchiano logo após sua partida. O Exmo.Sr.Gen.Cmt., mandou elogiar o 1º Ten.Med.Sylvio de Queiroz Camera, Cmt.do Destacamento, em vista do relatório que lhe foi apresentado pela autoridade americana.

OUTUBRO DE 1944: CENSOR DO DESTACAMENTO: Em 3 de Outubro foi designado o 2º Ten.Med.R2 Oswaldo Bandeira, para censor da correspondência do Destacamento, em substituição ao 1º Ten.Med.R2 Cyro Chesnau.

VISITA DE INSPEÇÃO DE SUA EXCELENCIA O GENERAL MINISTRO DE GUERRA: A 1º de Outubro, o Destacamento do Btl.de Saude, recebeu na front a honrosa visita de S.Ex.Gen.de Div.Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra. Sua Ex.se fazia acompanhar dos Exmos.Srs.Gens.de Div.João Batista Mascarenhas de Moraes e de Brig.Euclides Zenobio da Costa, e de seu chefe de Gabinete, Cel. José Bina Machado. Acompanhado pelo Cmt.e pelos oficiais, S.Ex.percorreu todas as instalações do acampamento, tendo-se detido na enfermaria do Pelotão de Tratamento, a pelear com os soldados ali baixados, e recuperáveis a curto prazo. No momento da visita, o 2º Ten.Med.R2 Edgar Caldas Barbosa, fazia a hemostasia de ferimento de membro inferior, tendo S.Excias. assistido o final da intervenção.

DESLOCAMENTO DO DESTACAMENTO DO BATALHÃO PARA S. QUIRICO: Em 2 de Outubro o Destacamento seguindo a progressão da infantaria se deslocou de Caprille para Monte S.quirico. Acantonando pela primeira vez desde sua chegada a Italia, no Seminario Episcopal ali existente.

OFICIAL EM DESTINO: Em 6 de Outubro por ordem do Cap.Med.Abelardo Lobo, Chefe do S.S., foi posto á disposição da 1a.D.I.E., o 2º Ten.Med.R2 Ary Aluizio Soares.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: Em 14 de Outubro, regressou do Q.G. em Piza o 2º Ten.Med.R2 Ary Aluizio Soares, visto ter terminado o impedimento que o levou a serviço no referido quartel.

PROMOÇÃO DE OFICIAL: Por ter sido promovido ao posto de 1º Ten.Med. por Decreto de 1-IX-1944, publicado no D.O. de 4-IX-1944, conforme transcritos no Bol.º 192, de 8-IX-1944, do 1º B.S., foi o 2º Ten.Med.R2 Alberto Rodrigues Euzébio excluído do Estado efetivo do Destacamento e 2a.Cia.de Evacuação, continuando adido aguardando classificação.

NOVEMBRO DE 1944: DESLOCAMENTO DO DESTACAMENTO DO BATALHÃO DE SAUDE: Em 1º de Novembro, as 13,00 horas, por ordem verbal do Cap.Chefe do S.S.do

Destacamento Avançado, deslocou-se o Destacamento do Btl. de Saude do seu acantonamento no Seminario Episcopal de Monte S. Quirico para Borgo a Mozzano, onde acantonou da seguinte forma: pelotão de Tratamento, em predio da Piazza Guglielmo Marconi; 2a Cia de Evacuação, em edificio da Via Roma.

DESIGNAÇÃO DE APROVISIONADOR: A 3 de Novembro assumiu as funções de Aprovevisionador do Destacamento, o 2º Ten. Med. R2 José Nunes da Silva, sem prejuizo de suas funções. Na mesmadata foi dispensado de responder pelas mesmas o 1º Ten. Med. R2 Cyro Chesnau.

FERIDOS EM AÇÃO: Em 6 de Novembro foram feridos os padioleiros cabo Francisco de Oliveira Jobim, soldados José Braz dos Santos e Domingos Acedo Garcia, todos da 2a. Cia. de Evacuação.

DESLOCAMENTO DO DESTACAMENTO PARA PORRETA-TERME: De acordo com as ordens recebidas do Sr. Ten. Cel. Chefe do Serviço de Saude, o Destacamento do Btl. se deslocou em 8 de Novembro de seu acantonamento em Borgo a Mozzano, para Porreta-Terme, acantonando em predio da Via Mazzini.

DESASTRE E MORTE EM SERVIÇO: A 10 de Novembro, cerca de 20 horas, o caminhão 3/4 de toneladas, empregado no transporte de abastecimento de Pistoia a Porreta, dirigido pelo motorista, soldado Joaquim Mariano da Silva, sofreu grave acidente na estrada 64 entre as localidades de Favara e Valdeburra. Procurando se desviar de um carro desconhecido que vinha em sentido contrario e contra a mão, o veiculo abandonou a estrada e precipitou-se ribanceira a baixo, indo se espatifar no vale do rio Reno. Deste desastre resultou a morte do 2º Sgt. Francisco Firmino Pinho, e ferimentos graves, no 3º Sgt. Leoyrs Maia Dallalana, e de natureza leve, no soldado motorista Joaquim Mariano da Silva.

DESLOCAMENTO DO DESTACAMENTO: Em 22 de Novembro, de ordem do Sr. Ten. Cel. Chefe do S.S. da F.E.B., o Destacamento do Btl. de Saude se deslocou de Porreta Terme, para Il Poggio, onde acantonou, ficando o pelotão de Tratamento em Valdeburra acampado.

EXTINÇÃO DO DESTACAMENTO: Em consequencia da extinção do Destacamento da F.E.B., e do 2º Escalão da 1a. D.I.E., constantes do Bol. Intº nº 71, de 4-XI-944 da 1a. D.I.E., foram reincluidos no Primeiro Batalhão de Saude a partir de 22 de Novembro de 1944, a 2a. Cia. de Evacuação com os efetivos publicados no Bol. Intº nº 69, de 10-VIII-1944, com exceção do 2º Sgt. Francisco Firmino Pinho, excluido por falecimento, o 2º Pelotão da Cia. de Tratamento e 1/2 Seção do Destacamento do Comando, cujos efetivos constituíam os efetivos Destacamento de Saude.

RESUMO: Todas as atividades do Destacamento para maiores facilidades, poderão ser divididas em duas fases: a 1a. de treinamento e recebimento de material; a 2a., fase de apoio á tropa e de ação frente ao inimigo. Desde a chegada do Destacamento á Italia, já em seu acampamento em Astronia, na Staging Area nº 3, não foi descuidada a parte do preparo tecnico dos homens. Foram recordadas em aulas diarias, as noções de 1ª socorros, higiene individual e coletiva; enfim, toda material dada de modo intensivo, no Brasil. A higiene das areas ficou á cargo das Unidades, a fiscalização foi atribuida aos medicos do Escalão avançado, entrando na escala os do Destacamento. Todas as cozinhas e privadas eram teladas. As fossas sanitarias tratadas com oleo cru, e o combate ás moscas era feito de modo rigoroso, impedindo-se o acumulo dos detritos alimentares, cremados 2 vezes ao dia. Diariamente o medico encarregado da inspeção da area, devia apresentara um relatório ao Chefe do S.S. apontando as falhas encontradas e as Unidades faltosas. O estado sanitario da tropa não era bom. Foram constatados casos de malária, sífilis contagiantes com lesões úlcéricas, e grande numero de portadores de uretrite gonococicas. A Pelotão de Tratamento foi atribuida a missão de examinar, medicar e fazer a Triagem dos casos evacuaveis, para o 1825º Station Hospital Americano em Napoles. Encarregou-se das funções intermediarias entre o Serviço Brasileiro e o Hospital, o 2º Ten. Med. R2 Edgar Caldas Barbosa. A profilaxia da malária iniciou-se logo após a chegada ao acampamento. Foi usado o produto americano Atabrine, na dose de 1 comprimido ao dia, durante 5 dias, repouso de 1 dia e reinicio. A distribuição e consumo dos comprimidos, era feito á hora do jantar pelo medico de dia, que fiscalizava, se os homens realmente o consumiam no ato de receber. A pulverização das barracas com Arozól e a unção das partes expostas com repelente, era trabalho diario neste periodo de forte calor na area de Napoles. Em Tarquinia, para onde se deslocou o Destacamento em 4 de Agosto de 1944, teve inicio a parte de recebimento do material, a Triagem dos doentes bem como as baixas dos mesmos, ao 64th General Hospital Americano, continuou á cargo do Pelotão de Tratamento. Todas as Unidades sem medicos e sem Dentistas, foram atendidas pelo Pelotão de Tratamento do Destacamento, quando o Destacamento se deslocou de Tarquinia para Vada, em 20 de Agosto, já tinha quasi todo o material recebi-

do e pronto para ser usado. Em Vada iniciou-se um período intensivo de instrução, afim de familiarizar os homens com o material de procedencia americana. Dois Capitães medicos americanos, e alguns sargentos tecnicos em Viaturas, permaneceram durante todo o período de estacionamento na referida Cidade, instruindo os homens e oficiais, com o que de maior interesse haviam aprendido com asua experiencia. Um oficial americano ficou com o Pelotão de Tratamento, e outro, especialista em Triagem, com a 2a. Cia. de Evacuação. De 20 de Agosto a 15 de Setembro, data em que se deslocou de Vada para Hospedaleto, o Destacamento executou varios exercúcios em conjunto, e cada Seção isoladamente. Ao realizar um destes exercúcios na região de Vada, os medicos do Destacamento tiveram que atehder realmente grande numero de feridos. Soldados do Escalão avançado da F.E.B., quefaziam manobras apoiados pelo Destacamento de Saude, foram vitimas de explosão de minas, encontrando em seus irmãos da tropa de Saude, um socorro infelizmente real. A 13 de Setembro, deslocava-se o Destacamento de Vada para Hospedaleto. Dos oficiais americanos, permaneceu um só junto ao Pelotão de Tratamento, não como instrutor, mas como comandante e responsavel pelo funcionamento das 4 ambulancias americanas que faziam a evacuação do Pelotão de Tratamento para os Hospitais da retaguarda. Em Hospedaleto ficou completa a dotação do material americano. Em 15 de Setembro, o Destacamento saiu de Hospedaleto, acampando na tarde do mesmo dia em Vecchiano. Até este momento todos os deslocamentos do Destacamento foram feitos em conjunto. A partir de 15 de Setembro, data em que a tropa brasileira iniciou suas operações de guerra, a Seção de Triagem Primaria passou a se deslocar de modo autonomo, acompanhando a progressão da tropa. Já no dia da chegada do Destacamento a Vecchiano, a Triagem se deslocava para Mozzano. Em 19 de Setembro foi destacada 1/2 Seção de Triagem para São Maccario in Piano. A 19 de Setembro, o Destacamento do Btl. se deslocou de Vecchiano para Caprile, onde acampou. A 1/2 seção de Triagem que havia permanecido em Mozzano se deslocou para Chiesa, e a 21 se reuniu ao Destacamento em Caprile. Em 22 deslocou-se 1/2 seção de Triagem de Caprile para São Maccario in Piano. Em 23, 1/2 seção de São Maccario in Piano para Montemagno. Em 30, 1/2 seção de Montemagno para Capela. A 2 de Outubro o Destacamento se deslocou de Caprile para Monte S. Quirico, acantonando no Seminario Episcopal ali existente. Em 3 de Outubro a 1/2 seção de Triagem que estava em Capela, se reuniu ao Destacamento em Monte S. Quirico, e a restante se deslocou de Montemagno para tambem se reunir ao Destacamento em Monte S. Quirico. Em 6 e 7 de Outubro a seção de Triagem se deslocou separadamente de Monte S. Quirico para Piaggione, onde se reuniu. Em 20 de Outubro, toda seção se deslocou de Piaggione para Diecimo-Pescaglia. Em 21, deslocou-se a 1/2 seção de Diecimo-Pescaglia, para Piaggione, regressando em 22, para Diecimo-Pescaglia. A 1ª de Novembro o Destacamento se deslocou do Seminario de Monte São Quirico para Borgo a Mozzano, permanecendo a seção de Triagem em Diecimo-Pescaglia. A 5 de Novembro a Triagem se deslocou de Diecimo-Pescaglia para Porreta-Terme, antecedendo de 3 dias, o Destacamento, que, a 8 de deslocou de Borgo a Mozzano para Porreta-Terme. Em 22 de Novembro, o Destacamento se deslocou de Porreta-Terme para il Poggio, permanecendo a Triagem em Porreta-Terme até 23, data em que se reuniu aos restante do Destacamento em il Poggio. Desde 15 de Setembro de 1944, data do início das operações militares, até 23 de Novembro do mesmo ano, passaram pelos postos de Triagem, 275 feridos e 218 doentes, e 3 casos de geladuras, num total de 496 pacientes. Predominaram os ferimentos por estilhaços de granadas e morteiros. As regiões do corpo mais atingidas, foram por ordem decrescente: Membros inferiores-120; membros inferiores, digo, superiores-69 casos, cabeça-44 casos, torax-33 casos e abdomen-9 casos. Pelo Pelotão de Tratamento do Destacamento do Btl., passaram no período de 11 de Setembro a 22 de Novembro de 1944, 915 pacientes, assim discriminados:

Feridos de guerra.....	190
Por acidente.....	205
Doentes.....	520
Total.....	915

Casos evacuados.....620

Feridos por acidentes.....	126
Feridos de guerra.....	178
Doentes.....	316
Total.....	620

Casos recuperaveis.....260

Feridos de guerra..... 10

Feridos por acidente.....	76
Doentes.....	194
Total.....	280

Casos remanescentes transferidos para o Pelotão da Companhia de Tratamento.....12

Mortos..... 3

Localização dos ferimentos:

Membros.....	125
Torax.....	31
Craneo.....	27
Abdomen.....	7

Agentes vulnerantes:

Estilhaços de granadas e morteiros.....	136
Bala.....	40
Outros agentes vulnerantes.....	14

Distribuição dos feridos por nacionalidade:

Brasileiros.....	725
Italianos.....	98
Americanos.....	65
Inglezes.....	18
Alemães.....	3
Africanos.....	2
Austriacos.....	2
Russo.....	1
Polonez.....	1

Na primeira fase de operações de guerra, o Destacamento do Btl. de Saude atuou em apoio ao Escalão avançado da F.E.B. no setor do vale de rio Sercchio. Esta fase se iniciou a 15 de Setembro e finalizou a 8 de Novembro de 1944, quando a Força Expedicionária Brasileira teve sua frente transferida para os Apenninos, no vale do rio Reno, setor de Bologna.

FIM DO HISTORICO DO DESTACAMENTO DO BATALHÃO DE SAUDE.

Novembro de 1944: Morte em combate de padoleiro: Em 25 de Novembro faleceu em combate o soldado padoleiro, Antonio Durval de Moraes da 1a. Cia. de Evacuação.

COMBATE DE 29 DE NOVEMBRO: Evacuação de feridos: quase todos os feridos foram evacuados durante o ataque. Dispositivo do S.S.:-

Para a tropa do I/1a R.I., da 8a. e 9a. Cias. do III/11a R.I., muda avançada em Caramelle (Cota 747-578.178); para a 7a. Cia. do III/11a R.I., mais a Leste: muda avançada em Bombiana. A grande maioria dos feridos foi evacuada pela muda avançada de Caramelle (cota 747). Desta muda os feridos eram levados em padiolas para o Posto de Socorro avançado de Casa Marconi (581.179) e atendidos, então, pelos 1a. Tens. Meds. Chegas Bicalho do III/6a R.I., e Camara do I/1a R.I.. De Casa Marconi, os feridos eram transportados em carrinho porta-padiola, até o ponto 584.174 da estrada que vai a Crossetta, seguindo o seu transporte por meios de Jeeps até o Posto de Socorro que, nesse ataque, foi um posto de Socorro único para os 3 Batalhões, em Caselina. No Posto de Socorro de Caselina, os feridos foram atendidos pelos 1a. Tens. Meds. Julio Monteiro de Barros, do III/6a R.I., Waldemar Barcelos Borges, do I/1a R.I.. Os feridos provenientes da 7a. Cia. do III/11a R.I., vinham até a muda avançada de Bombiana, trazidos em padiolas. De Bombiana a Caselina, o transporte foi realizado por meio de Jeeps. Em Caselina, 4 ambulâncias do 1a B.S. executaram a evacuação para a Triagem da 1a. Cia. de Evacuação (P.S.D.1) localizada em um prédio da estrada 64 (583.138). Os feridos desde a muda avançada de Caranele, até o P.S.D.1 percorriam uma distância aproximada de 6 quilômetros e 700 metros. Do P.S.D.1 à Cia. de Tratamento, onde iam ter todos os feridos, a distância não chegava a 2 km.

DESCRIMINAÇÃO DOS MEIOS DE EVACUAÇÃO E DISTÂNCIAS PERCORRIDAS:

Caramela a Casa Marconi-padiola- 250 metros
 Casa Marconi ao ponto 584,174 da estrada-carrinho porta-padiola- 630m.
 Do ponto 584,174 a Caselina-Jeeps- 2k,600
 Caselina ao P.S.D.I.- ambulancia - 4km
 P.S.D.I á Cia.de Tratamento- ambulancias- 1km,800

NUMERO DE FERIDOS ATENDIDOS PELO BATALHAO DE SAUDE: 126, sendo 4 oficiais

PERDAS DO BATALHAO DE SAUDE: 3 mortos; soldados padioleiros Antonio Durval de Moraes, José Higaskino e Sebastião Serrato, todos da 1a.Cia. de Evacuação. Ferido-soldado padioleiros Remau Negrão, da mesma Companhia.

NOTA: Durante este ataque, os padioleiros do Btl.de Saude, em nº de 14 equipagens, reforçaram as equipagens regimentaes, sendo empregadas nas Cias e nas mudas avançadas.

ELOGIO AO SERVIÇO DE SAUDE: O Bol.nº 99, de 4-XII-1944, da 1a.D.I.E., assim se referiu sobre o Serviço de Saude e sua ação nos combates de 29 de Novembro: "O Cmt.da Divisão tomou conhecimento da maneira excepcional pela qual se conduziram os elementos do Serviço de Saude que operaram durante o combate do Monte Castelo, no dia 29 de Novembro último: Destacamento de Saude do III/11º R.I., do Iº R.I. e do III/6º R.I., 1a.Cia.de Evacuação e Cia.de Tratamento do 1º B.S.(P.T.D.). Quanto aos Destacamentos citados, sinto-me feliz em louva-los porque, sem descanso, sem esmorecimento, sem a menor atenção a sua segurança pessoal, dentro de um padrão tecnico perfeito, puderam socorrer no terreno, recolher e evacuar para os P.S. de Btl todos os feridos das Unidades no total de 124 na jornada, durante todas as fazes da operação, os oficiais medicos deixaram de se alimentar, por um dia e uma noite, abrindo mão de suas refeições para da-las aos feridos. É justo, entretanto, destacar e citar o feito heroico desse modesto soldado enfermeiro da Cia., Martins Afonso dos Santos, do Destacamento de Saude do 11º R.I., o qual ferido por bala ao socorrer um companheiro, as 9 horas da manhã de 29, constatou que a bala estava alojada na região glutea, fez em si proprio o primeiro curativo e, embora sangrando, recusou-se a ser evacuado, continuando a socorrer os feridos de sua Cia., até 23,30 horas, quando deu entrada no Posto de Socorro do III/11º R.I., sendo evacuado para o 16th Evacuation Hospital de Pistoia. Este exemplo de sublimada compreensão do dever, com sacrifício consciente da propria vida, retrata a atuação do pessoal de Saude, naquela dura jornada. Os Esforço dispendidos pelo pessoal da 1a.Cia.de Evacuação e Cia.de Tratamento, é igualmente digno de irrestrito louvor do Cmt.da Divisão, pela alta compreensão que todos demonstraram do seu nobre e sagrado dever. A todos esses colaboradores silenciosos e devotados da nossa missão comum, transmito as minhas calorosas felicitações pelo extraordinario rendimento que apresentaram em tão rude prova. O Gen.Cmt.da 1a.D.I.E., orgulha-se de tê-los sob seu Comando e sente-se serenamente confiante em que o exemplo dignificante do enfermeiro do 11º R.I. Martins Afonso dos Santos, seja imitado sem vacilações, se as circunstancias exigirem. Autorizo aos Cmts.das Unidades a louvarem áqueles que tenham merecido destacadamente".

DEZEMBRO DE 1944: PROMOÇÃO DE OFICIAL: Em 5 foi publico pelo radio 1067, de 10-XI-1944, do Sr.Diretor de Saude, ter sido promovido a Capitão por Decreto de 15-X-1944, publicado no D.O. de 16-X, o 1º Ten.Med.R2 Rubem de Oliveira Coelho.

MORTE DE PADIOLEIROS EM AÇÃO: Foram mortos no cumprimento do dever em 3-XII-1944, os soldados Sebastião Serreto e Jose Higaskino da 1a.Cia. de Evacuação, que estavam destacados junto ao P.S. do III/1º R.I..

OFICIAIS EM DESTINO: Foram designados em 4-XII-1944, pelo Sr.Chefe do Serviço de Saude do 1º Escalão da F.E.B., para servirem no S.H.B., anexo ao 16th Hospital, os 1ºs Tens.Meds.Herberto Brito Lira, Elenio Gregorio, do 2º G.S.D.H.N.A., e Rubem de Oliveira Coelho, do III G.S.D.H.N.A. Foram excluidos do estado efetivo do Btl.e respectivas Cias. a 7.

PROFILAXIA ANTI-VEREIRA: Em 5 foi inaugurado em Florença no Hotel Brasileiro (Albergo Nazionale), um Posto de Profilaxia Anti-Venerea, sob direção do 1º Ten.Med.Herberto de Brito Lira.

OFICIAL DE GUERRA QUIMICA: Em 6 foi designado oficial de guerra quimica do Btl., sem prejuizo de suas funções, o 1º Ten.Med.R2 Valentim de Carvalho Machado.

DESLOCAMENTO DA 2a.CIA.DE EVACUACAO: Em 9 a Seção de Padioleiros e a Companhia da 2a.Cia.de Evacuação, se deslocaram de Il Poggio para Porretta-Ter

me

BATXA DE OFICIAL: Em 7 baixou ao 17th Evacuation Hospital o 2º Ten. Med. R2 José Nunes da Silva.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL: Em 11 foi designado para a 1ª Cia. de Evacuação o 2º Ten. Med. R2 Ary Aluizio Soares. Até 2ª ordem ficará adido à Cia. de Tratamento, exercendo as funções de auxiliar do oficial S/4.

OFICIAL EM DESTINO: Em 11 o 1º Ten. Md. R2 Lourival Ribeiro da Silva, adido ao Btl. e 3ª Cia. de Evacuação, foi mandado de ordem do Sr. Ten. Cel. Chefe do S.S. substituir o 2º Ten. Med. R2 Herberto Brito Lira, na Chefia do Posto de Profilaxia Anti-Venerea em Florença.

COMBATE DE 12 DE DEZEMBRO: Dispositivo do Serviço de Saúde durante o ataque: Posto de Socorro do III/1ª R.I. - Cá di Tosqui (573.173) - Posto de Socorro do II/1ª R.I. - Casa Marconi (581.179) - Posto de Socorro avançado do I/11ª R.I. - Bombiana (585.182) - Posto de Socorro do I/11ª R.I. - Caselina (587.175) - Triagem da 1ª Cia. de Evacuação (P.S.D.1) estrada 64 (583.138). Companhia de Tratamento (P.T.D.) Porreta-Terne (582.118). Os feridos foram evacuados com mais rapidez que no ataque anterior. As ambulancias atingiam Casa Marconi pela estrada Sylva-Crocchetta. Esta estrada era enfiada cerca de 770 metros, entretanto o inimigo não procurou atungir nossas ambulancias. Do P.S. do III/1ª R.I., em Cá di Toschi, os feridos foram evacuados em Jeep pela estrada asfaltada até cerca de 100 metros de Casa Marconi, sendo nesse trecho as padiolas conduzidas a braço. De Casa Marconi, P.S. do II/1ª R.I., até a Triagem da 1ª Cia. de Evacuação (P.S.D.1), as ambulancias executavam o transporte. Os feridos do P.S. avançado do I/11ª R.I., em Bombiana, foram evacuados em Jeeps até Caselina. De Caselina ao P.S.D.1, (Triagem da 1ª Cia. de Evac.), o transporte foi realizado por meio de ambulancias. Do P.S.D.1, à Cia. de Tratamento, em Porreta-Terne, todos os feridos foram conduzidos em ambulancias.

MEIOS DE TRANSPORTES E DISTANCIAS: Cá de Toschi à Casa Marconi Jeep-1000m - Padiola-100 metros. Casa Marconi ao P.S.D.1-ambulancias-4000 metros. Bombiana a Caselina-Jeep-750 metros. Caselina ao P.S.D.1-ambulancias-4000m - P.S.D.1 à Cia. de Tratamento-ambulancias-1km, 800.

NUMERO DE FERIDOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE SAÚDE: 79 homens, sendo 7 oficiais.

REFORÇO DADO PELO BATALHÃO DE SAÚDE: II/1ª R.I. em Casa Marconi: 3 equipagens de padioleiros, 4 ambulancias; III/1ª R.I. em Cá di Toschi: 3 equipagens de padioleiros; I/11ª R.I.: 2 equipagens de padioleiros, 2 ambulancias. Os demais P.S. com o reforço normal.

SENSOR DO DESTACAMENTO DO COMANDO: Em 23 foi designado o 1º Ten. Med. Cyró Chesneau para censor do Destacamento do Comando.

CONCLUSÃO DE ESTÁGIO DE ASPIRANTE MEDICO: Em 11 de Dezembro, tendo completado 2 meses de estágio, já tendo merecido de seu Cmt. de Cia. varios elogios, e tendo em vista as referencias elogiosas tronadas publicas e por observações feitas, o Sr. Cmt. verificou que, o estágio do aspirante medico Jorge Arturo Borringe foi feito com ótimo aproveitamento. Na frente de Batalha, onde se acha prestando serviço de guerra desde o dia 22 de Novembro findo, demonstrou todas as virtudes para ingressar no oficialato de reserva de 2ª classe do Serviço de Saúde do Exercito.

REPOUSO DE OFICIAIS: Em 27 de Dezembro, devidamente autorizado pela 1ª D. I.E., tiveram início as ferias dos oficiais do Batalhão, gozadas respectivamente em Florença e Roma.

ELOGIO À 1ª CIA. DE EVACUAÇÃO: Em 28, o Cmt. do 1º Esquadrão de Reconhecimento, dirigiu ao Cmt. do Batalhão um officio elogiando a ação dos soldados da 1ª Cia. de Evacuação nos seguintes termos: "Esta Cml. nos agradece o esforço e a cooperação demonstrada pelas praças desse Btl., que, durante os dias que estiveram com esta Unidade, mostraram-se disciplinados, diligentes e eficientes, nos casos que tiveram que atender".

DESLOCAMENTO DA COMPANHIA DE TRATAMENTO: A 31 a Cia. de Tratamento deslocou-se da Porreta-Terne para a estrada 64, nº 199 (estrada Pistoia-Bologna), proximo a ponte Dela Venturina (590.105).

ANO DE 1945:- MEZ DE JANEIRO: TRANSFERENCIA DE OFICIAL: De acordo com a proposta do Sr. Chefe do S.S. do 1º Escalão da F.E.B. em officio de 27 de Dezembro, foi transferido em 1 de Janeiro, para o Deposito do Pessoal da F.E.B., o Cap. Med. Alvaro de Menezes Paes. Na mesma data foi excluido do estado efetivo do Btl. e Cia. de Tratamento. Ficando adido aguardando destino.

PROMOÇÃO DE OFICIAL: Em 3 de Janeiro, o Cml. recebeu o radiograma nº 38-230 27-10-45, comunicando ter sido promovido por antiguidade ao posto de 1ª Ten. o 2º dito Farmaco. Joseph de Almeida Reis.

DESLOCAMENTO DO 2º PELOTO DE TRATAMENTO: Em 6 de Janeiro, o 2º Pelotão de

Tratamento deslocou-se da estrada 64 nº 199, para Il Poggio, onde entrou em reserva.

FERIDOS NA ZONA DE GUERRA: A 9 quando devidamente autorizados se dirigiram para o banho em Porreta-Terme, foram gravemente atingidos por estilhaços de bomba pessa de artilharia inimiga, os seguintes soldados da Cia. de Tratamento: José Aleixo e David Jacinto da Silva.

FUNÇÕES DE OFICIAL S/3: A 8 foi publico que o 1º Ten. Med. Artur Floriano de Toledo Junior, exerceu as funções de oficial S/3 acumulativamente com as de medico do Btl. de 25-II-1944 até 21-XI-1944; e, desde 22 -XI-1944, com o emprego do Btl. na frente de Guerra, exclusivamente as de S/3 da Unidade.

DESLEGAMENTO DE OFICIAL-MODIFICAÇÕES PROVISÓRIAS DE COMANDOS: Em 9 foi desligado de adido ao Btl., o Cap. Med. Alvaro de Menezes Paes, Cmt. da Cia. de Tratamento, que a 10 seguiu destino. Em consequencia desta transferencia, assumiu o Cmdo. da Cia. de Tratamento o 1º Ten. Med. Dr. Antonio Laurindo de Camargo, Cmt. da 3a. Cia. de Evacuação. Passou a responder pelo Cmdo. desta última o 1º Ten. Med. Dr. Gilberto Ferreira da Costa.

SERVIÇO ESPECIAL DO BATALHÃO: Em 9 o 1º Ten. Med. Iturbides Gouvêa do Amaral assumiu oficialmente a Chefia do Serviço Especial do Btl., que já vinha exercendo desde 22-XI-1944, passando assim a acumular com as funções de S/1.

CORRESPONDENTE DE IMPRENSA DA UNIDADE: Em 10, foi designado para este cargo o 1º Ten. de Cavalaria R2 José Alves Marcondes.

EXCLUSÃO DE OFICIAL: Em 11 foi excluído do estado efetivo do Btl. e Cia. de Tratamento, o 2º Ten. Med. R2 José Nunes da Silva, considerado incapaz para o Serviço Militar em 6-I-1945, pela J.H.S., funcionando no 7th Station Hospital.

REGISTRO DAS ALTERAÇÕES DO BATALHÃO: Em 13 foi designado o 1º Ten. Med. Artur Floriano de Toledo Junior, oficial S/3, para Relator do Registro de Alterações do Batalhão.

DESLOCAMENTO DA SEÇÃO DE COMANDO E SEÇÃO DE PADIOLEIROS DA 3a. CIA. DE EVACUAÇÃO: Em 11, o Cmdo. da 3a. Cia. de Evacuação e a Seção de Padioleiros, se deslocaram as 11 horas de Il Poggio para Castel di Cassio, onde chegaram e acantonaram as 12 horas do mesmo dia.

DESLOCAMENTO DO COMANDO E SEÇÃO DE PADIOLEIROS DA 1a. CIA. DE EVACUAÇÃO: Em 12 deslocou-se as 8 horas, de Porreta-Terme para Il Poggio, o Comando e a Seção de Padioleiros da 1a. Cia. de Evacuação, tendo chegado e acantonado nesta última vila as 8,30 horas do mesmo dia.

ACIDENTE COM AMBULANCIA: A 12, quando transportava feridos, uma ambulancia da 1a. Cia. de Evacuação sofreu ligeiro acidente, do qual resultou fratura da rotula esquerda do ajudante de motorista soldado Plinio Dias de Souza e avarias do veículo. Os feridos nada sofreram.

SHOW DO SERVIÇO ESPECIAL DA F.E.B.: A 16 o Serviço Especial da 1a. D.I.E., realizou as 10 horas no acantonamento de Il Poggio, um Show, executando varios numeros de musica brasileira, demonstração de ginastica e acrobacia. O Cmdo. do Btl. agradeceu vivamente ao Sr. Major Saldanha da Gama, e Cap. Boiteux respectivamente chefe e adjunto, que gentilmente compareceram a demonstração.

COMANDO DA TERCEIRA COMPANHIA DE EVACUAÇÃO: A 20, em substituição ao 1º Ten. Med. Gilberto Ferreira da Costa, em repouso em Roma, assumiu o Cmdo. da 3a. Cia. de Evacuação o 1º Ten. Med. Antonio Nogueira de Resende.

ASSUNÇÃO DE COMANDO E SUB-COMANDO: A 21 assumiu o Cmdo. do Btl. no impedimento do Cmt. em ferias em Florença, o Cap. Med. João Maliceski Junior. Passou a responder pelo sub-comando o 1º Ten. Med. Iturbides Gouvêa do Amaral.

REFERÊNCIAS ELOGIOSAS E SOLDADOS DO BATALHÃO DE SAÚDE: Ao encaminhar a parte do Cap. Eugenio da Cruz Machado, adj. da 1a. Sec. do E.M. da 1a. D.I.E., o Sr. Ten. Cel. Chefe do S.S. assim se expressou: "Ao vos encaminhar a comunicação anexa, do Cap. Eugenio da Cruz Machado, referente a conduta do soldado Elias Vieira, nº 453, da 1a. Cia. de Evacuação, esta Chefia demonstra a sua satisfação em endossar as referencias feitas ao referido soldado: la no dia 15 do corrente, quando em serviço em Gaggio o motorista do Jeep que me conduzia, João Messias Alves, foi gravemente ferido por estilhaços de granhada em consequencia do que, no Hospital de Valdeburga, faleceu na manhã do dia seguinte. 2º o soldado nº 453, da 1a. Cia. de Evacuação do Btl. de Saúde, Elias Vieira, que se achava de fôlga, demonstrando a mais completa noção dos seus deveres militares, com a maior boa vontade e sem que fosse solicitado, poz-se inteiramente a minha disposição, auxiliando-me em tudo que se tornava preciso, transportando depois o Jeep avariado até Pavana, que se tornava preciso, transportando depois o Jeep avariado até Pavana, recolhendo-o, a seguir, em Porreta. 3º cumprio, nessas condições, um dever so-

licitando-vos seja transmitido ao Sr. Chefe do S.S. os meus agradecimentos pela cooperação prestada por aquela praça do Btl. de Saude, cooperação que, dadas as circunstancias, bem traduzem o seu acentuado espirito de disciplina, aliada a uma compreensão perfeita de suas responsabilidades militares."a) Cap. Eugenio da Cruz Machado adj. da 1a. Sec. do E.M..

COMANDO DO SEGUNDO PELOTON DA COMPANHIA DE TRATAMENTO: A 20 assumiu o Comandante, Guajará Augusto Cavallero.

ANIVERSARIO DO BATALHAO: Em 24 de Janeiro, data em que o 1º Btl. de Saude completou um ano de existencia, realizou-se no pateo do estacionamento em Il Poggio, uma formatura, tendo sido lida pelo Cap. Sub-Cmt. João Maliceski Junior, na ausencia do Sr. Ten. Cel. Cmt., um boletim aluzivo á data historica para a Unidade, hora empregada nos campos de batalha. Finda a leitura, foi entoado pelos oficiais e soldados o Hino Nacional "24 de Janeiro. Em terras europeas, nas montanhas geladas da velha Italia, comemoramos o 1º aniversário do 1º Btl. de Saude. Criado pelo Decreto Lei Reservado nº 6071-A, de 6 de Dezembro de 1943, foi organizado em 24 de Janeiro de 1944, na cidade de Marquês de Valença, no Estado do Rio de Janeiro. Naquela trórrica fluminense cerca de 4 mezes foram vividos e muito bem aproveitados, na preparação da Unidade para o desempenho de sua elevada e nobre missão. Nesta guerra, onde milhares de homens tombam e rios de sangue correm, em prol da liberdade. No dia 14 de Fevereiro de 1944, inauguramos naquela cidade o periodo de instrução intensiva, com a benção de S. Rev. Dr. Rodolfo da Mercês Penna, Bispo Diocesano e os aplausos do povo daquela boa e hospitaleira. Com os olhos voltados para o Auri-Verde Pendão e o coração dirigido ao Altissimo, assumimos o compromisso sagrado de vingar as nossas vítimas dos ataques traiçoeiros dos inimigos. No historico quartel que serviu de berço, em suas dependencias acanhadas e reduzidas, o trabalho foi iniciado com verdadeiro espirito militar, como também o preparo fisico nos campos de instrução. As raas e estradas de Valença, inumeras vezes atravessadas, em busca da resistencia fisica, ao som dos tambores e cornetas, mostrando ainda o garbo e o entusiasmo de que nos achavamos possuidos, tendo á frente a figura de nosso Cmt., o 1º Ten. Cel. Dr. Bonifacio Antonio Borba. Vindo para o Rio de Janeiro em 17 de Maio, ultimou os seus preparativos, tomando parte no grande desfile que a Divisão realizou, merecendo nessa ocasião os mais francos louvores pela sua apresentação. Nos campos de batalha, Batalhão não desmereceu do conceito em que era tido. Empregando os seus elementos, souberam eles demonstrar a capacidade tecnica aliada ás demais qualidades tão necessarias a uma guerra de envergadura em que nos encontramos. A missão atribuída á Unidade, vem sendo cumprida rigorosamente, merecendo as melhores referencias das autoridades, graças ao esforço, espirito de sacrificio e de dedicação de todos os oficiais e praças. Para desempenho dessa missão, pesados tributos têm sido exigidos á Unidade, representado no sacrificio maximo dos nossos, sargento Francisco Firmino Pinho, e soldados, Antonio Durval de Moraes, José Higaskino e Sebastião Serrato, que são os primeiros martires do Btl. de Saude, aos neste momento, rendemos a nossa homenagem póstuma, por terem se imolado no sagrado cumprimento do dever, que em nossos corações tenha sempre um lugar para esses companheiros que, ante o perigo, não excitaram em dar cabal desempenho de suas nobilitantes funções. Camaradas! Longe da Patria querida e distante, com os nossos corações possuidos dos mesmos sentimentos e á vibrar o mesmo entusiasmo, continuemos a empregar o melhor dos nossos esforços para o bom nome do Btl., que já trilha a senda da gloria. Estamos cooperando para a vitoria das nações Unidas e a Patria pela qual estamos dando o melhor das nossas vidas, espera ansiosa e agradecida o regresso dos seus queridos filhos e heróis".

ASSUNÇÃO DE COMANDO: Em 25, por ter regressado do repouso, o Sr. Ten. Cel. Dr. Bonifacio Antonio Borba, assumiu na mesma data o Cmdo. do Batalhão. Na mesma data e pelo mesmo motivo, reassumiram o Cmdo. de suas sub-unidades, os 1ºs Tens. Medds. Gilberto Ferreira da Costa e Newton Gabriel de Souza.

HONRAS MILITARES AOS CAPELAES: A 27 foi conferido o posto de 1º Ten. ao Capelão do Btl. ao Padre Jorge Ferreira de Brito (Bol. nº 23, de 27-I-1945, la. D. I. E.).

PROMOÇÃO DE OFICIAIS: Em 31, foi publico pela transcrição do Bol. nº 24, de 24 I-1945, da la. D. I. E., terem sido promovidos aos postos de Caps. Medds., os 1ºs Tens. Medds., Antonio Lauriodó de Camargo e Mario Vitor de Assis Pacheco. De acordo co o Aviso 939, de 19-IV-1944, continuaram nas funções de Cmts. das

3a. e 1a. Cias. de Evacuação deste Btl.

DESLOCAMENTO DO SEGUNDO PELOTON DA COMPANHIA DE TRATAMENTO: A 27, o 2º Pelotão da Cia. de Tratamento que estava em reserva em Il Poggio, se deslocou para a estrada 64, acantonando no nº 199, entrando em atividade.

FEVEREIRO DE 1945:--APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: Por terem sido promovidos e continuarem nas funções anteriores, apresentaram-se ao Cmo. em 1º de Fevereiro, os Caps. Meds. Antonio Lauriodó de Camargo e Mario Vitor de Assis Pacheco.

ASSUNÇÃO DE SUB-COMANDO: Em 2 passou a responder pelo sub-comando cumulativamente com as funções de S/1, o 1º Ten. Med. Yturbides Gouvêa do Amaral.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL-ASSUNÇÃO DE COMANDO: Apresentou-se a 3º Cap. Med. Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira, transferido do D.P. da F.E.B., que na mesma data assumiu o Cmo. da Cia. de Tratamento.

MODIFICAÇÕES DE COMANDOS: Em consequência da apresentação supra, reassumiu o Cmo. da 3ª Cia. de Evacuação o Cap. Med. Antonio Lauriodó de Camargo, e o 1º Ten. Med. Gilberto Ferreira da Costa, regressou à Cia. de Tratamento.

EMBARQUE DE OFICIAL PARA O BRASIL: A 5 foi recebido do Brasil o radio 44-4/1245 G.R. 31 B.T.: "Solicito mandar apresentar imediatamente a este Q.G. afim de ser recolhido ao Brasil, conforme determinação do Excmo. Sr. Ministro 1º Ten. Med. Sylvio Camera (a) Araujo Mota Cel) Em consequência desta ordem, foi excluído e desligado do Btl., na mesma data, o oficial, supra, que se apresentou ao Q.G. recuado a 5, afim de seguir destino.

COMANDO DA SEGUNDA COMPANHIA DE EVACUAÇÃO: Em 5, de ordem superior, assumiu o Cmo. da 2ª Cia. de Evacuação, o 1º Ten. Med. Gilberto Ferreira da Costa, em substituição ao 1º dito Sylvio de Queiroz Camera.

EVACUAÇÃO DE OFICIAL PARA O BRASIL: Em 5 foi publico ter embarcado para o Brasil por via marítima o 2º Ten. Med. R2 José Nunes da Silva, que na mesma data foi excluído do estado de adido ao Btl.

ASSUNÇÃO DE SUB-COMANDO: A 5 por terminação de férias, reassumiu o sub-comando o Cap. Med. João Maliceski Junior.

ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE TRATAMENTO ESPECIALIZADO DO V EXERCITO: A 7 apresentou-se ao Sr. Chefe do S.S. da Ia. D.I.E., o 2º Ten. Med. R2 Tales Miranda Costa Moreira, afim de estágio em uma Formação de Tratamento Especializado do V Exército. O referido oficial foi proceder a uma verificação quanto a aplicação da penicilina, principalmente em relação aos venereos.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO: A 8, assumiu as funções de S/1 e comandante do Destacamento do Cmo. cumulativamente com as de S/3, o 1º Ten. Med. Artur Floriano de Toledo Junior.

DESLOCAMENTO DE SEÇÕES DA SEGUNDA CIA. DE EVACUAÇÃO: A 9 deslocaram-se de Porreta-Terme para Il Poggio, as seções de Padroleiros, comando e Ambulância da 2ª Cia. de Evacuação, que se encontravam acantonadas na primeira cidade. A seção de manutenção permaneceu em Porreta-Terme.

COMANDO DA TERCEIRA CIA. DE EVACUAÇÃO: Durante o impedimento de seu Cmt. de 13 a 21, assumiu o comando o 1º Ten. Med. Antonio Nogueira de Resende.

SERVIÇO DE SAUDE DA F.E.B.: A 13, o Excmo. Sr. Gen. Cmt. da Ia. D.I.E., em sua nota de Comando nº 9, houve por bem citar o S.S. nos seguintes termos: "O Serviço de Saude, quer em combate, quer em situação calma, tem funcionado de maneira irrepreensível. E esse funcionamento é o resultado da perfeita ajustagem da cadeia que vai dos primeiros escalões da frente, aos Hospitais da retaguarda. Na assistência pronta e imediata ao soldado que tomba, no campo da luta, muita vez sob a feroz ação inimiga, a enixedível ação dos padroleiros dos corpos de tropa, tem sido posta a prova, sem desfalecimento no cumprimentoda nobilitante missãoem que, preocupados em salvar a vida ou atenuar os sofrimentos do companheiro ferido, põe inteiramente de lado a propria segurança. No transporte para os orgãos de tratamento, aqui considerados mesmos aqueles em que se aplicam os primeiros socorros, solícitos os motoristas cuidadosos, com a compreensão nitida dos passageiros que conduzem, homens que acabam de dar o sangue, muitos a integridade fisica, alguns dentre muitos a vida, tudo pela grandeza de nosso Brasil, rodam por caminhos maus e boas estradas, da frente aos hospitais. E ne postos de socorro e nos estabelecimentos hospitalares, medico, cirurgiões habilissimos, e enfermeiros dedicados, seguindo a orientação do seu valoroso patrono, General João Severiano da Fonseca, iniciam o trabalho estafante e profundamente humano de dar vida ao moribundo, de afastar o espetro da morte que rodeiam os feridos, de suavisar-lhes os sofrimentos fisicos e também moraes. Verdadeiros heróis da grande luta contra a morte, esse exercito de padrolas e bisturis faz, do mesmo modo que os canhões e baionetas, grande dano ao alemão que nos defronta. Cada soldado reconstituído, pe um soldado furtado à sanha adversaria. Eis porque me sinto ufano de ser chefe desse belo conjunto de eficiencia que é o Serviço de Saude, com os seus meios de execução e Batalhão e os Destacamentos Regimentais. Que prossigam nessa atividade, é o único desejo do Cmt. da F.E.B. pois é certo que esse será o único meio de podermos todos, em dias que não estão longe, derrotado o alemão, nossa razão

de ser nessas plagas, voltar a ver, em territorio Patrio, á "Verdura Sem Par de Nossas Matas e o Esplendor do Cruzeiro do Sul)."

CONCLUSÃO DE ESTÁGIO DE TRATAMENTO ESPECIALIZADO DO V EXERCITO: A 14 apresentou-se o 2º Ten. Med. R2 Tales Miranda Costa Moreira, por ter concluido o estágio na formação supra, tendo entregue ao Cmo. o relatório do que lhe foi dado observar.

ASSUNÇÃO DE COMANDO: No impedimento do Cmt. da Cia. de Tratamento, em gozo de férias, assumiu o Cmo. de 15 a 21, o 1º Ten. Med. Dr. Newton Gabriel de Souza.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS: Em 15 foram transferidos para o 45th General Hospital de Napoles os 1º Ten. Med. Lourival Ribeiro da Silva e Farmaco. Joseph de Almeida Reis. A 18 o Ten. Joseph foi desligado e seguiu destino.

DESLOCAMENTO DA PRIMEIRA COMPANHIA DE EVACUAÇÃO: De ordem superior deslocou-se a 19 de II Poggio para Porreta-Termo, acantonando na via Mazzini nº 14, a 1ª Cia. de Evacuação. A seção de Triagem permaneceu em II Poggio.

COMBATE DE 21 DE FEVEREIRO (Combate de Monte Castelo) - Dispositivo do S.S. no dia do ataque: - (até 13 horas de 22) - P.S. do I/1º R. I. - Gaggio Montano. P.S. do III/1º R. I. - Casa Marconi. P.S. do II/1º R. I. - Crociale. P.S. do II/1º R. I. - Caselina. Dia 23: - P.S. do I/1º R. I. - Lago Brago. P.S. do III/1º R. I. - Gambiana. P.S. do II/1º R. I. - E. 14. P.S. do II/1º R. I. - Caselina. P.S. do XII/1º R. I. - Gaggio Montano. As demais Unidades sem alteração. Triagem da 1ª Cia. de Evacuação (P.S. D. 1) - estrada 64 - (583.138)... Companhia de Tratamento (P.T. D.) - Estrada 64 (590.105). Reforço dado pelo Btl. de Saude: - Posto de Socorro do I/1º R. I. - 4 equipagens de padioleiros e 2 ambulancias. Posto de Socorro do II/1º R. I.: 3 equipagens de padioleiros e 2 ambulancias. Posto de Socorro do III/1º R. I.: 3 equipagens de padioleiros e 2 ambulancias. Nos demais postos de socorros da infantaria e artilharia - 1 ambulancia. Durante todos os dias desta campanha, até esta data, sempre 1 ambulancia do Btl. de Saude esteve de permanencia nos P.S..

PRACAS FERIDAS EM AÇÃO: Durante os combates de 21, foi ferido em ação, quando com sua equipagem se deslocava para socorrer feridos, o cabo padioleiro da 1ª Cia. de Evacuação, João de Oliveira. No mesmo local, e na mesma data, foi ferido o soldado padioleiro Manoel de Assis Quadros, da mesma Cia., que num gesto nobilitante que bem traduz a abnegação do S.R., se recusou a ser transportado de padiola, alegando que: "Feridos mais graves necessitam com mais presteza aquele meio de transporte, "Ambos se encontravam prestando serviços no I/1º R. I. O Exmo. Sr. Gen. Cmt. da 1ª D. I. E., em seu Bol. Int. nº 50, digo, B. ol. Int. nº 50, de 26-II-1945, do 1º B.S., citou o soldado Manoel de Assis Quadros nos seguintes termos: "Em 24-II-1945, nesse dia, o soldado Manoel de Assis Quadros, reforçava o Destacamento de Saude do I/1º R. I. (Reg. Sampaio), na região de Monte Castelo. Encontrava-se com os demais homens de sua equipagem em fox-rol da 3ª Cia. daquela Batalhão, aguardando ordens para ele ir buscar feridos, quando foi atingido por estilhaços de granadas, tendo recebido ferida transfixante da região glut a esquerda, mesmo ferido, o soldado Quadros recusou-se a ser transportado em padiola, alegando que "ferido mais graves necessitam com mais presteza daquele meio de transporte". Em consequencia aponto com particular satisfação, ao 1º Btl. de Saude, o exemplo do soldado Quadros, digno de ser imitado."

VISITA DE OFICIAL GENERAL: A 27, o Exmo. Sr. Gen. Med. Dr. João Afonso de Souza Ferreira, Diretor de Saude do Exercito, presentemente no teatro de operações em inspeção ao Serviço de Saude, visitou a Cia. de Tratamento e a Seção de Triagem da 1ª Cia. de Evacuação. S. Ex. se achava acompanhada dos Srns. Chefes do S.S. da F.E.B., Ten. Cel. Dr. Emanuel Marques Porto e do Ten. Cel. Dr. Gilberto Peixoto, chefe do S.S. da 1ª D. I. E., tendo revelado ao Sr. Cmt. a agradável impressão que lhe proporcionara a visita, solicitando fossem as mesmas transmitidas aos officiais e praças do Btl.

OFICIAL DESIGNADO PARA PERITAGEM EM CORPO DE DELITO: MES DE MARÇO DE 1945

Em 2, foi designado o Asp. Med. Carlos Henrique Bessa, para proceder a pericia e auto de corpo de delito, por solicitação do Sr. Maj. Ney Caldas Serqueira, do 4º Grupo de Art., feita em of. nº 1, Sec. Pes. de 2/3/45.

FERIDOS EM COMBATE: A 7, foram feridos por explosão de minas, em Cá di Ble, 2 quilômetros a N.E. de Castel Nuovo, quando socorriam nossos infantes frente ao inimigo, os padioleiros da 1ª Cia. de Evacuação, Carlos Medeiros Coelho e Alvir Daros. O 1º sofreu amputação traumatica do pé e o 2º escoriações na fase.

DESLOCAMENTO DA PRIMEIRA COMPANHIA DE EVACUAÇÃO: A 8, a 1ª Cia. de Evacuação se deslocou de Porreta-Termo para Castel di Cassio, onde substituiu a 3ª. Na mesma data a 3ª Cia. de Evacuação se deslocou de Castel di Cassio para Porreta-Termo, onde acantonou. A Triagem se instalou nas proximidades de Corvela (estrada 64), ocupando o local em que funcionava a da 1ª Cia. de Evacuação.

DESLOCAMENTO DO P.C., DESTACAMENTO DO COMANDO E LA.CIA. DE EVACUACAO: De ordem superior deslocou-se a 13, de Il Poggio para Lizzano in Belvedere, o P.C. do Btl. bem como o Destamento do Comando, De Castel di Cassio para o mesmo local e na mesma data, a la.Cia. de Evac., entrado esta em reserva. Acantonaram no Hospital de Convalescentes em Lizzano in Belvedere.

COMBATES DE 3 A 5 DE MARÇO: Dispositivo do S.S. em 3:P.S. do Quartelão Olivier, Farné-(480,151).

Grupoamento Oeste: P.S. do I/1ª R.I. - Querciola (523.163) - P.S. do III/1ª R.I. a) avançado (525.171) b) recuado - Casaccia (523.165) - P.S. do II/1ª R.I.: (551.172) P.S. do III/11ª R.I.: a) avançado - Ronquidio di Sotto (554.181) b) recuado - Gascio Montano (550.167).
Quarteirão do Centro: P.S. do II/11ª R.I.: a) avançado - Doccio (599.183) - b) recuado - Caselina (587.175).

Sub-setor N.L.P.S. do III/6ª R.I.SW de Volpára (628.206), P.S.do II/6ª R.I.:
Marano (630.194). P.S.do I/6ª R.I.-Riola (643.148).

EVACUAÇÃO DE FERIDOS: Sobre a Triagem da 3a.Cia de Evacuação em Lizzano in Belvedere, evacuava: P.S. de Farné (quartelirão Olivier), P.S. de querciola (I/1 R.I.), P.S. de Casaccia (III/12R.I.), P.S. de querciola, digo, sobre a Triagem da 1a.Cia.de Evacuação (P.S.d.1) estrada 64(583.188), todos os demais P.S. da Unidade de Infantaria. Cia.de Tratamento-localizada na estrada 64(590.105). Foram atendidos no dia 3,9 feridos, sendo 1 oficial. A 4, com o reajustamento do II/112R.I., em Bombiana di Doccio, deixou de existir o quartelirão do Centro. O III/62 R.I., substituiu o III/87 R.I. da 10a.Div.de Montanha e ocupou as Cotas 882(619.219) e 822(624.219). Na jornada de 4, o S.S. atendeu 17 feridos, sendo 1 oficial. Na Jornada de 5, o II/62R.I. realizava a limpeza do espigão do Sopressasso. O objetivo final Castagnuovo, foi ocupado pela 3a.Cia. do 62 R.I. às 19.10, há com o auxílio de refrutores. Na jornada de 5, o S.S atende 40 feridos sendo 1 oficial. \$66555666\$

MODIFICAÇÕES DO S.S.A 5:P.S. do I/11.R.I.-Em Riola(655.199);P.S.do II/11.R.I.-Em Riola(647.199).A 10a.Div.de Montanha ocupou a 5a Castel ... d'Alano,Moço Dela Castelana e S.Cristoforo(632.234);nas jornadas de 6 e 7, foram atendidos respectivamente,9 feridos e 17.En toda afrente da D.I.A as posições conquistadas foram mantidas e melhoradas.

FERIDOS EM AÇÃO NA JORNADA DE 7: Soldados padioleiros da 1a.Cia. de Evacuação: Carlos Medeiros Coelho e Alvir Daros, ambos por explosão de mina.

DESLOCAMENTO DA 3ª.CIA. DE EVACUAÇÃO: A 12, as 8 horas, deslocou-se a 3ª.Cia. de Evacuação de Porreta-Terne, para a localidade de Crociale. Parte acantonou e parte acampou em barracas de 10 leitos. ~~88878888888888888888~~

DESLOCAMENTO DE OFICIAL: A 14, de ordem superior, transferiu-se o 2º Ten. Med R2 Ary Aluizio Soares, auxiliar do oficial S/4, da Cia. de Tratamento para o P.C. do Btl., em Lizzanomin Belvedere. Ficou adido ao Destacamento do Cmdo. para fins de alojamento e alimentação.

DESIGNAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL MÉDICO: De ordem verbal do Sr. Chefe do S.S., foi designado em 21, o aspirante médico, Carlos Henrique Bessa, para passar a disposição do Quartelão de Cobertura.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL PARA CLÍNICA MEHRO-PSIQUIATRIA AVANÇADA: De 20 a 26,
o 1º Ten. Med. Iturbides Gouvêa do Amaral, passou a responder pela parte cli-
nica do P.N.P. avançado, durante o impedimento do Cap. Med. Chefe do mesmo.

Med. Hugo Malet, do P.S. do III/6ª R.I., assim se dirigiu ao Cmdo. da 3a. Cia. de Evacuação: Romorvechia-25.3-1945, "Sr. Cap. Camargo. Ao devolver-lhe por não ser mais necessaria a equipagem de padioleiros de sua Cia., que estava reforçando a equipagem de saude, que apoia a 9a. Cia. do 6º R. I., composta dos padioleiros: Manoel Evangelista da Silva, Agostinho Botelho de Albuquerque, Geraldo Ribeiro da Silva e Eduardo Sersidoski, cumpro o dever de agradecer aos mesmos sua perfeita colaboração e compreensão do dever, ressaltando entre todos a figura do sold. Manoel Evangelista da Silva, padioleiro Chefe da equipagem, pelo exemplo de disciplina e correção que muito honram a Unidade a que pertence" (Bol. Int: 71, de 22-3-1945).

ASSUNÇÃO DE COMANDO DA PRIMEIRA COMPANHIA DE EVACUAÇÃO: Durante o impedimento de seu Cmt., em gozo de férias, assumiu o cmndo. de 24 a 30 de Março, o 1º Ten. Med. Orlando Gomes Bertier.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: A 27, apresentou-se o asp.a oficial Medico Carlos Henrique Bessa, por ter cessado o motivo pelo qual havia passado á disposição do Quateirão de Cobertura.

CAMPEONATO DE FUT-BALL DO MEDITERRANEO: A 31, o Cap. I. B. Murilo Ferreira Alves da Silva, dois sargentos, dois cabos e um soldado, seguiram para Florença, afim de assistirem e repr sentar o Btl., no Campennato supra, a ser disputado entre Brasileiros e Inglezes, com a vitoria nossa pelo score de 6 X 1.

BAIXA DE OFICIAL: A 1ª, baixou ao 16th Evacuation em Pistoia, o 1º Ten. Med. Herbert Dias Gaspar, por moléstia adquirida em serviço. Tive alta em 25.

PROMOÇÃO DE OFICIAL: Em 2, foi recebido do Gab. do Exmo. Sr. Ministro da Guerra o Radiograma 69-40-24-1125GmT, participando ter sido promovido ao posto de 1º Ten. Med., o 2º dito Oswaldo Bandeira, comandante da seção de padioleiros da 2ª Cia. de Evacuação (Bol. Int. 87, de 28-III-1945, da la.D.I.E.I.). De acordo com o Aviso 939, de 19-IV-1944, foi efetivado no Btl. e 2ª Cia.

POSTOS DE PROFILAXIA ANTI-VEENREIA: Em 24, o S.S. inaugurou os seguintes Postos: Livorno, via Ricasoli nº 62 e via Chaiduzzi nº 85; em Monte Catini, via Giuseppe Verdi 2; em Pistoia, via Curatone-Mantana 29.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: A 1ª, apresentou-se o 1º Ten. Med. Geraldo Augusto d'Abreu, oriundo do Depósito Pessoal da F.E.B.. Foi classificado na Cia. de Tratamento.

ADIANTAMENTO DOS RELOGIOS: De ordem superior, á partir de 2, todos os relógios do Btl. neste teatro de operações, foram adiantados de 1 hora.

REFERENCIAS ELOGIOSAS AOS PADIOLEIROS E ENFERMEIROS DO BTL: Em 2, foi recebido o of. nº 34, do Sr. Ten. Cel. Chefe do S.S., datado de 28-III-1945, transcrevendo as palavras do Sr. Major Olivier, Cmt. do quartelão de Cobertura: "É com a maior satisfação que vos transmito a magnífica impressão que me tem causado o trabalho de vossos enfermeiros e padioleiros na tarefa difícil e cheia de sacrifícios, de que se vem desempenhando o quartelão de Cobertura. A resistência física evidenciada pelos padioleiros na escalada da montanha e na descida conduzindo feridos, habilidade que tem demonstrado em percorrer caminhos tão acidentados, a dedicação que sempre revelaram, merecem um registro especial. A atuação dos enfermeiros dos postos avançados no alto das montanhas merece também uma referência. Possuidores de conhecimentos técnicos mais apurados, prestaram os seus serviços em condições de desconforto e de sacrifício que é justo deixar aqui assinalados. II-Como Chefe do S.S. da Divisão, não posso deixar de vos manifestar a minha satisfação por ver tão bem resolvido pelo espírito de sacrifício e de bela compreensão do dever, dos vossos subordinados, um dos mais difíceis problemas do nosso serviço na atual campanha. O Sr. Ten. Cel. Cmt. determinou fossem essas palavras transcritas nos assentamentos das praças que prestaram serviço ao quartelão de Cobertura."

ASSUNÇÃO DE COMANDO: Durante o impedimento do Sr. Cmt. em gozo de férias, assumiu o Cmdo. de 5 a 10, o Cap. Med. João Maliceski Junior, passando a responder pelo sub-cmdo., cumulativamente com as funções de S/l, o 1º Ten. Med. Iturbides Gouvêa do Amaral.

DESLOCAMENTO DO BATALHÃO EM DIREÇÃO À FRENTE: A 10 de Abril, o P.O. e o Destacamento do Comando que se achavam acantonados em Lizzano in Belvedere, deslocaram-se para Crociale, tendo parte acantonado e parte acampado. A 1ª Cia. de Evacuação deslocou-se a 9, de Lizzano in Belvedere para Casale Marconi. A SW de Bombiana, onde acampou. A Triagem da mesma instalou-se em Abetaia. A 3ª Cia. de Evac. na mesma data deslocou-se de Crociale para Bombiana, e a 2ª Cia. da cidade de Lizzano em Belvedere, para Sylva di Sopra. A 9, deslocou-se o 2º Pelotão de Tratamento da estrada 64 nº 199, para Casseta, onde acampou. A 12, o 1º Pelotão e o Cmdo. da Cia. de Tratamento, reuniram-se ao 2º Pelotão em Casseta.

PRACAS FERIDAS EM AÇÃO: As 21 horas do dia 15, foram feridos em ação, quando reforçavam o S.S. do II/1º R.I., na região de Sasso Molare, os soldados padioleiros da 1ª Cia. de Evac., Frank Ner Nivolau da Silva, por ferida penetrante na coxa direita por estilhaços de granada; e Antonio Dantas de Oliveira ferido no ante-braço direito e boca, por estilhaço de obuses. Na mesma data foi ferido em ação, o soldado padioleiro Emilio Chenuel da 2ª Cia. de Evac. A 14, os soldados padioleiros da 3ª Cia. de Evac., Felismino Marcello de Souza, José Carvalho e Amelio de Oliveira.

MORTOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER: A 14, caíram no campo da Honra, quando transportavam feridos, os solds. padioleiros da 1ª Cia. de Evac., José Varela e Eudorado Gomes dos Santos.

DESLOCAMENTO DA TRIAGEM DA 1ª CIA DE EVACUAÇÃO: As 20 horas de 15, deslocou-se a seção de Triagem da 1ª Cia., de Abetaia para a região que confina com a estrada asfaltada e a estrada de Iola.

PRACAS FERIDAS EM AÇÃO: Nos combates travados na região de Montese, foram feridos, respectivamente em 14, 15 e 16, os solds. da 3ª Cia. de Evac.: pad. Felismino Marcello de Souza, junto á 9ª Cia. do III/6º R.I., amputação traumática do pé direito por explosão de mina; José de Carmalho, na 7ª Cia. do III/11º R.I., feridas penetrante do tórax e contusa da coxa esquerda e braço direito, produzidas por estilhaço de granada; pad. Amelio de Oliveira, destacado na 7ª Cia. III/11º R.I., poli-ferido por estilhaço de granada; Cabo enfadado na 7ª Cia. III/11º R.I., ferido por estilhaço de granada; Cabo enfadado na 8ª Cia. do III/11º R.I., ferido por estilhaço de granada.

da leve na axila direita por estilhaço de granada; sold. motorista de Amb. tacionava com sua ambulancia no P.S. do III/62R.I.. Estas dois ultimos se recusaram abandonar os Postos após medicados.

PROMOÇÃO DE OFICIAL: A 18, o Bol. nº 94, fez publico ter sido promovido ao posto de 1º Ten. Med., o 2º dito Affonso Gardini, por Decreto-lei de 24-XII-1944. Na mesma data foi efetivado no Btl. e la. Cia. de Evacuacao, DIPLOMAS POR FERIMENTOS EM AÇÃO: Comficio nº 145 de 15, a Seção Especial em ação, a que fizeram jus as praças do Btl., feridas em combates anteriores. Foram distribuidos a 18.

DESLOCAMENTO DA 2A. CIA. DE EVACUAÇÃO: A 18, deslocou-se para Bombiana onde acampou as 12,30 horas, a 2a. Cia. de Evacuacao.

ALBULANCIA ATINGIDA PELO FOGO INIMIGO: As 18 horas do dia 17, a ambulancia serie 8168 2434, U.S.A. nº 732921, destacada junto ao P.S. III/62R.I., foi alvejada e atingida pelo fogo inimigo. Como se encontrava estacionada não houve vítimas.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS: A 20 de Abril, o B. ol. Int. nº 96 fez publico a promoção ao posto de 12º Tens. Meds. da Reserva de 2a. Classe, os 2ºs ditos, Tales Miranda Costa Moreira e Edgar Caldas Barbosa. A 21, de acordo com o Aviso nº 939, de 19-IV-1944, foram efetivados no Btl. e Cia. de Tratamento.

DESLOCAMENTO DA 3A. CIA. DE EVACUAÇÃO: A 21, deslocou-se de Bombiana para Castel d'Aiano, onde acantonou. Na mesma data 1/2 seção de Triagem com o 1º Ten. Med. Antonio Nogueira de Resende e asp. med. Carlos Henrique Bessa, deslocou-se de Castel d'Aiano para Lami, na região de Zocca, onde acantonou. A 22, a 3a. Cia. de Evac. se deslocou igualmente de Castel d'Aiano para Lami (Zocca), tendo permanecido em Castel d'Aiano, a 1/2 seção de Triagem do 1º Ten. Med. José Nogueira de Sá.

DESLOCAMENTO DO P.C. E DESTACAMENTO DO COMANDO: A 22 o P.C. e Destacamento do Comando, deslocaram-se de Crociale para Castel d'Aiano.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: Em 25, foram tranferidos para D.P. da F.E.B., os aspirantes med. Jorge Arturo Borring, Samuel Soichet e Carlos Henrique Bessa. Na mesma data foram excluidos do estado efetivo do Btl. e sub-unidades, ficando adidos atpe seguirem destino.

DESLOCAMENTO DO P.C. E DESTACAMENTO DO COMANDO: A 24, de Castel d'Aiano para Rocca Malatina, Ggilia, onde acantonou na mesma data.

DESLOCAMENTO DA TERCEIRA CIA. DE EVACUAÇÃO: A 23, as 13 horas, de Lami, região de Zocca, para Botazzo, onde acantonou na mesma data, a seção de Cmdo., ambulancias e padioleiros. 1/2 seção de Triagem do 1º Ten. Med. José Nogueira de Sá e asp. Carlos Henrique Bessa, de Castel d'Aiano para Formigine, região de Vignola, onde acantonou as 12 horas do mesmo dia. Dia 24, a 1/2 seção de Triagem do 1º Ten. Antonio Nogueira de Resende, deslocou-se as 6,00 horas de Lami para Botazzo.

DESLOCAMENTOS DO BATALHÃO: P.C. e Destacamento do Comando, dia 26 de Rocca Malatina para Sassuolo, acantonando na Escola Secundaria de Aviamento Profissional. Companhia de Tratamento-Dia 23, 1º Pelotão de Cassetta para La Torre, região de Zocca. Dia 24, Cmdo. da Cia. de Cassetta para La Torre (Zocca). la. Cia. de Evacuacao, Dia 16, 1/2 seção de Triagem do 1º ten. med. Orlando Gomes Bertier e 2º Paulo Jorge Wishart, de Abetaia para Iola. Dia 17, 1/2 seção de Triagem do asp. med. Antonino Fonseca Junior, de Abetaia para a região de Iola. Dia 19, 1/2 seção de Triagem do Ten. Bertier, da região de Iola para Il Serro visinho á Montese. Dia 21, 1/2 seção de triagem do asp. Antonino, da região de Iola para Il Serro. Dia 24, toda a seção de Triagem da la. Cia. reunida em Il Serro, se deslocou para Rocca Malatina. Na mesma data, toda a Triagem se deslocou de Rocca Malatina para Vignola. Dia 25, as seções de Cmdo. e ambulancias e padioleiros, de Casa Marconi SW de Bombiana, para Sassuolo, tendo acantonado na Escola Secundaria de Aviamento Profissional. 1/2 seção de Triagem do 1º Ten. Bertier e 2º Wishart, de Vignola para Sassuolo, instalando-se no mesmo predio. 2a. Cia. de Evacuacao, Dia 24, de Bombiana para Rocca Malatina, onde acantonou as 15 horas. Dia 26, de Rocca Malatina para Sassuolo, tendo chegado e acantonado as 15,00 horas. 3a. Cia. de Evacuacao, Dia 25, 1/2 seção de Triagem do 1º Ten. José Nogueira de Sá, de Formigine para Arceto. Dia 26, a S. Cmdo e demais elementos, de Botazzo para Sassuolo, tendo acantonado no Colegio S. Carlos. Permaneceu em Botazzo, 1/2 seção de Triagem do 1º Ten. Med. Antonio Nogueira de Resende. Dia 26, 1/2 seção de Triagem, do 1º Ten. Nogueira de Sá e Asp. Bessa, de Arceto para Quatro Castela. Dia 27, 1/2 seção de Triagem do 1º Ten. Resende, de Botazzo para Sassuolo, tendo acantonado no Colegio S. Carlos. Na mesma data esta Seção deslocou-se para Montechio, passando á disposição do S.S. da la. D. I. E..

FERIDO EM AÇÃO: Em officio nº 626-AP, de 23, o Sr. Cmt. do 11º R. I., comunicou que,

foi ferido em ação na data supra, por estilhaço de granada, em Castiglione, o sold. Wile B. Ierhols, da 2a. Cia. de Evacuação.

DESLOCAMENTOS DO BATALHÃO: Dia 30, P.C. e Destacamento do Comando, de Sassuolo para Cavriago, onde acantonou na Cremeria Stella. la. Cia. de Evacuação: A 27, 1/2 seção de Triagem do asp. Antonino Fonseca Junior, de Vignola para Sassuolo. Companhia de Tratamento - Em 29, o 2º Pelotão deslocou-se para a rendição, iniciando o funcionamento a partir de 11 horas do mesmo dia.

RENDIÇÃO DA 148ª DIVISÃO ALEMÃ: Em 29 de Abril, de acordo com a ordem do Sr. Chef. do S.S. da la. D.I.E., recebida às 4,30 horas, no P.C. do Btl. em Sassuolo, no sentido de providenciar todos os recursos disponíveis para evacuação de grande número de feridos alemães, em consequência dos combates e do engarrafamento de um divisão alemã, na região de Fornovo ao S. de Parma, deslocaram-se às 6,00 horas, a seção de Triagem da la. Cia. de Evacuação, reforçada com o pessoal técnico da Triagem da 2a. Cia. de Evacuação, 12 ambulâncias e 10 caminhões, para Collecchio, localidade situada entre Parma e Fornovo. O comboio chegou a Collecchio às 7,30 horas onde ficou aguardando ordens enquanto não se ultimava a rendição da divisão alemã. Depois avançou para Ponte Scodogna, onde estava localizado o P.C. do Major Gross do 1º de 6ª R.I.. As 11 horas, com a chegada do Chefe do S.S. da Divisão Alemã, Cap. Med. Boettinger, ficou estabelecido pelo Sr. Gen. Cmt. da la. D.I.E. que, os feridos mais graves seriam trazidos até as nossas linhas pelas ambulâncias alemãs, e que depois, o restante das nossas ambulâncias e caminhões seguiria para Fornovo, distante oito quilômetros, para efetuar a evacuação dos demais feridos. As 13,30 horas chegavam os primeiros feridos alemães num total de 31; e 3 americanos, todos em estado grave, e que foram imediatamente evacuados. As 13,30 horas, o restante das nossas ambulâncias e caminhões, sob o Cmdo. do Ten. Cel. Dr. Bonifácio Antonio Borba, que se achava acompanhado pelo Sr. Chefe do S.S. da la. D.I.E., Ten. Cel. Gilberto Peixoto, avançou para ... Fornovo, regressando às 14,30 horas, conduzindo 106 feridos alemães. A evacuação dos feridos foi feita sobre o P.T.D. instalada em S. Ilario d'Enza. No dia 30, o Bol. da 2a. Seção do E.M. da la. D.I.E., informava: O Gen. Cmt. da 148 D.I. Alemã Fretter Pico, aceitou a rendição incondicional imposta pela la. D.I.E. e imediatamente iniciou a entrega de todo material e pessoal. Cessou toda a resistência inimiga na região de Fornovo. Ao encerrar-se o período ainda prosseguiram os trabalhos, de contagem dos prisioneiros e recebimento do material pertencente àquela Divisão; à Divisão Italia Bersagliere e do Regimento 361 e 90 A Panser Granadier. O nº de prisioneiros atingiu no fim do período, a 7.064 homens. Estiveram presentes à rendição das tropas alemãs socorrendo feridos e desempenhando feridos os seguintes oficiais do Batalhão: Ten. Cel. Med. Bonifácio Antonio Borba, Cmt. Cap. Med. João Maliceski Junior, sub-Cmt., Cap. I.E. Mirilo Ferreira Alves da Silva, of. S/4; Cap. Med. Mário Vitor de Assis Pacheco, Cmt. da la. Cia. de Evac., 1º Ten. Med. Gilberto Ferreira da Costa, Cmt. da 2a. Cia. de Evacuação, 1º Ten. Med. Artur Floriano de Toledo Junior, of. S/3, 1º Ten. de Cavalaria José Alves Marcondes, of. dos Motores, 1º Ten. Med. Orlando Gomes Bertier, da seção de Triagem da la. Cia. de Evac., 1º Ten. Med. R2 Affonso Gardini, cmt. da seção de ambulâncias da la. Cia., 1º Ten. Med. Zaly de Sampaio Monteiro Camara, da seção de Triagem da 2a. Cia., 1º Ten. Med. R2 Valentim Carvalho Machado, cmt. da seção de ambulâncias da 2a. Cia., 2º Ten. Med. R2 Paulo Jorge Wishart, asp. Antonino Fonseca Junior e Samuel Soichet, da la. Cia.

MAIO DE 1945: DESLOCAMENTOS DA TERCEIRA CIA. DE EVACUAÇÃO: A 2 de Maio, foram comunicados os seguintes deslocamentos da 3a. Cia. de Evacuação: 28 de Abril 1/2 seção de Triagem do 1º Ten. Med. Antonio Hogueira da Resende, de Montecchio para Castel Guelfo. 29 de Abril: esta seção deslocou-se de Castel Guelfo para S. Giuliani. 30 de Abril: 1/2 seção de Triagem do 1º Ten. Med. José Nogueira de Sá, de quatro Castela para Montecchio. 1º de Maio: Comando, seções de padioleiros e ambulâncias, de Sassuolo para S. Ilario, onde acantonaram às 12 horas do mesmo dia.

DESLOCAMENTOS DA COMPANHIA DE TRATAMENTO: Dia 25 de Abril: 2º Pelotão para Maranello, iniciando o funcionamento a partir das 16 horas do mesmo dia. Dia 27 de Abril: seção do comando para a localidade de S. Ilario d'Enza. Dia 28 de Abril: 1º Pelotão para S. Ilario d'Enza, entrando em funcionamento a partir das 11 horas do mesmo dia.

DESLOCAMENTOS DA PRIMEIRA COMPANHIA DE EVACUAÇÃO: Dia 1º de Sassuolo para Codemondo, acantonando no prédio vila Angelo.

DESLOCAMENTOS DA SEGUNDA COMPANHIA DE EVACUAÇÃO: Dia 1º de Sassuolo para Codemondo, juntando-se à la. Companhia.

DESLOCAMENTOS DA TERCEIRA COMPANHIA DE EVACUAÇÃO: Dia 30 de Abril: 1/2 seção

sob o, digo, de Triagem do 1º Ten. Med. Dr. Antonio Nogueira de Resende, de S. Giuliani para Alessandria, onde acantonou e entrou em funcionamento as 23,40 horas. Dia 2: 1/2 seção de Triagem do 1º Ten. Med. José Nogueira de Sá, de Montecchio para S. Elario. Dia 3: esta 1/2 seção, deslocou-se para Alessandria.

COMUNICAÇÃO SOBRE OFICIAIS: Pelo ofício nº 281, de 25 de Abril, o Sr. Ten. Cel. Cmt. comunicou que os aspirantes a oficiais médicos Jorge Arturo Bortta do ofício, por terem sido transferidos para o D.F. da F.E.B., deixavam de ser desligados e mandados seguir destino, em virtude de ser acharem prestando serviços junto aos Destacamentos Coronel Nelson de Melo e Belmiro de Andrade.

DESLOCAMENTOS DO BATALHÃO: P.C. e Destacamento do Comando: A 5, de Cavria para Alessandria, acantonando a via Giuliano, porta nº 5, no edifício da Opera Ballila. 1ª. Cia. de Evacuação: Em 6, de Codemondo em Regio Emilia para Alessandria, acantonando no prédio da Escola Secundaria, à Praça Vitorio Veneto. 2ª. Cia. de Evacuação: Em 7, de Codemondo para Alessandria, acantonando junto à 1ª. Cia. no mesmo local. Terceira Cia. de Evacuação: Em 6, de Alessandria para Tortona, acantonando no prédio nº 13, do Corso Genova. Em 7, o cmdo, as seções de ambulancias e de padioleiros, acantonaram em Tortona, na via Seminario, no prédio do mesmo nome, procedentes de S. Elario da 2ª. Cia.

ARROLAMENTO DE MATERIAL SANITARIO INIMIGO: A 8, de ordem do Sr. Ten. Cel. Chefe do S.S. da 1ª. D.I.E., foram designados os 1ºs Ten. Meds. Alberto Rodrigues Euzebio e asp. Antonino Fonseca Junior, para, sob presidencia do 1º Ten. Med. Orlando Gomes Bertier, constituírem a comissão que arrolará o material sanitario capturado ao inimigo, que se encontra em um deposito em Collecchio.

VISITA DE OFICIAL GENERAL: A 9, visitou o P.C. do Btl. em Alessandria, o Emc Sr. Gen. João Batista Mascarenhas de Moraes, Cmt. da 1ª. D.I.E. S. Ex. fez referencias elogiosas á ação da Unidade na campanha da Italia, congratulando-se com o cmdo., oficiais e praças, pelos ótimos resultados obtidos e pela eficiente cooperação do 1º Btl. de Saude para a Vitoria final.

MISSA PELOS MORTOS DA F.E.B.: As 10,00 horas do dia 11, todos os oficiais disponíveis do Btl., compareceram à Catedral de Alessandria, afim de assistirem á missa solene por alma dos oficiais e soldados da F.E.B., mortos no cumprimento do dever nos campos de batalha de Italia. O officio religioso foi celebrado pelo Ten. Cel. Capelão militar, padre Phene, ajudado pelos demais capelães militares. Ocupou o Pulpito o capelão militar Cap. Frei Alfredo Setare, que em belas palavras, lembrou dentro dos principios cristãos a memoria dos que tombaram. Compareceram ao ato S. Excias. os Gens. Mascarenhas de Moraes, Euclides Zenobio da Costa, Olimpio Falconiere da Cunha e Oswaldo Cordeiro de Faria, acompanhados pelos seus Estados Maiores. O Cadafalco erguido na parte anterior central da igreja, representava um tumulto de campanha em seu aspecto agreste, e era guardado por 6 soldados de baioneta calada, em posição de sentido, sendo 2 de cada regimento de infantaria, e que se revezavam em cada 15 minutos. Todas as Unidades, inclusive o Btl. de Saude, se fizeram representar com 10% dos seus efetivos. Compareceu toda a officialidade da F.E.B., S. Eminencia o Bispo de Alessandria e grande massa de povo italiano. A elevação da Hostia Sagrada, a bênção da militar da F.E.B. tocou o Hino Nacional, enquanto na Piazza Italia as baterias da A/D saudavam com 21 tiros.

ACIDENTE COM AMBULANCIA: A 25 de Abril as 3,00 horas, a ambulancia nº 40, seriei nº 81688319, da 2ª. Cia. de Evacuação, quando viajava na estrada Marano Vignola, conduzindo um ferido, para o P.T.D., devido ao Blak-out e a nuvem de poeira que se levantava em consequencia da passagem de um comboio, caiu em uma cratera produzida por obus de artilharia, tendo logo após caído em outra, precipitando-se em seguida no barranco, feriram-se o motorista, o ordenança e o ferido teve as suas condições agravadas.

DESLOCAMENTO DA COMPANHIA DE TRATAMENTO: A 7, deslocou-se o 2º Pelotão para Tortona. A 5, foi instalado em Piacenza um P.T.D. com uma fração do 1º Pelotão, entrando em funcionamento as 17 horas do dia 6..

PROMOÇÃO DE OFICIAL: A 11, o Bol. Intº nº 111, fez publico ter sido promovido ao posto de 1º Ten. Med. R2, o 2º dito José Luso Afonso, tendo sido classificado no 1º B.S..

CONVOCAÇÃO DE OFICIAL: Em 11, o Bol. Intº nº 111, fez publico ter sido convocado para o Serviço Ativo do Exercito, por Portaria publicada no D.O. de 18 de Março de 1945, o 2º Ten. R1 Clodoaldo d'Alincourt Sabo de Oliveira.

já servindo neste Btl..

DIPLOMAS POR FERIMENTOS EM AÇÃO:A 11, foram distribuídos mais 7 diplomas a soldados feridos em ações anteriores.

DESLOCAMENTO DA COMPANHIA DE TRATAMENTO:A 9, deslocou-se o restante do 1º Pelotão, e a seção de comando, respectivamente para Piacenza e Tortona.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:A 12, apresentaram-se por terem sido promovidos os, 1º Ten. Med. R2 José Luso Afonso, e o 2º R1 Clodoaldo A. Alincourt Sabo e de Oliveira. De acordo com o Aviso 939, de 19-IV-1945, ambos foram efetivados no Batalhão, e respectivamente na 3ª Cia. de Evacuação, e no Destacamento do Comando, como Aprovevisionador do Btl.

CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES NA ITÁLIA:A 3 de Maio, o Bol. Intº nº 123 da 1ª. D.I.E., fez publico terem cessado as hostilidades no teatro de operações de guerra na Itália, a 2 de Maio de 1945.

DESLOCAMENTO DA TERCEIRA COMPANHIA DE EVACUAÇÃO:A 10, 1/2 seção de Triagem do 1º Ten. Antonio Nogueira de Resende, deslocou-se de Alessandria para Tortona, acantonando no mesmo prédio em que se encontrava o Cmdo. da Cia. Dia 8: a 1/2 seção de Triagem do 1º Ten. Med. José Nogueira de Sá, deslocou-se do Corso Genova nº 13, juntando-se ao Cmdo. da Companhia.

PROFILAXIA ANTI-VEREIRA:A 14, de ordem superior, a 3ª Cia. de Evacuação instalou um Posto de Profilaxia Anti-Venerea em Voghera, á via Delos Pizo, nº 9, sob direção do 1º Ten. Md. Antonio Nogueira de Resende.

EXAME CADAVERICO:Em 12, em officio 145-16, o Exmo. Sr. Gen. Cmt. da 1ª. D. I.E. nomeou os 1ºs Tens. Meds. Artur Floriano de Toledo Junior e Cyro Okesneau, para procederem um exame cadaverico de uma mulher assassinada em Valenza.

POSTO NEURO-PSIQUIATRICO AVANÇADO:A 17, o Posto de Neuro-Psiquiatria avançado, mudou-se para Voghera, via Torino nº 42.

INCENDIO DE UMA AMBULANCIA:O Bol. nº 116, de 17 de Maio, transcreveu a seguinte parte datada de 20 de Abril, do 1º Ten. Med. Valentin Carvalho Machado, Cmt. da seção de ambulancias da 3ª Cia. de Evacuação: "A 17 de Abril, quando destacadas em Montese, duas ambulancias, junto aos P.S. do II e III do 6º R.I., o inimigo procurou incendiar a cidade, e o incendio de uma casa, as 17 horas, atingiu a ambulancia de serie nº 81682434, destacada junta ao P.S. do II/6º R.I., 6 motorista, sold. Santiago Francisco da Silva, e seu ordenança de ambulancia, sold. Genivaldo Figueredo Guimarães, auxiliados pelo cabo motorista João Ferreira e pelo seu ordenança Darcy Guedes, em condições difficilimas deslocaram a ambulancia e extinguiram o incendio, demonstrando desse modo grande noção de responsabilidade e do dever."

MUDANÇA DO POSTO ANTI-VEREIRO:A 17, o Posto de Profilaxia Anti-Venereo da 3ª Cia. de Evacuação, transferiu-se para o Corso Genova nº 7, em Tortona.

CONDECORAÇÃO DA BANDEIRA NACIONAL E DO SR. TEN. CEL. CMT.:Realizou-se as 16 horas do dia 19, na cidade de Alessandria Italia, á Pizza Garibaldi, a cerimonia da condecoração da Bandeira Nacional do 1º Btl. de Saude, e do Sr. Ten. Cel. Dr. Bonifacio Antonio Borba, seu Cmt. As 15 horas concentraram-se na referida Piazza as tropas da 1ª. D.I.E., representando as varias Unidades ... componentes das mesmas. O Btl. se fez representar por 20 homens da 1ª. e 2ª. Cias. de Evacuação, em uniforme de campanha; blusa de brim v.o., calça de lã v.o., perneira americanas e capacete de fibra. Os homens se apresentaram desarmados e de braço de neutralidade. O Destacamento do Comando deu guel da de honra ao Pavilhão Nacional, conduzido pelo 2º Ten. Med. R2 Ary Aluizio Soares, guarda esta composta de 4 homens e 1 sargento. Presentes os Exmos. Srs. Gens. Cmts. do V Exercito e do IV Corpo, Gen. João Baptista Mascarenhas de Moraes, cmt. da 1ª. D.I.E., Cordeiro de Faria, Cmt. da A/D, e Euclides Zenobio da Costa, cmt. da I/E, teve inicio as 16 horas a cerimonia com o hasteamento das bandeiras Brasileira e Americana, pelo Exmo. Sr. Gen. Cmt. da 1ª. D.I.E., ao som dos respectivos Hinos Nacionais. As condecorações americanas foram entregues pelo Exmo. Sr. Gen. Cmt. do V Exercito, e as brasileiras pelos nossos generais. A Bandeira Nacional do 1º Btl. de Saude, foi condecorada com a "Cruz de Combate de 1ª. Classe", por sua Excia. o Gen. de Div. João Baptista Mascarenhas de Moraes. Na mesma solenidade, foi igualmente condecorado por S. Ex., o Ten. Cel. Med. Bonifacio Antonio Borba, com a "Medalha de Guerra". Finda a cerimonia das condecorações, as tropas brasileiras desfilarão ao som de marchas militares brasileiras, em cumprimento as bandeiras recentemente condecoradas, e aos Exmos. Srs. Generais.

ALMOÇO DE CONGRATULAÇÕES PELA VITÓRIA:A 13, as 13 horas, realizou-se no Q. G. da 1ª. D.I.E., um almoço de congratulações pela vitória das armas aliadas. Representando o Btl. compareceu o Ten. Cel. Bonifacio Antonio Borba, seu Cmt. PROMOÇÃO DE OFICIAIS:A 19, foi publico o Decreto de 23-II-1945, nos termos do Arts 2º, letra E, do Decreto-lei nº 4271, de 17-IV-1943, em virtude do qual foram promovidos em 25-II-1945 aos postos de 2ºs Tens. da Reserva de

2a. Classe medicos, os aspirantes Antonino Fonseca Junior, Samuel Soichet e Carlos Henrique Bessa.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS SEM EFEITO: A 23, foi tornada sem efeito para, digo, a transferencia para o Deposito Pessoal da F.E.B., dos aspirantes a oficial, Jorge Arturo Borrings, Samuel Soichet e Carlos Henrique Bessa (Bol. Intº 141, de 21-V-1945 da la. D. I. E.). Em consequencia a 23, foram reincluidos no Btl. e respectivas Cias.

ELOGIOS A ENFERMEIRO DO BATALHAO: A 21, o Sr. Cap. Med. José Antonio de Oliveira, Chefe do Serviço de Profilaxia Venerea, enviou ao Cmo. o seguinte officio: "Aproveito a oportunidade para salientaros relevantes serviços prestados, pelos enfermeiros José Affonso Preuss e Raul Ramos, assim como a dedicacão, a eficiencia e o grande amor com que desempenharam as suas funções. Sempre sollicitos, atentos e prestimosos, a qualquer hora do dia ou da noite eram encontrados nos seus postos, prontos para qualquer emergencia e qualquer encargo." Ambos pertenciam á Cia. de Tratamento.

RETORNO DE OFICIAL AO BRASIL: De ordem do Exmo. Sr. Gen. Cmt. da la. D. I. E., foi mandado regressar ao Brasil o 1º Ten. Med. Gilberto Ferreira da Costa, Cmt. da 2a. Cia. de Evacuacão. Em 24, foi excluido do estado efetivo do Btl. e 2a. Cia., passando addido até 26, quando seguiu destino (Bol. Intº 122, de 24-V-45).

TRANSFERENCIA DE OFICIAL: A 24, foi transferido das funções de Oficial S/3, para o Cmo. da 2a. Cia. de Evacuacão, o 1º Ten. Med. Artur Floriano de Toledo Junior.

DISPENSA E ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES: A 25, foi dispensado das funções de oficial S/3, o 1º Ten. Med. Artur Floriano de Toledo Junior. Na mesma data foi mandado assumir ás mesmas cumulativamente, o 1º Ten. Med. Iturbides Gouvêa do Amaral.

INSPECTOR DE MALARIA: A 25, foi designado inspetor de malaria do Btl., o 2º Ten. Med. R2 Mauro dos Santos Lourival.

OFICIAL S/3-DISPENSA E ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO: A 26, foi mandado assumir as funções de oficial S/3, cumulativamente com as de S/2, o 1º Ten. Med. R2 Cyro Chesneau. Na mesma data foi dispensado o 1º Ten. Med. Iturbides Gouvêa do Amaral.

DESIGNACÃO DE OFICIAIS PARA NECROPSIA: A 30, de ordem do Sr. Ten. Cel. Chefe do S.S. da la. D. I. E., foram designados o 1º Ten. Med. R2 Valentim Carvalho Machado e o 2º dito Carlos Henrique Bessa, para proceder em Pistoia a necropsia do cadaver do sold. Francisco Azevedo, assassinado em Alessandria.

POSTO DE PROFILAXIA ANTI-VEREIRA-SERVICO DE PENICILINA: A 30, a Cia. de Tratamento comunicou ter instalado desde 11, um posto anti-venereo e um serviço de penicilina em Piacenza. A 20, outro de profilaxia anti-venerea em Tortona.

OFENSIVA DA VITORIA-INICIADA A 14 DE ABRIL: A 14 de Abril foi iniciada a ofensiva da F.E.B. e dos demais exercitos aliados. Na jornada de 14, foram atendidos 48 feridos, sendo 3 oficiais. 2226

DISPOSITIVO DO SERVICO DE SAUDE: I/11º R. I. - P.S. em Iola (566.219) a) Ten. Ivon; b) Ten. Pantaleone. III/11º R. I. - P.S. em Tamborini (574.226) a) Ten. Delamare; b) Ten. Andrade. II/1º R. I. - P.S. em Tamborini (573.225) a) Ten. Silva; b) Ten. Monteiro de Barros. III/6º R. I. - P.S. em Tamborini (573.225) a) Ten. Monteiro de Barros; b) Ten. Malet. Triagem da la. Cia. de Evacuacão (P.S.D. 1º Abetaia (577.188). Cia. de Tratamento (P.T.D.) - Casetta (558.163).

MORTOS EM ACÇÃO: Jornada de 14 de Abril: Padioleiros José Varela e Eduardo dos Santos, ambos da la. Cia. de Evacuacão.

DISPOSITIVO DO S.S. NA JORNADA DO DIA 15 DE ABRIL: I/11º R. I. a) P.S. em Biccóh (566.231) Ten. Ivon; b) P.S. em Iola (566.219) Ten. Pantaleone. III/11º R. I. P.S. em Le Borre (573.230) a) Ten. Delamare, b) Ten. Andrade. II/1º R. I. - P.S. em Tamborini (573.225) Ten. Silva. III/6º R. I. - P.S. em Tamborini (573.225) a) Ten. Julio Monteiro de Barros; b) Ten. Malet. III/1º R. I. - a) P.S. Casone (598.256) Ten. Jair, b) P.S. em Sasso Molare (591.242) Ten. Camara. Triagem da la. Cia. de Evacuacão (P.S.D. 1º 1/2 seção de Triagem em 568.217; 1/2 seção em Abetaia (577.188). Cia. de Tratamento (P.T.D. 2) Ten. Newton em Casetta (558.163)

FERIDOS EM ACÇÃO: Padioleiros, Frankener Nicola da Silva, Antonio Dantas de Oliveira, da la. Cia. de Evacuacão; Emilio Chenchel, da 2a. Cia. de Evacuacão. Padioleiro José de Carvalho, Amelio de Oliveira, cabo enfº de Cirurgia Nato Batista dos Santos, da 3a. Cia. de Evacuacão.

JORNADA DE 16 DE ABRIL: DISPOSITIVO DO SERVICO DE SAUDE: I/11º R. I. - P.S. em (?) P.S. em Biccóh (566.231) Tens. Ivon e Pantaleone. III/11º R. I. - P.S. em Tamborini (574.226) Tens. Delamare e Andrade. III/6º R. I. a) P.S. em Tamborini (573.225) Ten. Monteiro de Barros, P.S. em Montese (55.24) Ten. Malet. II/1º R. I. P.S. em Tamborini (573.225) Ten. Silva. III/1º R. I. - a) P.S. em Casone (598.256) Ten. Jair, b) P.S. em Sasso Molare (591.242) Ten. Camara. I/1º R. I. P.S. ao NE de Caste d'Aiano (614.268) Ten. Barcelos. III Grupo - P.S. em Madena di Brasa

(600.247) Ten. Coutinho. Triagem da 1a. Cia. de Evacuação (P.S.D.1) 1/2 seção em 568.217, 1/2 seção em Abetaia. Cia. de Tratamento (P.T.D.2) Ten. Newton, em Caseta (558.163).

FERIDOS EM AÇÃO: Na jornada de 16, foram feridos os padioleiros da 3a. Cia. de Evacuação Felismino Marcelo de Souza, sold. motorista de Ambulância, Eugênio Pellis.

JORNADA DO DIA 17 DE ABRIL: Na jornada do dia 17 foram atendidos pelo S. S. 40 feridos, sendo 3 oficiais.

JORNADA DO DIA 18 DE ABRIL: Foram atendidos pelo S.S. da Divisão 23 feridos.

JORNADA DO DIA 23 DE ABRIL: Foi ferido em ação em Castiglione o sold. padioleiro da 2a. Cia. de Evacuação Wille Bhiereis.

JORNADA DO DIA 28 DE ABRIL: Estavam seguros e cerco das forças alemãs e italianas na região de Fornovo-Taro.

JORNADA DO DIA 29 DE ABRIL: Rendição incondicional do inimigo, envolvido pelas forças brasileiras, nas jornadas gloriosas de 28 e 29 de Abril.

MÊS DE JUNHO DE 1945: ELOGIO A OFICIAL: A 1a de Junho, foi recebido o ofício 377, de 31-V-1945, do Sr. Cel. Nelson de Melo, Cmt. do 6a R.I., dirigido ao Cmt. do Btl.: "Em face dos serviços prestados ao Grupamento Cel. Nelson de Melo, constituído a 22 de Abril e extinto a 25 de Abril, e a meu comando, elogio o oficial abaixo: 1a Ten. Med. R2 Dr. José Nogueira de Sá-Durante as operações do Grupamento demonstrou capacidade de trabalho e espírito de cooperação. Seu pelotão apresentou-se sempre em ótimas condições, seja sob aspecto técnico, seja sob o aspecto disciplinar. Sempre pronto e em condições de cumprir qualquer ordem, foi um elemento bem eficiente ao Grupamento."

PARTIDA DO DESTACAMENTO PRECURSOR: A 3, seguiu para a área de Francolise, ao N de Nápoles, a destacamento de estacionadores, sob o Cmt. do Cap. João Maliceski Junior sub-Cmt.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES: A 3, assumiu o sub-cmdo. o Cap. Med. Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira, passando a responder pelo Cmt. da Cia. de Tratamento o 1a Ten. Med. Newton Gabriel de Souza.

ELOGIO DO EXMO. SR. CHEFE DO SERVIÇO DE SAÚDE DO V EXERCITO: A 4, o Bol. nº 151, transcreveu as palavras do Exmo. Sr. Gen. J. I. Martín, Chefe do S.S. do V Exército: "A todos oficiais e praças do S.S. do V Exército. Com o término vitorioso da campanha italiana, desejo aproveitar esta oportunidade para me dirigir a vós. Meu coração está cheio de orgulho pelas vossas soberbas realizações. Durante os vinte meses desta campanha de proezas, encontrastes e magnificamente transpusestes toda a espécie de obstáculos possíveis de tolherem os passos de um Serviço Médico Militar. Amparastes os homens da linha de frente com os mais firmes e infatigáveis esforços, e a admiração que eles dedicam a vós assim como a confianças que em vós eles depositam, tem sido gravadas, inúmeras vezes, nos anais militares desta Guerra. Devido aos vossos feitos, a palavra "Saúde" já se tornou uma insígnia de glória, o mais alto padrão de militares desprendidos de si mesmo e dotados de infinita devoção pelo Dever. Passados já através a prova crucial das batalhas, bem podeis vos chamar soldados da "Saúde". Tudo o que já sucedeu: Salerno, Nápoles, Casinó, Anzio, Roma, e a marcha para o Norte, a linha Gótica, tudo isso, afinal, foi um rico manancial de lições para todos vós do Serviço de Saúde. Naquelas batalhas, escrevestes um livro sobre a assistência médica em campanha, um livro que, já se tornou um guia para os nossos Exércitos através o Mundo. Em dias sobreavidos pelos maiores perigos, nem uma vez siguer, vacilastes no cumprimento da vossa missão: Conservar a potencia combativa do V Exército. Depois de grande infiltração, como enorme maré de indestrutível poder, através a "Terra Prometida" do Vale do Pô, estais afinal usufruindo o agradável saber de uma vitória longamente disputada e, enfim, merecidamente conquistada, como nenhuma outra em toda a história da arte belica. Vossa missão como soldados de Saúde não cessará enquanto houver um soldado ferido e doente a tratar. Agora, porém, podeis retomar vosso folego e tendes tempo para aguilatar a magnitude do que sucedeu desde 9 de Setembro de 1943, quando a "Saúde" se incluía entre aquelas primeiras tropas americanas a pisarem o solo do continente Europeu. Minha tarefa lembrar-vos os vossos próprios empreendimentos, o sacrifício e a coragem daqueles de vós que tiveram a honrosa missão de acompanhar na luta, os vossos camaradas; a habilidade técnica e a devoção daqueles outros que salvaram incalculável numero de vidas e aliviaram o sofrimento dos homens do V Exército. Agora, também, nós podemos lembrar aqueles do Serviço de Saúde, que caíram no calor das batalhas e que doaram as suas vidas, inteiramente, para que outros homens pudessem viver e continuassem a lutar. Estaremos para sempre em débito com aqueles galantes e denodados homens e mulheres, cujos sacrifícios foram a nossa constante inspiração."

Como Chefe do S.S., tem sido para mim um privilegio dirigir a vós no cum-
primento das vossas tarefas. Nunca esquecerei. Sentir-me-ei sempre tocado
de humildade, todas as vezes que recordar os vossos tremendos serviços
ao nosso Paiz e aos seus ideais. Do fundo do meu coração, agradeço muito
e muito a todos vós e, em qualquer parte, em que vos conduza o futuro que
esteja convosco a boa fortuna e também convosco estejam as bênçãos de
Deus (B. ol. Int. nº 151, de 1-VI-1945, da la. D. I. E.).

Exame Pericial- A 4ª foram designados, por solicitação do Sr. Chefe do Ser-
viço de Polícia Militar, os 1º Ten. Med. Orlando Gomes Bertier, e 2º dito
Paulo Jorge Wishart, para proceder ao exame pericial em uma civil violen-
tada.

REFERENCIAS ELOGIOSAS A SOLDADOS DO BATALHÃO: A 5, o Bol. nº 132, transcre-
veu o Ofício nº 68-71 de 4, do Sr. Cel. Aguiinaldo Caiado de Castro, elogia-
do nos seguintes termos, os solds. das 1ª e 3ª Cias. de Evacuação junto ao
Regimento Sampaio: "1) O Cmt. do Regimento Sampaio recebeu uma parte do Cap.
Marcos de Souza Vargas, Cmt. da 4ª Cia. deste R. I., em que o mesmo faz refe-
rencias elogiosas aos (seguem-se os nomes dos soldados das 1ª e 3ª Cia),
pela coragem, espirito de sacrificio e abnegação e que deram provas passu-
ir em alto grau, quando da ação ofensiva levada a efeito contra a linha Mon-
tessa-Monte Bufalo-Montelo, nos dias 14, 15, 16, 17, 18, e 19 de Abril p. findo.
2) acrescenta ainda: não houve uma só vez das inumeras que foi necessario
sair, para socorrer o elevado numero de feridos que encontrasse esse cm-
qualquer exitação por parte dos cabos Lopes e Cabral, e os soldados acima
mencionados, não obstante se encontrar o terreno em que agiam constante-
mente varido pelo fogo das metralhadoras inimigas, e surrado pela arti-
lharía e morteiro. A boa vontade e a noção do cumprimento do dever e a
resistencia á fadiga desses bravos, devem muitos dos nossos homens a vida.
3) O Cmt. do Regimento Sampaio, com grande satisfação vos transmite as re-
ferencias acima, que aprova inteiramente e ficaria muito agradecido se as
mesmas passassem á constar das alterações dos referidos soldados. a) Agui-
naldo Caiado de Castro, Cel. Cmt. O Sr. Ten. Cel. mandou constar das alterações
das praças, conforme pedido do Sr. Cel. Cmt. do Regimento Sampaio.

CESSAÇÃO DAS ATIVIDADES DO 2º PELOTÃO DE TRATAMENTO: A 5, cessaram as ati-
vidades do 2º Pelotão de Tratamento, que permaneceu em ordem de embarque.
DIÁRIO DE MARCHA DE OPERAÇÕES-MAPASSA 7, o 1º Ten. Med. Artur Floriano de
Toledo Junior, entregou ao seu substituto, 1º Ten. Med. Cyro Chesneau, oficial
S/3, o diário e os documentos supra.

DESLOCAMENTO DA SEGUNDA CIA. DE EVACUAÇÃO E 2º PELOTÃO DE TRATAMENTO: A 8,
de acordo com a O.G.M. de 3, do Exmo. Sr. Gen. Cmt. da la. D. I. E., deslocaram-
se as 8 horas de seus acantonamentos, respectivamente, em Alessandria e
Tortona, a 2ª Cia. de Evacuação, sob o Cmto. do 1º Ten. Med. Artur Floriano
de Toledo Junior e o 2º Pelotão de Tratamento, sob o Cmto. do 1º Ten. Med.
Dr. Newton Gabriel de Souza, para a area de Francolise, ao N. de Napoles. Es-
ta fração do Btl. seguiu sob o Cmto. do Cap. Med. João Maliceski Junior.
MODIFICAÇÕES DE FUNÇÕES: Em consequencia do deslocamento do Destacamento
do Btl. de Saude para Francolise, assumiu o Cmto. da Cia. de Tratamento a
9, o 1º Ten. Med. Geraldo Augusto d'Abreu, passou a responder cumulativamen-
te pelas funções de tesoureiro, o 2º Ten. Clodoaldo d'Alincourt Sabo de C-
liveira.

EXTINÇÃO DO POSTO DE NEURO-PSIQUIATRIA AVANÇADO: Em 14, foi publico pelo
Bol. Int. nº 140, ter sido extinto o P.N.P. avançado, sob chefia do Cap. Med.
Mirandolino de Caldas Brito, que desde 6 deixou de funcionar em Voçêra.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: A 14, apresentaram-se por terem sido promovidos
ao posto de 2º Tens. Meds. os aspirantes Antonino Fonseca Junior, Carlos
Henrique Bessa e Samuel Soichet.

REATIVAÇÃO DE VACINA CONTRA O TIFO EXANTEMÁTICO: A 16, O Btl. de acordo com
a ordem constante do item 2, III parte do Bol. Int. nº 117, de 18 de Maio, rea-
tivou a vacina contra a infecção supra.

DIPLOMAS DE MEMBROS HONORARIOS DO IV CORPO DO EXERCITO AMERICANO: Em 19
de Junho, o Bol. nº 144 do 1º B. S., transcreveu do B. I. 164 de 15, da la. D.
I. E., a seguinte comunicação: "Considerando que a la. D. I. E. lutou contin-
amente com o IV Corpo durante sua participação na campanha da Italia, e
considerando que seus chefes energicos e o espirito combativo de seus
homens contribuíram grandemente para o sucesso do IV Corpo ao aniquilar
os Exercitos alemães na Italia, e considerando que as magnificas vitorias
alcançadas por ela em Castelo, Castelnovo e na avançada do Vale do Pó a-
brilantaram o nome das armas aliadas. Em consequencia, no 4º dia de Junho
de 1945, Nós, por este documento conferimos ao ilustre comandante General
João Batista Mascarenhas de Moraes e seus capazes assistentes Gen. Euclí-
des Zenobio da Costa, Gen. Oswaldo Cordeiro de Farias e a todo pessoal da
la. D. I. E., o titulo de MEMBROS HONORARIOS DO IV CORPO. "a) Willa D. Griten-

berg, Major General U.S.A. Army Commander.

ELOGIO AO SR. TEN. CEL. COMANDANTE: A 21.º Bol. Int. 146 do Btl. transcreveu as referências elogiosas do Sr. Cmt. da 1.ª D.I.E., cujos termos se seguem: "Desejo apresentar ao Sr. Ten. Cel. Med. Dr. Bonifácio Antonio Borba as excelentes impressões que tenho de seu Cmt. no 1.º Btl. de Saude, durante os ultimos 8 meses de campanha que vimos de concluir em que as forças aliadas, com a colaboração vigorosa, das armas brasileiras, souberam vencer, infligindo decisiva derrota ás tropas alemãs na Italia. A modelar faganha do Btl. de Saude em toda o periodo da guerra é bem um reflexo da personalidade desta decisivas, exprimem o valor das qualidades militares do Ten. Cel. Bonifácio Antonio Borba. Na longa fase defensiva do rigoroso inverno que atravessamos, soube dosar, com perfeição, criterio e competencia profissional, os meios de que dispunha e orientar com energia e pelo exemplo, o trabalho dos seus subordinados, de modo que, nas operações que redundaram na posse do massiço Belvedere-Castelo e da região de Castelnuovo, a instalação impecavel dos P.S.D. e dos P.T.D., em adequada conexão com o Serviço do Saude, permitiu que fossem feitas uma eficiente evacuação dos elementos da frente. Na ofensiva da Primavera, iniciada em 14 de Abril e balizada com a conquista de Montese, ficou provada, também, a justa maleabilidade do Btl. de Saude, que em nenhum momento deixou de atender sua missão, quasquer que fossem a profundidade e a rapidez dos lances feitos, na perseguição que empreendemos ao inimigo através o Vale do Pó, o seu Cmt. foi sempre o mesmo chefe dinámico e habil, de todos os momentos. Sua assistencia aos comandados e aos diversos escalões do Serviço, elevaram constantemente aos Postos mais avançados onde nunca lhe faltaram serenidade ou iniciativa para decidir. Por ocasião da rendição da 148 D.I. Alemã e dos remanecentes da Divisão Bersaliere Italia e da 90.ª Div. Panzer Granadine, colaborou com, digo, na evacuação e no serviço dos feridos inimigos. Cultuando a disciplina, é um verdadeiro exemplo para os seus subordinados. Ao Ten. Med. Dr. Bonifácio Antonio Borba as maiores felicidades na sua carreira, faço-lhe os presentes luvvres, e agradeço sua preciosa cooperação ao comando no teatro de guerra da Italia."

DESLOCAMENTOS DO BATALHÃO: Em cumprimento á O.G.M. de 19, da 4.ª Sec. da 1.ª D.I.E., o Btl. se deslocou de Alessandria (Piemonte) dia 23, as 2,30 horas, com destino á região de Napoles. Deslocaram-se o Destacamento do Comando, a 1.ª e a 3.ª Cia. de Evacuação. O comboio se compunha de 18 viaturas automoveis americanas, tendo atingido Bologna as 19,40 horas do mesmo dia. As 19,30 de 23, largou Bologna em tram de carga, especialmente organizado para o seu transporte, tendo chegado as 19,30 de 26 á estação de Sparanise, e daí em viaturas automoveis da F.E.B. para Francolise, onde acampou as 11,50 horas na area ali existente. Elementos da Cia. de Tratamento, sob o Cmt. do 2.º Ten. Med. Mauro dos Santos Lourival tomaram parte neste deslocamento. Ainda a 23, as 10,00 horas, deslocou-se de Alessandria o Sr. Ten. Cel. Med. Cmt. do Batalhão, tendo chegado ao acampamento de Francolise as 20,16 horas de 26. Permaneceram em Alessandria os seguintes oficiais: Cap. I.E. Murilo Ferreira Alves da Silva, 1.º Ten. José Alves Marcondes, 2.º Ten. Med. Ary Aluizio Soares e elementos da 3.ª Cia. de Evacuação. Em Piacenza: A seção de Cmt. e a 1.ª Pelotão da Cia. de Tratamento, sob o cmt. do Cap. Med. Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira, e 1.º Ten. Med. Geraldo d'Abreu, bem como os 1.ºs Tens. Meds. e Dent., respectivamente, Tales Miranda Costa Moreira e Bartolomeu Lopes.

EXTINÇÃO DO DESTACAMENTO: Pelo Bol. do Btl. nº 147 de 27, foi extinto o Destacamento do Btl., organizado pelo Bol. Int. 136 de 9.

REASSUNÇÃO E DISPENSA DE FUNÇÕES: Em consequencia, a 27, reassumiu o Cmt. o Cap. Med. João Malieski Junior; o Cmt. da Cia. de Tratamento o Cap. Med. Elpidio Fernandes de Oliveira; de tesoureiro, o 2.º Ten. I.E. Crisostomo Antonio da Cunha Bastos.

PROMOÇÃO DE OFICIAL: A 27, foi publico pelo Bol. 147 do Btl., ter sido promovido ao posto de 1.º Ten. Med., em 23-III-1945, o 2.º dito José Luso Afonso.

AÇÃO DO BATALHÃO DE SAUDE E DO SERVIÇO D.E. SAUDE: Em 27, o Bol. nº 147, transcreveu as apreciações do Sr. Ten. Cel. Gilberto Pedxoto, chefe do S.S. da 1.ª D.I.E.: "Na ação ofensiva que se iniciou a 14 de Abril e que se estendeu até o término da guerra na Italia, o S.S. da Divisão teve uma atuação que merece ser destacada, dada a dedicação e esforço, levado até o sacrificio, que os seus membros revelaram. Julgo, assim, do meu dever, dizer alguma coisa sobre o que observei e sobre o desenvolvimento do Serviço que na fase final exigiu de todos uma atividade fóra do comum. a) Comate de Montese: Foi umadas ações mais cruentas da campanha. O objetivo foi conseguido, mas custou caro. Nada menos de 345 feridos passaram pelo P.T.D. (dia 14 a 18 inclusive), o S.S. teve nesse combate as suas maiores perdas na campanha. Entre mortos e feridos, perdeu 20 homens, entre os quais um official dentis-

ta. Isto evidencia bem a dedicação com que se empregaram. Um episódio mesmo merece uma citação especial. O medico do 1º Btl. do 11º R.I., 1º Ten. Med. Dr. Ivon de Azevedo Maia, no dia 14, á tarde, teve comunicação de que varias, di-Go, 1 oficial e varias praças feridos estavam numa casa no limite Sul de Montese. Ainda se combatia na cidade e a parte já em poder das nossas forças estava sendo bombardeada. Apesar disso, organizou o Dr. Ivon uma expedição que dirigiu, pessoalmente, afim de ir buscar os companheiros feridos. Os perigos que afrontou foram os de um verdadeiro combate. Sofreram a ação do bombardeio inimigo e das minas espalhadas em profusão no terreno. Conseguiu trazer os feridos, mas dos que os foram buscar, 4 tombaram no campo da luta, ou mortos no momento, ou depois, em consequência dos ferimentos que receberam. Um deles foi o 2º Ten. Dent. Rui Lopes Ribeiro, que, voluntariamente tinha seguido na expedição, apesar dos conselhos que até eu lhe dei no momento da partida, para não se arriscar, assim, inutilmente. Rendo, nestas linhas a sua memoria e a dos seus companheiros, a minha homenagem de respeito e a justa que se destaca, também, os nomes de alguns medicos pela ação destemida durante a ação e pela perfeição tecnica dos serviços que realizaram. São: o 1º Ten. Med. Dr. Ivon de Azevedo Maia, do I/11º R.I., o 1º Ten. Dr. Ademaro Delamaro Filho, do III/11º R.I., o 1º Ten. Dr. Moacyr Pereira Lima, do II/6º R.I. e o 1º Ten. Dr. Hugo Malet Soares, do III/6º R.I. Estes dois últimos tiveram os seus postos instalados em Montese, quando o bombardeio da cidade os expunham aos maiores perigos. O 1º Ten. Dr. Hugo Malet Soares teve o seu Jeep com os pneus furados, por estilhaço. O Dr. Moacyr Pereira Lima teve o seu P. S. incendiado. Uma ambulancia do Btl. de Saude, que servia a um dos Postos, ficou crivada de estilhaços. Nada disso os intimidou e o Serviço de socorro e transporte de feridos se fez com a regularidade de sempre. Em outros Postos da front, menos movimentados, houve também, prejuizos. Assim uma outra ambulancia do 1º Btl. de Saude que servia ao I/1º R.I., foi, também, atingida por estilhaços de granada, que grandemente a danificaram. O Btl. de Saude muito sofreu também. 10 de seus elementos, destacados no Btl. de Infantaria, tombaram no campo da luta. Seus oficiais tiveram a atuação habitual, sendo o serviço de socorro imediato nos P. S. D., de transporte de tratamento no P. T. D. impecaveis. É notavel, principalmente o trabalho do P. T. D., no 2º dia em que 127 feridos foram atendidos em 24 horas, com a maior perfeição tecnica. Seria injustiça destacar um nome onde todos agiam como um todo harmonico. Perfeito. Sejam assim minhas ultimas palavras sobre o combate de Montese para acentuar, a maneira precisa, e brilhante, como se comportou o Btl. de Saude sob o Cmo. magistral do Ten. Cel. Dr. Bonifacio Antonio Borba. b) De Montese ao fim da campanha: - A fase de guerra de movimento, que se seguiu ao combate de Montese, poz á prova a maleabilidade dos elementos do Serviço de Saude, especialmente dos do Btl. de Saude, que numa marcha de centenas de quilometros, assegurou, com toda regularidade, a evacuação e tratamento imediato de todos os feridos e doentes da Divisão. As 3 Cias. de Evacuação se revezaram nessa tarefa; as seis meias seções de Triagem se deslocavam, dia a dia, para acompanhar os Destacamentos Nelson de Melo e Belmiro, com oficiais medicos como elementos de ligação com a retaguarda, ligação que foi sempre perfeita. Os Postos de Tratamento (P. T. D.) tiveram do combate de Montese, até os últimos dias da campanha, 5 localizações (Gaggio-Montano, La Torre, Maranello, S. Ilario d'Enza, e Pidenza) não contando as localizações que presentemente ocupou (Tortona e Piacenza). Tudo se fez com regularidade e sem o menor atropelo, graças ao esforço pessoal de cada um e a habilidade que adquiriram desde o inicio das operações. É justo que se destaque nesta fase, o trabalho da Seção de Triagem que se deslocou ataz do Destacamento Nelson de Melo, substituida pelos 1º Ten. Med. R2 Dr. José Nogueira de Sá e o 2º Ten. Med. R2 Dr. Carlos Henrique Bessa, e a ligação perfeita que conseguiu manter o 1º Ten. Med. R2 Dr. Valentim Carvalho Machado com os elementos da retaguarda, assegurando, assim, a evacuação dos feridos com a maior regularidade. Já no fim das operações, foi o S. S., ainda, solicitado por uma missão de caracteristicas especiais: o transporte em massa de 140 feridos alemães das Divisões que se renderam em Fornovo. Alertado durante a noite, para o fato que se julgava de maiores proporções (O memorando que recebi da 4a. Seção, a 1 hora da manhã, falava em 800 feridos), mobilizei os elementos de transportes que existiam nas Triagens proximas e mandei pedir ao Cmt. do Btl. de Saude que enviasse para Colechio todos os seus elementos disponiveis. Ao amanhecer, 14 ambulancias e outros tantos caminhões já se alinhavam na estrada que ia dar a Fornovo. O transporte se fez com toda a normalidade para o P. T. D. de S. Ilario d'Enza e daí para o Hospital. Mais uma vez, o Btl. de Saude correspondeu á expectativa. Como chefe do S. S. da Divisão, não posso deixar de exprimir a minha satisfação pela maneira como o S. S. da D. I. E. se desobrigou de sua

missão neste final da guerra. Sejam as minhas ultimas palavras neste breve relato, para os que mais de perto lidaram comigo no desenrolar das operações. O Cap. Med. Dr. Raul Abelardo de Lemos Lobo foi, durante todo este tempo, o mesmo auxiliar dedicado e ativo que tanto eu como o Serviço tanto devemos. O seu espirito esclarecido e ponderado e a sua colaboração sincera, foram para mim nessa fase, como já tinham sido anteriormente, de inestimável auxilio. O Ten. Cel. Dr. Bonifacio Antonio Borba conduziu o seu Btl. com o mesmo dinamismo e dignidade que até hoje não se debrilhante que dirige. Para terminar tive a meu lado, durante quasi toda a fase de operações o Cap. Med. Dr. Adolfo Riedel Ratisbona, adjunto do Chefe do S.S. da F.E.B., é um elemento de ligação que o Cel. Dr. Marques Porto me enviava, sempre, por ocasião das operações militares de importancia. Ainda perfeita com os hospitais da retaguarda e tendo resolvido, mesmo, situações difíceis nesse setor, motivadas pelo avanço rápido da Divisão.

INSPECTOR SANITARIO DA AREA DE ESTACIONAMENTO EM FRANCOLISE: A 28, foi designado para Inspetor Sanitario da area de estacionamento do Btl., em Francolise, o 1º Ten. Med. Dr. Antonio Nogueira de Resende.

DESLOCAMENTO DO PRIMEIRO PELOTO DA COMPANHIA DE TRATAMENTO, ELEMENTOS DA PRIMEIRA E TERCEIRA CIAS. DE EVACUAÇÃO E DESTACAMENTO DO COMANDO: A 26, deslocou-se as 6,30 horas de Piacenza para o acampamento de Francolise, onde chegou dia 28 as 15,30 horas, o 1º Pelotão da Cia. de Tratamento, sob o Comando do 1º Ten. Med. Geraldo Augustod'Abreu. Acompanhavam ao Pelotão os elementos supra, que haviam permanecido em Alessandria.

INCLUSÃO DO CAPELÃO MILITAR NO DESTACAMENTO DO COMANDO: A 29, foi designado de adido à Cia. de Tratamento e reincluído no Destacamento do Comando, o 1º Ten. Capelão Militar, Padre Jorge Ferreira de Brito.

MESES DE JULHO DE 1945: CONDECORAÇÃO COM A CRUZ "AL VALORE MILITARE" As 17h, ras do dia 2, Por ordem do Exmo. Sr. Gen. Cmt. da Ia. D. I. E., foram condecorados em nome do Governo Suiz. Majestade o Rei da Italia, com a Cruz "AL VALORE MILITARE", o Sr. Ten. Cel. Med. Dr. Bonifacio Antonio Borba Cmt. da Unidade, e os soldados Dorvalino Delfino Diniz da Ia. Cia. de Evacuação, e o dito Santiago Francisco da Silva da 3a. Cia. o sold. Dorvalino Delfino Diniz, após ter os 3 membros de sua equipagem de padioleiros atingidos pelo fogo inimigo em Monte Castelo, conseguiu reorganiza-la com outros elementos, continuando o seu humanitário mister, sob implacável fogo inimigo. O Sold. Mot. Santiago Francisco da Silva, teve sua ambualncia atingida pelo fogo dos morteiros alemães em Montese, conseguindo em situação difícil po-la ao abrigo de maiores danos.

MEDALHAS COMEMORATIVAS DA CAMPAHA DA ITALIA: A 2 de Julho, foi publico ter a Unidade ter recebido 80 medalhas comemorativas da F.E.B. (Bol. nº 151 de 2-VII-1945).

TOCHA SIMBOLICA: A 1º, seguiu para Monte Castelo, o soldado José Inacio de Souza, da Ia. Cia. de Evacuação, como representante das praças da Unidade, para acompanhar a "TOCHA SIMBOLICA" a ser acesa naquele local, afim de ser levada ao Brasil, pelo Exmo. Sr. Gen. de Div., João Batista Mascarenhas de Moraes, Cmt. da Ia. D. I. E.

OFICIAIS PRESENTES À RENDIÇÃO DA 148a D. I. ALEMã: A 3 e 7, respectivamente pelos Bols. Ints nºs 152 e 156, foi publico que estiveram presentes ao ato de rendição incondicional das 148a D. I. Alemã e remanecentes da Div. Bersagliere Italia e 90a Div. Panzer Granadiere, os seguintes oficiais: Cap. Med. Dr. Antonio Lauriod de Camargo, Cmt. da 3a. Cia. de Evacuação, 1º Ten. Med. Valentim Carvalho Machado, 1º Ten. Med. José Luso Afonso.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

A 6, apresentaram os Cap. Med. Elpidio Fernandes Frazedes de Oliveira e o 1º Ten. José Alves Marcondes, por terem chegado de Alessandria.

FALLECIMENTO DE PRAÇA: Falleceu a 8, no 32nd. Hospital, o cabo Bonçalo de Paiva Gomes. A comunicação foi feita pelo officio nº 2350-AG/D2, do Cap. Nelson Bandeira de Melo.

DESLEGAMENTO DE OFICIAL: A 11, foi excluído do estado efetivo do Btl. e Cia. de Tratamento, o 1º Ten. Dent. Bartolomeu Lopes, transferido para o 9º B.E., o qual seguiu destino a 13.

SERVIÇO DE MALARIA: Pelo Bol. Ints 161, de 13, foi designado o 2º Ten. Med. R2 Mauro dos Santos Loureiro, para o serviço supra.

BAIXA DE OFICIAL: A 12, baixou ao Hospital Americano em Napoles, o 1º Ten. Med. Antonio Nogueira de Resende, teve alta a 18.

LOUVOR A PRAÇAS DO BTL: O Bol. 168 de 21, publicou as palavras elogiosas do Sr. Cel. Cmt. do 11º R. I.: "É com imensa satisfação que louvo os homens do

Btl de Saude abaixo designados, pela maneira heroica com que se portaram na evacuação dos feridos da 5a. Cia. do 11º R. I., sob o fogo das armas da infantaria e artilharia inimigas, esse homens foram incansáveis, quer no socorro, quer no recolhimento, quer enfim na evacuação desses feridos, os quais para dali seguirem para os órgãos de tratamento de retaguarda. São os seguintes: Cabo motorista Avelar Silva, padoleiros Renau Negrão, Nonato Paulino, Lauro Corrêa de Freitas, Eduardo Gomes e Aristides Mucalço.".

PROMOÇÃO DE OFICIAL: O Bol. Int. 169 de 23, fez publico ter sido promovido a 8 de Junho, ao posto de 1º Ten. Med. o 2º dito R2, Paulo Jorge Wishart. Na mesma data foi efetivado no Btl. e sub-unidade.

PARTIDA PARA O BRASIL DO ESCALÃO B: De acordo com a diretiva baixada pelo Exmo. Sr. Gen. Cmt. da Ia. D. T. E., seguiu a 24 do corrente as 17,00 horas, para Naples, afim de embarcar no navio D. Pedro II, a Ia. Cia. de Evacuação, elementos da Cia. de Tratamento e Destacamento do Comando, tudo sob o Cmo. do Cap. Med. Dr. Mário Vitor de Assis Pacheco.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: A 20 apresentou-se o 2º Ten. Dentista Augusto Tito de Oliveira Lemos, com transferencia do 9º B. E..

PERÍODO DE FERIAS-CONCLUSÃO OFICIAL: A 26 de Julho, foram oficialmente dados por terminado o gozo de ferias pelos oficiais e praças da Unidade. ELOGIO A PRACAS DO BATALHÃO: O Sr. Cel. Belmiro Pereira de Andrade, em officio nº 496 AP de 26, assim se referiu aos soldados Almir Darosé Carlos Meideiros Coelho: "Todos feridos em campos minados, pela coragem demonstrada, cumprindo com suas obrigações militares, para engrandecimento da patria em que nascemos." (B. ol. Int. 173 de 21. VII-1945).

ATUAÇÃO DO BATALHÃO DE SAUDE NO THEATRO DE OPERAÇÕES: A 6, o Bol. int. 182 publicou o officio 3451 de 2, que vai transcrito abaixo.

MÊS DE AGOSTO DE 1945: OFFICIO DO SR. TEN. CEL. CHEFE DO S.S. DA T.E.B. (ACP. FEB)
Sr Comandante. Estando quasi finda a nossa atuação neste teatro de operações, desejo na minha qualidade de Chefe do S.S. da Divisão, dirigir-me a vós pela última vez, agradecendo a colaboração valiosas que sempre pessoalmente me prestastes, e dizendo da satisfação que o vosso Batalhão pela sua conduta impecavel sempre me proporcionou. O S.S. da Divisão sai da campanha bastante prestigiado. Como Chefe, me sinto orgulhoso dos resultados obtidos e sobre o meu nome, principalmente, se reflete o brilho dos exitos conseguidos. É justo, porem, que se diga que a minha tarefa foi facil, pelo valor dos auxiliares que me foram atribuidos. Quero assim, neste final de campanha que tão gloriosa foi para as nossas armas, deixar aqui as sinaladas a minha gratidão pela Unidade que Comandais, pelo brilho com que se portou em todas as fases da sua atividade e desempenho cabal de todas as missões que lhes confiei. É para mim um prazer relembrar os episodios em que se distinguiram os vossos subordinados e que cercarão para sempre o nome do vosso Batalhão do respeito a admiração da posteridade. O Batalhão de Saude que possui o nosso Exercito, a sua organização e instrução foram obra vossa e de como vos houvestes nessa fase preliminar, diz bem o exito alcançado. Já nessa época se podia prever que o trabalho futuro seria bem executado com os officiais existentes a testa das Cias., que foram incansáveis em vos secundar afim de que o preparo tecnico dos elementos do Btl. fosse o mais possivel, digo, o mais apurado possivel. Com a vinda do 1º Escalão, deslocaram-se para esta T.O. a 2a. Cia. de Evacuação e um Pelotão de Tratamento. Comandava o conjunto o 1º Ten. Med. Sylvio Camara, sendo a Cia. de Evacuação comandada pelo 1º Ten. Med. Newton Gabriel de Souza. Entrando em ação pouco tempo depois de chegar a Italia, deixaram logo patentes as qualidades tecnicas e militares que possuíam os homens do vosso Batalhão. Quando cheguei a Italia, vindo no 2º Escalão, tive conhecimento do trabalho perfeito que vinham desempenhando chefes e subordinados neste periodo de guerra que, desde logo, firmou a reputação dos vossos soldados. É com prazer que assinalo essa estreia auspiciosa em que tanto se distinguiram os colegas acima citados e outros cujos nomes seria injusto olvidar como Edgar Caldas Barbosa, cirurgião do Pelotão de Tratamento e precioso pelo seu espirito de colaboração e habilidade de que durante a Cia. tive tantas provas, Herbert Dias Gaspar, Cyro Chesneau, Alberto Rodrigues Euzébio, Oswaldo Bandeira e Zaly Monteiro Camara no trabalho arduo da evacuação de feridos de setor, tendo eu assumido a Chefia Geral do S.S. da Ia. D. T. E. passaram todos os elementos do Batalhão a servir sob minhas vistas. É dali até o fim das hostilidades foi um decorrer de atos de devotamento e sacrificio, que encheu de orgulho o meu coração de militar e Chefe. Seria

longo lembrar aqui, com minúcia todos os episódios. Não quero deixar, no entanto, de assinalar os que mais de perto me chamaram a atenção e também bem a dos vossos Chefes. Lembro-vos assim em primeiro lugar a situação perigosa em que viveram a Primeira Companhia de Evacuação e a Cia. de Tratamento quando das operações á margem esquerda do rio Reno. O P.S.D. sob a direção do 1º Ten. Orlando Gomes Bertier, instalado na ponte de Sylva sofreu um bombardeio contínuo de muitos dias, sem que tivesse havido da parte dos elementos que o integravam o menor desfalecimento. Quando eu ordenei o recuo para um ponto mais abrigado, espontaneamente, comprometeram-se comigo a, se apontado fosse destruída, passar o rio a val e novamente instalar o Posto em sua localização antiga. Não devia este fato fucar em silêncio e já numa gravação que fiz para a B.P.C. citei-o ao lado de outros atos de destaque do Serviço de Saúde. Os oficiais em serviço nesse P.S.D. eram além do Dr. Bertier, o 2º Ten. Med. Dr. Paulo Jorge Wishart e o Dr. Samuel Soichet. Nessa ocasião a Cia. de Tratamento estava instalada em Porreta, no ponto mais perigoso da localidade e que no mês de Dezembro de 1944 sofreu um bombardeio contínuo que causou inúmeras vítimas entre os militares e população da cidade. Muitas centenas de projéteis de artilharia de alto calibre caíram sobre a zona em que funcionava a Cia., sendo que o próprio prédio foi por varias vezes atingido, ficando a sua parte anterior quasi em ruínas. Apesar dessa situação, a Cia. de Tratamento, sobre a direção do Cap. Med. Dr. Alvaro Menezes Paes, aí se manteve por mais de 1 mês, sem a menor fraqueza e com um rendimento tecnico perfeito. Creio que não será muito facil encontrar um exemplo igual de frieza diante do perigo, de paciência, de boa vontade e devotamento como o que foi dado pelos componentes dessa Companhia, que aí deixou feridos alguns de seus elementos. Testemunha que foi dessas fâtos, não posso calar o meu entusiasmo pela maneira estoica e brilhante como decorreu essa fase verdadeiramente notavel da Historia da nossa Medicina Militar. Todos compreenderam bem o seu dever e o cumpriram além de qualquer expectativa. Nos 3 combates do Castelo, as Cias. de Evacuação, especialmente a 1ª, sob o cmdo. do 1º Ten. hoje Cap. Mario Vitor de Assis Pacheco, desenvolveram uma atividade invulgar, não medindo esforços e riscos no desempenho de sua missão. Pessoalmente o Cmt. da Cia. dirigia todo o serviço que, durante o decorrer das hostilidades só me deu motivos de satisfação pela perfeição com que foi executado. Os riscos que todos correram foram grandes e confesso que não sentia tranqüilo, digo, não me sentia tranqüilo, quando sabia que elementos que me eram tão caros expostos diariamente, com o maior despreendimento, aos mais serios perigos. Como disse em linhas atrás sobre a Companhia de Tratamento, todos agiram num mesmo nível tecnico e militar e esse nível foi sempre alto. Com o intensificar dos combates, foi preciso empregar na front das Cia. de Evacuação e a 2ª, do Cmt. do 1º Ten. Med. Dr. Sylvio Camera se encarregou da parte Leste do Setor. O seu desempenho foi semelhante ao da outra Cia. e me deu as mesmas satisfações. Lembro-me de um fâto que me calou profundamente no espirito: Já a Cia. de Tratamento se tinha transferido para as proximidades da Ponte Bela Venturina. Uma granada de artilharia de grosso calibre, das que comumente eram lançadas sobre Porreta, feriu 26 pessoas (entre civis e militares). A Cia. do Dr. Sylvio, cuja sede era nessa cidade, fez rapidamente o transporte dos feridos, indifferente ao perigo e como, no momento, um dos motoristas não estivesse presente, uma das ambulancias chegou ao P.S.D. dirigida pelo proprio Cmt. da Cia.. Não se poupavam assim no cumprimento do dever, por mais arriscado que fosse e todos os seus elementos como nas outras Cias. agiram, como um todo harmonico impecavel em todas as minúcias de funcionamento. Depois de um periodo de guerra de posição que os rigores da estação invernal impunham, desencadeou-se a serie de ações offensivas que cobriram de gloria o nome da nossa Divisão. Nos combates de Castelo, de Castelnuovo, Soprassasso, etc, os elementos sob os vossos comando continuaram na mesma trilha, com o mesmo entusiasmo. No combate de Montese, o numero elevado de perdas do vosso Batalhão veio mais uma vez mostrar a dedicação extrema de que os vossos soldados eram capazes. No 2º dia da ação, o P.S.D., agora sob a direção do Cap. Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira, batia o record do numero de feridos atendidos em 24 horas (197), dando uma demonstração excepcional de capacidade tecnica e metodo de trabalho. Com o rompimento do dispositivo inimigo, iniciou-se a fase de guerra de movimento que veio por á prova a maleabilidade dos meios do Btl. e a resistencia fisica dos vossos comandados. Na parte do combate que apresentei ao Exmo. Sr. Gen. já chamei a atenção para o quanto tem de instrutivo e notavel para o S.S. o trabalho então desenvolvido. As 1/2 Triagens das Cias. de Evacuação, em deslocamentos continuos atrás

das frações da Divisão que faziam avanços rápidos, entragavam às Seções de ambulancias, que lhes saiam no encalço, os nossos feridos, que eram assim evacuados em tempo ótimo. Desses deslocamentos sucessivos que não deixavam aos homens tempo para repousar, fiz um quadro que enviei ao Excmo. Sr. Gen. Cmt. da Divisão e que é a demonstração mais eloquente da magnitude do trabalho executado. Saliento aqui especialmente, o trabalho da 3a. Cia. no início da ofensiva para se encarregar de apoiar o 6a. E. I. na fase de perseguição. O trabalho desenvolvido pela 1/2 Triagem sob a direção do 1a Ten. Dr. José Nogueira de Sá, apoiado pelo 1a Ten. Dr. Valentim Machado, Cmt. da seção de ambulancia, e fazendo ligação com a retaguarda, foi tão perfeito que motivou uma citação minha para o Cmt. da Divisão. Como último episódio digno de nota cito a atuação do vosso Btl. da Região de Formoso-Taro. Alertado por mim de madrugada, logo ao amanhecer já tinha reunido na entrada do reduto alemão todos os meios necessários para a evacuação dos feridos do inimigo. A presteza com que o trabalho foi feito surpreendeu a todos mas não a mim que já conhecia a fibra da vossa gente. Foi para mim mais uma grande satisfação ver como essa missão foi executada, e principalmente ver-vos, como em todas as situações difíceis, à frente dos vossos comandados, a tudo atendendo e providenciando pessoalmente. Antes de terminar essa rememoração de tão destacado serviço desejo ainda lembrar outros oficiais que pelas suas funções jogaram de perto com a Chefia do S.S. Foi principalmente o 1a Ten. Dr. Artur Floriano de Toledo Junior, S/3 do Btl. que ... mais intimamente colaborou comigo, que me deixou uma impressão mais profunda, pelos seus conhecimentos técnicos, seu arrojo pessoal a dedicação ao trabalho. Comigo e convosco conviveu nas horas mais penosas da campanha, dando o maximo de suas energias e habilidade na realização dos dispositivos técnicos. Os outros elementos que vos auxiliaram na administração do Btl. sempre me deixaram, em todas as vezes que entrei em contato com eles em suas respectivas funções (Cap. Murilo Ferreira Alves da Silva S/4, 1a Ten. Dr. Iturbides Gouvêa do Amaral S/1, 1a Ten. Dr. Cyro Chesneau S/2, 1a Ten. José Alves Marcondes, of. dos motores), a melhor das impressões. Hoje, que, com o final da guerra, a tropa, pouco a pouco, retorna à Pátria, julgo do meu dever dizer-vos nesse escrito talvez a minha despedida do Btl., o quanto me sinto orgulhoso e satisfeito pela atuação dessa brilhante mocidade que tão bem representou a Medicina Militar Brasileira. Os feitos que acima assina-lei são bem vossos conhecidos e como Cmt. com o vosso habitual senso de justiça, já destes em vosso Bol. o premio merecido a que fizeram jus os que se destacaram. Como chefe do S.S. da D. I. E., trago-vos, porem, o meu depoimento pessoal pelo que vi e de que tanto me envaldeço como medico e como militar. Mais uma vez, vos agradeço pela atuação vossa pessoal e do vosso Btl., que tanto simplificaram a minha tarefa e permitiram-me leva-la aavan-te com exito, que a a atuação do 1a Btl. de Saude fique na nossa historia como um exemplo de habilidade, abnegação, intrepidez e patriotismo." (Bol. Int. 182, de 6-VIII-1945).

"CROIZ DE GUERRA AVEC PALME" 1a Ten. Med. Dr. Antonio Nogueira de Resende: A 8 de Agosto, foi publica pelo Bol. 183, a Decisão nº 961 do Governo Francês: "Por proposta do Minista da Guerra, o Presidente Provisorio da Republica Francêsa Chefe dos Exercitos, Cita: Por ordem do Exercito: Por serviços ex-pecionais de guerra prestados em cooperação com as Forças Aliadas e Fran-cêsas: Ten Med. Dr. Antonio Nogueira de Resende, Cmt. do Destacamento de Saude adido ao Grupamento das Forças empregadas nas operações entra Alessandria e Torino. Esta citação comporta a concessão da Cruz de Guerra, com Palma (CROIZ DE GUERRE AVEC PALME)-Paris 21 de Julho de 1945 a) De Gaulle, P.A.O. Coronel Missonier, Diretor do Gabinete da Primeira E.N.G.-D.N." (Bol. nº 28, de 6 de Agosto da la. D. I. E. GR. Italia).

BAIXA DE OFICIAL: A 9, baixou ao Hospital, Americano em Sparanise, o Cap. Med. Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira.

REGRESSO DO SEGUNDO ESCALÃO DA F.E.B.: As 13,30 horas do dia 11 de Agosto a 3a. Cia. de Evacuação, o 1a Pelotão de Tratamento e o Destacamento do Com-mando, sob o Cmt. do Cap. Med. Antonio Lauriodó de Camargo, embarcaram em com-boio de viaturas automoveis de tração para Napoles, afin de serem con-duzidos ao Brasil a bordo do navio transporte americano "Mariposa". O re-ferido navio zarpou de Napoles a 11 de Agosto, permaneceram na Italia por necessidade do serviço, o Sr. Ten. Cel. Med. Dr. Bonifacio Antonio Borba, Cmt. do Btl., e o 1a Ten. Med. Geraldo Augusto d'Abreu. Deixaram de embarcar: Por es-tar baixado ao Hospital americano em Sparanise-Cap. Med. Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira, Desligado para embarque de avião, 1a Ten. José Alves Marcondes.

ENCERRAMENTO DO ÚLTIMO BOLETIM DO BATALHÃO NA ITÁLIA: Ao encerrar o último boletim do 1º Btl. de Saude no teatro de Operações da Itália (nº 184, de 9 de Agosto de 1945), assim se expressou o Ten. Cel. Dr. Bonifácio Antonio Borba: "De como se houve o 1º Btl. de Saude não necessito dizer aos meus heróicos comandados, tanto oficiais como praças. Dizem bem os elogios feitas e Chefe do S.S. da D.I.E., Ten. Cel. Med. Gilberto José Fontes Peixoto. Regressamos á Patria com a consciencia do dever cumprido; ao Brasil tudo demos-6 dos nossos camaradas repousam provisoriamente em sólo da Itália; 20 feridos e mutilados já estão em nossa querida Terra. Meus amigos, o dever militar me obriga a ficar na Itália. Lastimo profundamente não vos acompanhar na viagem de regresso. Sabeis que vos prometi acompanhar sempre breve estaremos juntos novamente; at'e o novo encontro eu vos desejo felicidades."

CHEGADA AO BRASIL: Com o 2º Esquadrão da F.E.B.; regressou ao Brasil o Btl. de Saude, embarcado em Nápoles em 11 de Agosto. A entrada do Mariposa na Baía do Rio de Janeiro se processou as 9 horas do dia 22 de Agosto, e o desembarque da tropa, as 10 horas do mesmo dia, no armazem nº 10 do Cais do Porto.

ASSUNÇÃO DE COMANDO E SUB-COMANDO: A 27, assumiu o comando do Btl. o Cap. Med. Dr. João Maliceski Junior e o sub-comando o Cap. Med. Dr. Antonio Lauriodó de Camargo.

FÉRIAS DE OFICIAL: Em 28, entrou em férias de acordo com o Aviso nº 1625 de 28 de Junho, o 1º Ten. Med. Tales Miranda Costa Moreira.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: A 27, apresentaram-se o 1º Ten. José Alves Marcondes e o 2º dito Samuel Soichet, por terem regressado da Itália por via aérea.

ADIÇÃO DE OFICIAL: Em 28 de Agosto ficou adido ao Btl. o Cap. Med. Dr. Alvaro Menezes Paes (Bol. Intº 201, de 24-VIII-1945, da 1ª D.I.E., GR. Brasil)

F I M

Deodoro, Capital Federal, 14 de Setembro de 1945.


Dr. CYRO CHESNEAU
1º Ten. Med. Of. S/2.

E. Ten. Med. S/2.

FORÇA MILITARE BRASILEIRA

1.º D. I. 7.

PRIMEIRO BATALHÃO DE CAVALARIA

Relatório do 1.º Batalhão de Cavalaria, desde a sua criação até o
seu regresso ao Brasil.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA.

PRIMEIRA DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA.

PRIMEIRO BATALHÃO DE SAÚDE.

RELATÓRIO DO BATALHÃO, DESDE A SUA ORGANIZAÇÃO ATÉ O REGRESSO DA ITÁLIA.

1ª. PARTE.

I - ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADES NO BRASIL:-

O 1º Batalhão de Saúde foi criado pelo Decreto-lei nº 6.071-A, Reservado, de 6 de dezembro de 1943. Foi organizado e instalado no dia 24 de janeiro de 1944, na Cidade de Valença, no Estado do Rio de Janeiro. Foram seus organizadores o Tenente Coronel Médico, Dr. Bonifácio Antonio Borba, então Major e o Capitão Méd., Dr. João Maliceski Junior, Comandante e Sub-Comandante do Batalhão, respectivamente.

Na sua organização, o Batalhão absorveu a 1ª. Formação Sanitária Regional, pessoal e material. Ocupou o respectivo quartel, tendo sido construídos mais dois pavilhões, um destinado ao refeitório e outro, aproveitando o picadeiro existente, para alojamento de pessoal.

Para completar seu efetivo, o Batalhão recebeu convocados e duas turmas numerosas de praças da 2ª. Formação Sanitária Regional de São Paulo.

No dia 14 de fevereiro de 1944, foi iniciada a instrução da Unidade recém-organizada, naquela Cidade de Valença. Para a instrução de motoristas e de transporte de feridos, o Batalhão recebeu ambulâncias, jeep e caminhões, todos americanos.

No dia 17 de maio do mesmo ano, a Unidade veio para o Rio de Janeiro, tendo acampado nos terrenos do antigo Jardim Zoológico. O quartel de Valença, bem como o material lá deixado, ficaram sob a guarda de um Destacamento comandado pelo 1º Ten. Vet. Paulo Maurity Bret.

No Rio de Janeiro, a unidade ultimou seus preparativos para a guerra, com o recebimento do restante do material e uniformes para oficiais e praças, bem como a instrução técnica foi melhorada. Ainda neste mês, o Batalhão tomou parte no desfile realizado pela 1ª. D.I.E..

No dia 28 de junho do mesmo ano, o Batalhão levantou acampamento com destino a Deodoro, onde acantonou no quartel do Centro de Instrução Especializada, tendo ficado aguardando embarque para o Teatro de Operações na Europa.

II - EMBARQUE E TRANSPORTE MARÍTIMO:-

No dia 30 de junho de 1944, fazendo parte do 1º Escalão, embarcaram a bordo do transporte de guerra Norte americano "General Mann" a 2ª. Companhia de Evacuação sob o Comando do 1º Ten. Méd. Dr. Sylvio de Queiroz Camera e o 2º Pelotão de Tratamento, da Cia de Tratamento sob o Comando do 1º Ten. Méd. Dr. Gilberto Ferreira da Costa, num total de 13 oficiais e 159 praças.

Nos dias 19 e 20 de setembro do mesmo ano embarcou, com destino ao Teatro de Operações na Europa, o restante do Batalhão, sendo que a 3ª. Companhia de Evacuação e Elementos do Destacamento do Comando, num total de 12 oficiais e 136 praças, sob o Comando do Cap. Méd. Dr. João Maliceski Junior, Sub-Comandante do Batalhão, foram no Transporte de Guerra Norteamericano "General Meigs" e a 1ª. Companhia de Evacuação, 1º Pelotão e Seção de Comando da Companhia de Tratamento e Elementos do Destacamento do Comando do Batalhão, num total de 14 oficiais e 135 praças, sob o Comando do Tenente Coronel Médico, Dr. Bonifácio Antonio Borba, Cmt. do Batalhão, no Transporte de Guerra Norteamericano, "General Mann".

2ª. PARTE.

DESEMBARQUE E CHEGADA À ZONA DE COMBATE:-

Os elementos do Batalhão de Saúde que seguiram no 1º Escalão, desembarcaram no Porto de Nápoles no dia 16 de julho de 1944, dirigindo-se para a região de Bagnoli, acampando na 3ª, "Stating Aerea". Foram os seguintes, os oficiais que fizeram parte desses elementos: 1ºs. Tenentes Médicos Drs. Sylvio de Queiroz Camera, Zali de Sampaio Monteiro Camara, então 2ºs. ditos, Alberto Rodrigues Muzebio e Cavalão Bandeira e 2º dito R-2, João José Cardoso da Silva, todos da 2ª. Companhia de Evacuação; 1º Tenente Médico, Dr. Herbert Dias Gaspar, do Destacamento do Comando; 1º dito, R-2, Cyro Chesneau, da 1ª. Companhia de Evacuação; e os do 2º Pelotão de Tratamento: 1ºs. Tenentes Médicos Drs. Gilberto Ferreira da Costa, Newton Gabriel de Souza, então 2º Ten. Méd. Dr. Edgar Caldas Barbosa; e os 2ºs ditos-R-2, Drs. José Nunes da Silva e Miguel Agostinho Risola Mollo e o dito dentista, Guajará Augusto Cavallero.

Esses elementos constituíram o Destacamento do Batalhão de Saúde que ficou sob o Comando do 1º Ten. Méd. Dr. Sylvio de Queiroz Camera, tendo o 1º Ten. Méd. Dr. Gilberto Ferreira da Costa assumido o comando da 2ª. Companhia de Evacuação e o dito Newton Gabriel de Souza, o do 2º Pelotão de Tratamento.

Em 4-VIII-944, o Destacamento deslocou-se de Bagnoli para a cidade de Tarquinia, acampando na Zona situada entre essa cidade (exclusive) - Monterozzi (exclusive) na região imediatamente a W de Castagno.

Em 19-VIII-944, deslocou-se da Training Area de Tarquinia para Vada, acampando à margem esquerda da estrada de ferro, próximo à estação. No acampamento em Vada, tiveram início os treinos dos motoristas de ambulância que constaram de exercícios de comboios em Seções, depois em conjunto, interpretação das placas de balisamento, exercícios em "Blach-Out". Foram ministradas instruções de leitura de cartas, orientação em campanha, socorros de urgência e manutenção de viaturas. Os padroleiros realizaram exercícios práticos no campo e em terreno variado. Os demais elementos executaram exercício de armar e desarmar barracas no menor tempo possível, carregar e descarregar as viaturas e adexramento ao material médico recebido.

Em 31-VIII-944, a 2ª. Companhia de Evacuação acompanhada dos instrutores americanos, realizou exercícios práticos no campo.

Em 1-IX-944, alguns oficiais e praças partiram para a linha de frente, onde fizeram um estágio de 5 dias.

Em 8-IX-944, a 2ª. Companhia de Evacuação efetuou um exercício noturno na região de S. Lucia Pieve Vecchia e Poggio La Chiesa.

Viaturas recebidas: O Destacamento recebeu 4 jeep de 1/4 Ton; 5 caminhões 3/4 Ton.; 10 Ambulancias de 3/4 Ton.; 1 Caminhão de 1 1/2 Ton.; 4 caminhões G.M.C. de 2 1/2 Ton.; 4 Trailer de 1 Ton. e 4 ditos de 1/4 Ton.

Em 11-IX-944, ficou fazendo parte do Destacamento da Força Brasileira criado naquela data e a ser incorporado ao IV Corpo Americano, juntamente com a totalidade dos meios do Escalão Avançado.

A 13-IX-944, deslocou-se da região de Vada para Hospedaletto, onde acampou.

A 18-IX-944, deslocou-se de Hospedaletto para a cidade de Vecchiano, onde acampou, a 5 kms. das linhas inimigas, aproximadamente.

2º ESCALÃO.

Os outros elementos do Batalhão de Saúde, fazendo parte do 2º Escalão, chegaram ao Porto de Nápoles no dia 6 de outubro de 1944, permanecendo a bordo até o dia 9, quando foram transportados para os navios tipo "L.C.I.", que zarparam a 10, com destino a Livorno, onde chegaram a 11, sendo transportados em caminhões para a Stating Area, da região de Piza, onde acamparam.

Nessa fase o Batalhão começou a receber o material, enquanto que todas as baixas da tropa acampada eram feitas por intermédio da Companhia de Tratamento, que também fazia o suprimento de medicamentos para as demais unidades.

Em 30 do mesmo mês, o Batalhão, já com os seus próprios meios, deslocou-se para Vecchiano, onde acantonou, sendo que a Companhia de Tratamento ficou na localidade de Nédica. Nessa localidade o Batalhão utilizou o recebimento do material e os oficiais e praças tiveram oportunidade de se adaptar aos mesmos, o que foi feito com grande rapidez.

Tendo o Batalhão ultimado a recepção do material bem como o pessoal já adaptado ao mesmo, ficou em condições de ser empregado na zona de combate, para onde seguiu nos dias 21 e 22 de novembro de 1944, tendo a Companhia de Tratamento acantonado e se instalado em Porreta-Terme, onde entrou em funcionamento; a 1ª Companhia de Evacuação, também em funcionamento, acantonou em Porreta-Terme; a 3ª Companhia de Evacuação, em Poggio e a Seção de Triagem em funcionamento em Castel di Cassio, e o Destacamento do Comando, acantonou em Poggio.

ATUAÇÃO DOS PELOTOES DE TRATAMENTO ANTES DA ZONA DE COMBATE:

- O 2º Pelotão de Tratamento até a chegada à Zona de combate prestou os seguintes serviços, à toda a tropa do 1º Escalão: Suprimento de material sanitário de consumo, de Profilaxia anti-malária (Proquímica) e anti-venerea, bem como assistência médica, às Unidades que não possuem serviço médico: Q.G., P.M., Dep. de Intendencia, Cia. de Intendencia, Esquadrão de Reconhecimento, Cia. de Engenharia, Cia. de Transmissões, Cia. de Manutenção e S.P.R. Fêz os transportes de todos os baixados aos Hospitais americanos, bem como daqueles que tiveram alta dos mesmos. Até o dia 10 de setembro de 1944, foram admitidos no Pelotão 551 casos, entre doentes e acidentados.

- O 1º Pelotão de Tratamento desde a sua chegada à Stating Area de Piza até 23 de novembro quando entrou em funcionamento na Zona de combate, atendeu 279 casos, entre doentes e acidentados, tendo também feito o suprimento de material sanitário para as Unidades do 2º Escalão.

3ª. PARTE.

CAMPANHA DA ITÁLIA.

1º PERÍODO.

OPERAÇÕES DO DESTACAMENTO DA F.E.B.:-

O Destacamento de Saúde (do 1º Batalhão de Saúde) em Vecchiano, iniciou os seus trabalhos em guerra com a instalação do serviço de Triagem da 2ª Companhia de Evacuação, sob o comando do 1º Ten. Méd. Dr. Zali de Sampaio Monteiro Camara. Esta, em 16-9-44, deslocou-se para a localidade de Nozzano, distante 8 quilômetros de Vecchiano, tendo ocasião de atender somente 5 casos. No dia 19-9-44, meia Seção de Triagem deslocou-se para a região de São Macario in Piano, sob o Comando do 2º Ten. Méd. Dr. Alberto Rodrigues Euzebio. No dia 20, deslocou-se a Meia Seção de Nozzano para Chiesa, instalando-se e funcionando como P.T.D. enquanto aguardava a instalação do 2º Pelotão de Tratamento em Caprile.

Em 19 e 20, o Pelotão de Tratamento deslocou-se de Vecchiano para Caprile, onde permaneceu até 2 de outubro, quando se deslocou para Villa Sardi, Monte S. Quirico, acantonando em um prédio que, anteriormente, tinha servido a um Hospital Alemão e depois, a um Posto do S.S. Norteamericano. No dia 20, a Meia Seção de Triagem que estava em Chiesa, recolheu-se a Caprile, onde ficou em reserva junto ao Pelotão de Tratamento para no dia 22, instalar-se junto à outra Meia Seção em São Macario in Piano, de onde os feridos eram evacuados para o P.T.D. em Caprile. No dia 23, Meia Seção de Triagem deslocou-se para Montemagno a fim de atender a 2 batalhões do 6º R.I. e parte da artilharia, evacuando também para Caprile. A 25, a Meia Seção que se achava em S. Macario in Piano, reuniu-se a outra em Montemagno. A 30, meia Seção deslocou-se para região de Capela, cerca de 10 quilômetros a W. de Luca. Em 4 de outubro toda a Seção de

na Vila Sardi
cf. ant. sub.

Triagem reuniu-se ao P.T.D. em Vila Sardi, região Monte S. Quirico, ficando em Reserva. Nessa fase de funcionamento passaram pela seção dos P.S. dos Batalhões. O P.T.D. passou a receber os feridos diretamente Hospital de Piza. No dia 6 de Outubro, a ponte sobre o rio Serchio que dava passagem às ambulâncias de Vila Sardi para a estrada que se dirigia a Piza, em virtude de fortes chuvas, desabou, forçando a passagem por arco de 1/2 seção de Triagem em Piggione, a qual, durante 3 dias funcionou como P.T.D. visto ter o mesmo ficado em relativo isolamento. No dia 7 a outra 1/2 seção veio reunir-se a Piggione, funcionando a seção, na localidade até o dia 20, evacuando nesse período 59 feridos. Nessa situação o Posto ficou discentrado forçando a 2 passagens do rio Serchio a la. pela ponte Della Magdalena, perto de Borgo a Mozzano e a 2a. pela de S. Pedro próximo a Lucca, devido a situação das estradas que davam acesso diretamente a Vila Sardi. Desde o momento em que essas foram postas em condições de evacuação, a seção de Triagem foi transferida para a outra margem do rio na localidade denominada Diacimo Pescalia, cerca de 4 quilômetros de Borgo a Mozzano. Esse deslocamento foi feito no dia 20 de Outubro as 16 horas e as 23 horas houve ordem para novo deslocamento de 1/2 seção para Piggione, em virtude de se achar em trabalho de desobstrução um túnel na estrada que era o eixo de evacuação para o P.T.D. A 2a retornou a 1/2 seção a Diacimo Pescalia, nessa situação a seção funcionou até 1a de Novembro, quando entrou de reserva.

2º PERÍODO

Defensiva do Vale do Serchio- Rócada para o Vale do Reno.

(31 -X -1944 - 9 -XI - 1944).

No dia 1a de Novembro o P.T.D. deslocou-se de Vila Sardi para Borgo a Mozzano, onde instalou 4 barracas tipo enfermaria, para funcionamento dos Serviços, enquanto que os baixados eram internados em um prédio.

A 8, deslocou-se para Porretta Terme, onde acantonou.

A seção de Triagem, em 5 de Novembro deslocou-se para Porretta Terme, onde acantonou e fez as evacuações diretamente para o 47th. Armored Medical Battalion, em virtude do P.T.D. ter continuado em Borgo a Mozzano. A 9 a seção entrou em reserva por ter entrado em funcionamento o P.T.D. De 5 a 9 passaram pela seção 63 pacientes. Neste 2º período o Destacamento teve 3 dos seus elementos feridos em ação, na região de Sylla, no dia 6-XI-1944: Cabo padoleiro FRANCISCO DE OLIVEIRA JOHNI e soldados padoleiros JOSÉ BRAZ SANTOS e DOMINGOS AGUDO GARCIA, todos da 2a. Cia. de Evacuação.

3º PERÍODO

Defensiva do Vale do Reno

(9 - XI - 1944 - 18 - II - 1945).

O P.T.D. (2º Pelotão)-continuava em Porretta Terme, cerca de 7 Km. da linha de frente e sujeito ao fogo da artilharia inimiga, tendo sido atingido o prédio em que funcionavam os serviços do Pelotão e o alojamento do pessoal, não tendo havido vítimas.

No dia 10 de Novembro, em consequência de acidente havido com um caminhão 3/4 do Destacamento faleceu o 2º Sgt. FRANCISCO FIRMINO PINHO da 2a. Cia., ficando feridos o 3º Sgt. LEONYS MAIA DALLALANA e o soldado motorista JOAQUIM MARIANO DA SILVA, os quais se achavam em serviço. A 16 de Novembro o P.T.D. instalou-se em Valdibura, com o intuito de ficar perto do "Field Hospital" que ali seria instalado. Foi feita a armação das barracas em "Cruz", com grande dificuldade, pelas condições do terreno e climáticas, ficando cerca de 11 Km. das linhas inimigas, retornando a Porretta Terme no dia 24 do mesmo mês, onde ficou em reserva, em virtude de ter entrado em funcionamento o 1º Pelotão da Cia. de Tratamento.

Durante toda essa fase, comandou o 2º Pelotão o 1º Ten. Med. Dr. HENRIQUE GABRIEL DE SOUZA. Entre as alterações havidas com os demais oficiais, verificou-se a transferência do 2º Ten. Med. R2 JOSE CARLOS DA SILVA, para servir na Cia. de Manutenção, conforme publicou o Bol. do Dest. nº 23 de 9-9-1944 e a inclusão do 2º Ten. Med. R2 Dr. ARY AUGUSTO SOARES, o qual foi encarregado do Suprimento de Material Sanitário e de Medicina.

mentos.

Durante o período de 11 de Setembro a 23 de Novembro de 1944, foram admitidos no P.T.D. 915 pacientes, assim discriminados:-

Doentes.....620,
Feridos.....395 (205 por acidente
190 de guerra)

Dos admitidos, 620 foram evacuados e 280 recuperados.

Nesse 3º Período, todo Batalhão de Saúde já estava em ação, tendo extinto o Destacamento e seus elementos reintegrados no Btl. O Destacamento do Comando e o P.C. funcionavam em Il Poggio, enquanto que este comando e o sub-comando do Btl. Cap. Med. Dr. JOAO MALICESKI JUNIOR, percorriam, diariamente, as diversas sub-unidades, tomando todas as providências para o bom funcionamento de todos os serviços.

A Cia. de Tratamento, em 24 de Novembro, estava toda reunida em Porreta Terme, com o 1º Pelotão em funcionamento desde as 17 horas de 23 e o 2º Pelotão em reserva.

A evacuação era feita para o "Field Hospital" em Valdibura, dos casos que necessitavam intervenção urgente e para o 38th. Evacuation em Pistoia os demais casos, evacuação esta feita por ambulâncias americanas.

A 2ª Cia. de Evacuação em 23-9-1944, deslocou-se para Il Poggio, onde acantonou, ficando em reserva.

A 3ª Cia. de Evacuação, continuou com as seções de Triagem e de Ambulância em Castel di Cassio, para onde tinha ido em 21 de Novembro, afin de apoiar os 3 grupos de artilharia que estava naquela região.

A evacuação era feita sobre a Cia. de Tratamento, em Porreta Terme. O P.C. da Cia. continuou em Il Poggio, até 11 de Janeiro de 1945, quando se deslocou para Castel di Cassio, ficando assim reunida toda a Companhia; permaneceu naquela localidade, por todo o 3º período.

A 1ª Cia. de Evacuação em 22 de Novembro, deslocou-se para Porreta Terme, onde entrou em funcionamento, tendo instalado a sua seção de Triagem na região de Sylva, de onde foi obrigada a recuar, por ter ficado exposta aos bombardeios de artilharia inimiga, vindo a se instalar em Corvela, depois de ter trabalhado 3 dias sob constantes bombardeios inimigos. No dia 24 de Novembro, a linha de frente da D.I.E. estando ao Norte de Porreta Terme, os postos de socorro dos batalhões, com os ... quais mantinhamos uma perfeita ligação, estavam assim distribuídos:

P.S. do II/1ª R.I. Região Sudeste de Volpara

P.S. do III/1ª R.I. Marano

P.S. avançado do III/1ª R.I. Torre de Nerone

P.S. do I/ 6ª R.I. Riola

Em cada posto de socorro do Batalhão, havia destacada uma ambulância do Btl. de Saúde, inclusive nos P.S. dos Grupos de Artilharia.

DISPOSITIVO DO BATALHÃO DE SAÚDE EM 27 - XI - 1944

Em ação (Triagem da 1ª Cia. (P.S.D. 1) .. Estrada 64- Corvela
(Triagem da 3ª Cia. (P.S.D. 3) .. Castel di Cassio

Em reserva (Triagem da 2ª Cia. - Il Poggio.

Em ação (Cia. de Tratamento (P.T.D.) ... Porreta Terme.

P.C. do Btl. e Dest. do Comando - Il Poggio.

No dia 29 de Novembro de 1944, deu-se o combate do Monte Castello. O Batalhão de Saúde enviou ambulâncias à disposição dos postos de socorro do Batalhão, como também reforçou os padiroleiros regimentais fornecendo 14 equipagens ou sejam 56 padiroleiros, os quais foram empregados nas Companhias de Infantaria e Mudas Avançadas.

Quasi todos os feridos foram evacuados durante o combate.

Foi o seguinte dispositivo do Serviço de Saúde:

Para a tropa do 1ª R.I., da 8ª e 9ª Cias. do III/11ª R.I.:

Muda avançada em Carameli.

Para a 7ª Cia. do III/11ª R.I., mais a Leste:

Muda avançada em Bombiana.

Pela muda avançada de Carameli, passou a maioria dos feridos, de onde eram levados em padiolas para o P.S. avançado de Casa Monconi, num percurso de 250 metros, mais ou menos. De Casa Monconi eram transpor-

todos em carrinhos porta-padiolas até a estrada para Croceta, num percurso de 630 metros e daí em Jeeps, para o P.Secorro em Caselina, fazendo um percurso de 2600 metros. Em virtude da situação, o Posto de Caselina serviu aos 3 batalhões, trabalhando nele os respectivos médicos. Os feridos da 7a. Cia. do III/11a R.I. vinham ter a Mada Avancada de Bombiana, trazidos em padiolas, de onde eram levados em Jeeps para o P.S. de Caselina. Nesse posto, 4 ambulancias do Btl. de Saude fizeram as evacuações para a Triagem da 1a. Cia. de Evacuação (P.S.D.1), na estrada 64 (Região de Corvela). Do P.S.D.1 foram transportados em ambulancias do Btl. de Saude para a Cia. de Tratamento em Porreta, numa distancia de 1800 metros. Nesse combate foram atendidos 126 feridos, dos quais 4 eram oficiais. O Batalhão de Saude teve 3 soldados mortos e 1 ferido, todos padioleiros.

Os padioleiros do Batalhão que reforçaram as Unidades em combate, foram de todas as Cias. de Evacuação, inclusive da 2a., que se encontrava em reserva. No dia 7 de Dezembro foi feito um reajustamento quanto às ambulancias e padioleiros que reforçavam as Unidades, ficando estabelecido que o apoio seria dado da seguinte maneira:

- 1a. Cia. de Evacuação: Aos P.S. do III/11a R.I. e II/11a R.I.; a 4a. Cia. do 6a R.I. e ao Esquadrão de Reconhecimento.
- 2a. Cia. de Evacuação: Aos P.S. do 2o Grupo de Artilharia, do I/1a R.I.; III/1a R.I.; e I/6a R.I..
- 3a. Cia. de Evacuação: Aos P.S. do I-III-IV Grupos de Artilharia.

Dia 12 de Dezembro de 1944- Combate do Monte Castelo.

Dispositivo do Serviço de Saude durante o ataque:

P.S. do 1a R.I. - Cá de Toschi

P.S. do II/1a R.I. - Casa Marconi

P.S. avançado do I/11a R.I. - Bombiana

P.S. I/11a R.I. - Caselina

Triagem da 1a. Cia. de Evacuação (P.S.D.1) - Estrada 64 - Corvela.

Cia. de Tratamento (P.T.D.1) - Porreta Terme

Neste ataque os feridos foram evacuados com maior rapidez do que no ataque anterior. As nossas ambulancias puderam atingir sem muita dificuldade, o P.S. de Casa Marconi, pela estrada SYMA-CROCETA, reparada pelo Btl. de Engenharia. Essa estrada, embora enfiada, num terreno de 700 metros, servia de eixo principal de evacuação, não tendo o inimigo procurado atingir as ambulancias.

Do P.S. do III Batalhão em Cá di Toschi, os os feridos foram evacuados em Jeeps pela estrada asfaltada até um ponto distante uns 100 metros da Casa Marconi, sendo nesse trecho as padiolas conduzidas a .. braço. De Casa Marconi ao P.S.D.1 (Seção de Triagem) a evacuação foi feita por intermedio de ambulancias. Os feridos que foram ter ao P.S. avançado do I/11a R.I. em Bombiana, foram evacuados em Jeeps até Caselina e daí a Triagem, em ambulancias.

Da Triagem (P.S.D.1) a Cia. de Tratamento, em Porreta-Terme, em ambulancias.

Da Cia. de Tratamento, a evacuação foi feita para o "Field Hospital" dos feridos necessitando de intervenção cirurgica urgente, e para o 38th Evacuation em Pistoia, dos demais.

O numero de feridos foi de 79, sendo 7 oficiais.

O Batalhão de Saude reforçou o serviço de saude regimental, com 6 ambulancias e 8 equipagens de padioleiros, ou sejam 32 padioleiros, pertencentes às 3 Companhias de Evacuação.

O Batalhão de Saude não sofreu baixas nesse combate.

O dispositivo do Batalhão não sofreu alteração até o dia 31 de Dezembro, quando a Cia. de Tratamento, em virtude de continuos bombardeamentos a que esteve exposta, pela artilharia de grosso calibre do inimigo, visando a cidade de Porreta-Terme, deslocou-se para o ponto 590. 105 da estrada 64, instalando-se num predio de 3 andares no nº 199.

Em 6-I-1945, o 2a Pelotão da Cia. de Tratamento deslocou-se para Il Poggio, onde ficou em reserva.

Em 9-I-1945, o Batalhão teve 2 soldados feridos quando se dirigiam para Porreta, sendo atingidos por estilhaços de granadas de grosso calibre, caidas naquela localidade.

Em 11-I-1945, as seções de Comando e de Padioleiros da 3a. Cia., deslocaram-se de Il Poggio para Castel di Cassio, onde ficou toda a .. Cia..

Em 12-I-1945, ainda em consequencia dos bombardeios de Porreta, a seção de Padioleiros da 1a. Cia. deslocou-se para Il Poggio.

Nesse dia uma ambulancia sofreu um acidente, em consequencia do que o

-----7-----
soldado ordenança de ambulância sofreu fratura da rótula esquerda, enquanto que os feridos não sofreram. Em 27-1-1945, a 2ª Pelotão da Companhia de Tratamento que se achava de reserva em Il Poggio, reuniu-se a Companhia na estrada 64 nº 199.

Em 9 de Fevereiro de 1945, deslocaram-se de Forreta, para onde tinham ido em 7 de Dezembro de 1944, a seção de padoleiros e de ambulância da 2ª Companhia, recolhendo-se a Il Poggio. Chegamos assim ao fim da 2ª fase do 3º Período, sendo que diariamente passavam pelas seções de Triagem e Companhia de Tratamento do Batalhão, feridos e grande número de doentes cujas estatísticas foram enviadas regularmente aos órgãos competentes.

4º PERÍODO

Ofensiva do IV Corpo de Exército.

(Preliminares da ofensiva da Primavera)

(19 -II -1945 - 6- IV - 1945)

1 - COMBATE DE MONTE CASTELO - 2 - COMBATE DELLA SERNA,
(21 - II - 1945) (23 a 25 -II-1945)

Com as ordens preparatorias para o combate de Monte Castelo, foram tomadas todas as providencias, inclusive a melhoria das instalações. Na Seção de Triagem (P.S.D.I.) - foi aproveitado um barracão existente ao lado e sua adaptação para funcionamento caso houvesse acúmulo de feridos. Na Companhia de Tratamento (P.T.D.) - foi feita ampliação das instalações, não só no prédio mediante aproveitamento das salas, como.. também com a instalação de mais duas barracas, sendo uma piramidal e a outra "Squad", o que somado á "Ward tent" já instalada, permitiria o recebimento de 30 feridos deitados e outros tantos sentados, de uma só vez.

O numero de ambulancias americanas que faziam transporte para a retaguarda foi aumentado para 8, havendo em Valdeburga, um reforço de mais 13. O Supply providenciou os necessários pedidos de material sanitario, abastecendo todas as Unidades com toda a regularidade.

No dia 21 teve lugar o combate do Monte Castelo. O S.S. teve assim distribuido até as 13 horas do dia 22:

P.S.do I/1ª R.I.....Gaggio Montano

P.S.do III/1ª R.I.....Casa Marconi

P.S.do II/1ª R.I.....Crociante

P.S.do II/11ª R.I.....Caselina

No dia 23, o dispositivo foi o seguinte:

P.S.do I/1ª R.I.....Lago Brago

P.S.do III/1ª R.I.....Gambaiana

P.S.do II/1ª R.I.....E- 14

P.S.do II/11ª R.I.....Caselina

P.S.do III/11ª R.I.....Gaggio Montano

Demais Unidades - Sem alteração.

A Triagem P.S.D.I.....Em Corvela

Companhia de Tratamento (P.T.D.) Na estrada 64, nº 199

O Batalhão reforçou as Unidades com 6 ambulancias e 10 equipes, ou sejam 40 padoleiros. Nos demais P.S. continuou 1 ambulancia. Neste combate o Batalhão teve 2 feridos em ação.

Pela P.T.D. (Cia. de Tratamento) passaram 166 feridos, dos quais 8 eram norte-americanos, 4 italianos partisans, 6 italianos civis e 2 alemães.

3- AÇÃO NO VALE DO MARANO

(3 -III- 1945)

1º de Março - A 2ª Cia. de Evacuação deslocou-se para Lizzano in Belvedere, para dar apoio ao Grupamento de Oeste, passando á reforçar em ambulancias e padoleiros os P.S. dos:

III/11ª R.I.....(Concluidos di Sotto e Gaggio Montano)

I/1ª R.I.....(Querciola)

III/1ª R.I.....(Cota 964 e Casaccia)

Os feridos provenientes do III/11ª R.I. e II/1ª R.I. continuaram a ser evacuados para a Triagem da 1ª Cia. de Evacuação.

2 de Março - Foi constituido o Quartelão Olivier, cujo Posto de Socorro foi instalado em Farne, sendo a evacuação dos feridos feita sobre a Triagem da 2ª Companhia em Lizzano in Belvedere.

Nos combates do dia 3 de Março o dispositivo do S.S. foi o se-

guinte:

P.S. do Quartelão Olivier- Farné
P.S. I/19R.I. Querciola
P.S. do III/19R.I. (avangado - 525-171
(recuado- Casaccia
P.S. II/19R.I. 551-172
P.S. III/119R.I. (avangado.... Roncluidos di Sotto
(recuado.... Gaggio Montano
P.S. II/119R.I. (avangado.... Docce
(recuado.... Caselina
P.S. III/69R.I. S. E. de Volpana
P.S. II/69R.I. Marano
P.S. I/69R.I. Riola
Triagem da 2a. Companhia Lizzano in Belvedere
Triagem da 1a. Companhia Corvelo
Companhia de Tratamento Estrada 64, nº 199.
As evacuações foram feitas:
Sobre a Triagem da 2a. Companhia, (P.S. de Farné
em Lizzano (P.S. de Querciola
(P.S. de Casaccia

Sobre a Triagem da 1a. Companhia (Todos os demais P.S. das Un
idades de Infantaria.

Nesta jornada, passaram pelo Batalhão de Saude, 17 feridos, ...
sendo 1 oficial.

4- Combate de Castel Novo (5-III-1945)

Na jornada do dia 5, houve modificação no dispositivo do S.
S., pois o P.S. do I/19R.I. esteve instalado em Riola Vecchia e o do IV
do 119 R.I. em Riola.

As Triagens e Companhia de Tratamento do Batalhão não sofre-
ram modificações. As ambulancias e os padroleiros, continuaram refor-
çando o S.S. regimental.

5- Reajustamento do dispositivo (6-III-1945 - 6-IV-1945)

Na jornada de 7, foram socorridos 17 feridos, inclusive 2 pa-
droleiros do Batalhão, que ao socorrer seus companheiros de Infantaria,
foram feridos por explosão de minas em Cá di Ele, dois quilômetros a
N.E. de Castelnuovo.

Dia 8 de Março - A 1a. Companhia de Evacuação deslocou-se para Castel
di Cassio, onde acantonou. A 3a. Companhia de Evacuação que se achava em
Castel di Cassio, deslocou-se para Porreta-Terme e a sua Seção de Tri-
agem foi substituída da 1a. Companhia, na região de Corvelo, na estrada 64.
Dia 12 de Março - A 3a. Companhia de Evacuação deslocou-se de Porreta,
bem como a seção de Triagem, para Cruciale, onde ficou em funcionamento,
parte acantonada e parte acampada.

Dia 13 de Março - O P.C. e Destacamento do Comando deslocaram-se para
Lizzano di Belvedere, onde ficou acantonado. Na mesma data a 1a. Compa-
nhia de Evacuação deslocou-se para Lizzano in Belvedere, onde acantonou
e ficou em reserva.

Dia 21 de Março - Um medico do Batalhão passou á disposição do Destaca-
mento do Major Olivier, para chefiar o P.S..

5a PERIODO

Ofensiva da Primavera (7-IV- a 2-V- 1945).

1a. Fase- Reajustamento do dispositivo, tendo em vista a ofensiva (7-IV a
13-IV-1945).

Dia 9-IV-1945- A 1a. Companhia de Evacuação deslocou-se de Lizzano in
Belvedere, para a região de Casa Marconi, onde acampou, entrando em fun-
cionamento a seção de Triagem, no mesmo dia em Abetia, em barracas.

A 3a. Companhia de Evacuação deslocou-se de Cruciale, para Bom-
biana, onde acantonou.

O 2º Pelotão da Companhia de Tratamento, deslocou-se da estrada
64, nº 199, para a região de Gaggio Montano (Caseta), onde acampou e entrou
em funcionamento.

Dia 10-IV-1945- O P.C. do Batalhão e Destacamento do Comando, deslocou-se

para Cruciale, onde acantonou. A 2a. Companhia de Evacuação deslocou-se para Sylva di Sopra.
Dia 12-IV-1945. O P.C. da Companhia de Tratamento bem como o 1º Pelotão deslocaram-se da estrada 64, na 199, para a região de Gaggio Montano (Casetta), reunindo-se ao 2º Pelotão.

2a. FASE - ATAQUE
(14 - IV - 18 - IV - 1945)

- 1 - Combate de Montese - 2 - Ação sobre Montebuffone - Montello -
3 - Ampliação do flanco direito de Sator da Divisão.

Dispositivo do S.S. na jornada de 14:

P.S. do I/11º R.I. Iola
P.S. do III/11º R.I. Tamburini
P.S. do II/1º R.I. Tamburini
P.S. do III/6º R.I. Tamburini
Triagem da 1a. Cia. (P.S.D.1) ... Abetaia
Companhia de Tratamento (P.T.D) ... Casetta (Região Gaggio Montano)

Na jornada de 14 foram socorridos 48 feridos, sendo 3 oficiais. O Batalhão perdeu 2 padiroleiros, quando estavam no desempenho de suas funções, transportando feridos na região de Montese e teve 3 padiroleiros feridos em ação.

Dispositivo do S.S. na jornada de 15:

P.S. do I/11º R.I. (Bicocchi
Iola
P.S. do III/11º R.I. Le Torre
P.S. do II/1º R.I. Tamburini
P.S. do III/6º R.I. Tamburini
P.S. do III/1º R.I. (Casone
Sassomolare
Triagem da 1a. Companhia (1/2 seção na região de Iola (568.
1/2 seção em Abetaia (217
Companhia de Tratamento ... Casetta (Região de Gaggio Montano)

Na jornada de 15 foram socorridos 146 feridos. O Batalhão teve 5 pragas feridas em ação. Na jornada de 16, o dispositivo do S.S. foi modificado com a mudança do P.S. do III/11º R.I. para Tamburini e uma seção do P.S. do III/6º R.I., para Montese. Os demais elementos continuaram onde se achavam na jornada anterior. Foram atendidos 95 feridos. O Batalhão teve um ferido em ação.

Jornada de 17 - A 1/2 seção de Triagem da 1a. Companhia, que estava em Abetaia, reuniu-se a outra que estava na região de Iola. Foram socorridos 40 feridos, sendo 3 oficiais.

Jornada de 18 - A 2a. Companhia de Evacuação, deslocou-se de Sylva di Sopra para Casa Marconi, região S.W. de Bombiana, onde acampou. Foram socorridos 23 feridos.

3a. FASE - APROVEITAMENTO DO EXITO
(19 - 4 a 21 - IV - 1945)

1a Progressão sobre a margem Leste do Panaro.

2 - Combate de Zocca.

3a Progressão sobre Vignola e reconhecimento da margem Oeste do Panaro.

Dia 19 - IV - 1/2 seção de Triagem da 1a. Companhia, deslocou-se para Il Cerro.

Dia 20 - IV - A seção de Triagem da 3a. Companhia, deslocou-se para Castel d'Aiano.

Dia 21 - IV - A 3a. Companhia de Evacuação deslocou-se para Castel d'Aiano. 1/2 seção de Triagem da 3a. Companhia, deslocou-se para Lane, onde entrou em funcionamento. A outra 1/2 seção de Triagem da 1a. Companhia reuniu-se a Il Cerro.

4a. FASE - PERSEGUIÇÃO
(22 - IV a 2 - V - 1945)

1 - Transposição do Panaro, Secchio e Taro

- 2-Combate de Collecchio (Ação de vanguarda)
3-Combate de Tornovo- Rendição da 148ª P.Gr.
4-Ocupação de Piacenza e passagem do Pô

5-Ocupação de Alessandria, ligação com 92 Inf.Div. e com o Exército Fran-
cez

Nesta 4a. fase o Batalhão foi obrigado a desenvolver um grande esfor-
ço para manter o contato e ligação com todas as Unidades, afim de não
retardar a evacuação dos feridos e doentes. Para os Destacamentos que é-
ram constituídos, foram designadas seções ou 1/2 seções de Triagem, bem
como algumas ambulâncias que seguiam a esteira dos mesmos. Para o res-
tante, bastecimento de viveres e material sanitario, grandes distancias foram
vencidas. A impossibilidade de estabelecer linhas telefonicas exigia
deste Comandante de seus auxiliares, uma atividade fora do comum, afim de
impulsionar os seus elementos que estavam bastante dispersos. Contudo o
funcionamento do Batalhão foi perfeito. Foi o seguinte os deslocamentos
dos diversos elementos do Batalhão:

Dia 22-IV- Deslocou-se a 3a. Companhia de Castel d'Aiano para Lame, com
exceção de 1/2 seção de Triagem. Deslocou-se o P.C. do Batalhão e o
Destacamento do Comando, de Cruciale para Castel d'Aiano.

Dia 23-IV- A Seção de Triagem da 1a. Companhia, deslocou-se de Il Cerro,
para Rocca Malatina e no mesmo dia para Vignola. O P.C. da 3a. Companhia
deslocou-se de Lame para Botazza. A 1/2 seção de Triagem da 3a. Compa-
nhia que estava em Castel d'Aiano, deslocou-se para Bozzano, afim de a-
poiar o Destacamento Nelson de Melo, seguindo depois para Formigina. O 1º
Pelotão da Companhia de Tratamento, deslocou-se de Caseta, para La Torre.

Dia 24-IV- A 1/2 seção de Triagem da 3a. Companhia, deslocou-se de Lame
para Botazza, reunindo-se ao P.C. da Companhia. A 1/2 seção de Triagem da
2a. Companhia que se deslocara juntamente com o P.C. da Companhia, para
Rocca Malatina, a 24, no mesmo dia avançou para Maranello, para apoiar o
Destacamento Coronel Belmiro. Essa Triagem, posteriormente instalou-se em
Veggio e em Puianello. O P.C. do Batalhão de Saude e Destacamento do Co-
mando, deslocou-se de Castel d'Aiano, para Rocca Malatina. A seção de Tri-
agem da 1a. Companhia, deslocou-se para Vignola.

Dia 25-IV- 1/2 seção de Triagem da 3a. Companhia deslocou-se de Formigi-
na para Arceto. A 1a. Companhia de Evacuação deslocou-se de Casa Marconi
para Sassuolo, onde instalou 1/2 seção de Triagem, permanecendo a outra
1/2 seção em Vignola. O 2º Pelotão da Companhia de Tratamento, deslocou-
se de Casetta para Maranello.

Dia 26-IV- O P.C. do Batalhão e Destacamento do Comando, deslocou-se pa-
ra Sassuolo. O P.C. da 3a. Companhia, deslocou-se de Botazza, para Sassuo-
lo. A 1/2 seção de Triagem da 3a. Companhia, depois de dissolvido o Des-
tacamento NELSON DE MELO, deslocou-se para Quatro Castela, onde entrou
em funcionamento. A 2a. Companhia deslocou-se para Sassuolo.

Na jornada de 26, a Divisão continuou a progressão, tendo retomado o con-
tato com o inimigo sobre a estrada 62 (Spezia-Parma) na localidade de
Colecchio, onde o inimigo ofereceu forte resistencia. Todas as Unidades
continuaram progredindo.

Dia 27-IV- A 1/2 seção de Triagem da 3a. Companhia que havia permaneci-
do em Botazza, reuniu-se à Cia. em Sassuolo. Nesse mesmo dia, esta 1/2 se-
ção deslocou-se para Montecchio, onde ficou em reserva e à disposição
do Sr. Chefe do S.S. da 1a. D.I.E., afim de ser lançada a qualquer momen-
to. A 1/2 seção de Triagem da 2a. Companhia liberou-se do Destacamento
CORONEL DE MELO e deslocou-se para Corcaghano.

Na jornada de 27 foi tomada a cidade de Colecchio, sendo feitos mais de
400 prisioneiros alemães e apreendida grande quantidade de material.

Dia 28-IV- O P.C. da Companhia de Tratamento e o 1º Pelotão desloca-
ram-se de La Torre para Sto. Hilario d'Enza, na via Emilia, a 14 km. de
Parma. A 1/2 seção da 3a. Cia. instalou-se em Castel -Guelfo funcionando
só esse dia, até a instalação do 1º Pelotão de Tratamento, retornando
nessa mesmo dia à Montecchio.

Dia 29 de Abril- Às 04,30 horas no P.C. do Batalhão chegou uma ordem
do Chefe do S.S. da D.I.E., no sentido de providenciar todos os recur-
sos disponiveis para a evacuação de grande numero de feridos alemães,
em consequência dos combates e engarrafamento de uma Divisão Alemã, na
região de Tornovo, ao Sul de Parma. Imediatamente deslocaram-se para
aquela localidade a seção de Triagem da 1a. Cia. de Evacuação reforçada
com o pessoal tecnico da Triagem da 2a. Cia. e um comboio de 12 ambu-
lancias e 10 caminhões, bem como uma grande quantidade de material sa-

*at. Maratona. J. J. J.
Cap. unid. Cant. unid.*

-----11-----
nitaro foi levada. O comboio, tendo à frente o Cmt. e o Sub-Cmt. do Batalhão, chegou a Colecchio às 07,30 horas, onde ficou aguardando ordens, enquanto se ultimava a rendição da Divisão Alemã.

Depois avançou para Ponte Scodogna, onde se achava o P.C. do I/GR.I.. Às 11 horas, com a chegada do Chefe do Serviço de Saúde da Divisão Alemã, Capitão Médico BOTINGER, ficou estabelecido, por ordem do Teno. Sr. Gen. Cmt. da 1a. D.I.M., que os feridos mais graves seriam trazidos até às nossas linhas pelas ambulâncias alemãs, e que depois, o restante de nossas ambulâncias e caminhões, seguiria para Fornovo, para efetuar a evacuação dos demais feridos. Às 13,30 horas chegaram os primeiros feridos em número de 34, sendo 3 americanos, todos em estado grave e que foram imediatamente evacuados sobre o Pelotão de Tratamento em Sto. Hilario d'Enza. Pouco antes uma de nossas ambulâncias foi às linhas alemãs e tendo um oficial brasileiro, ferido em consequência de explosão de mina.

Às 13,45 horas, o restante de nossas ambulâncias e caminhões avançou para Fornovo, regressando às 14,30 horas conduzindo 106 feridos alemães, os quais foram evacuados para o P.T.D. em Sto. Hilario d'Enza.

Ainda no dia 29, a 1/2 seção de Triagem que funcionava em Sasuolo, entrou em reserva. O 2º Pelotão de Tratamento deslocou-se de Maranello para Fidenza, onde entrou em funcionamento.

A 1/2 seção de Triagem da 3a. Cia. que se achava em reserva em Colecchio, deslocou-se para S. Giuliano, onde entrou em funcionamento. Dia 30- IV- O P.C. e o Destacamento do Comando deslocou-se para Cavriago. A 1/2 seção da 3a. Cia. que se achava em Quatro Castella, deslocou-se para Montecchio, onde entrou em reserva. A 1/2 seção da 3a. Cia. que se achava em S. Giuliano deslocou-se para Alessandria, onde entrou em funcionamento.

Dia 1 de Maio- A 1/2 seção da 2a. Cia. que se achava em Corcognano, deslocou-se para Colecchio.

A 1a. Cia. deslocou-se para Codemondo.

A 2a. Cia. deslocou-se para Codemondo.

A 3a. Cia. deslocou-se para Sto. Hilario d'Enza.

Dia 2 de Maio- Cessaram as hostilidades na Italia com a rendição de todas as tropas alemãs na Italia.

6º PERÍODO (3-V a 26-VI-1945)

1-Dispositivo de ocupação.

2-Últimos deslocamentos.

Dia 5 de Maio- O P.C. do Batalhão e Destacamento do Comando deslocou-se para Alessandria.

A metade do 1º Pelotão de Tratamento, deslocou-se de Sto. Hilario d'Enza para Piacenza.

Dias 6 e 7 de Maio- As 1a. e 2a. Cias. de Evacuação, deslocaram-se para Alessandria, ficando em funcionamento nessa cidade a seção de Triagem da 2a. Cia.

Dia 7 de Maio- A 3a. Cia. deslocou-se para Tortona. O 2º Pelotão de Tratamento deslocou-se de Fidenza para Tortona, onde entrou em funcionamento.

Dia 8 de Maio- Capitulação incondicional da Alemanha.

Dia 9 de Maio- A metade do 1º Pelotão de Tratamento que havia permanecido em Sto. Hilario d'Enza, reuniu-se ao Pelotão em Piacenza.

O P.C. da Cia. de Tratamento instalou-se em Tortona. Com a constituição dos 3 Grupamentos para a ocupação das regiões de Piacenza-Voghera-Tortona-Alessandria, o Batalhão estabeleceu o seguinte dispositivo:

P.C., 1a. e 2a. Cias. de Evacuação em Alessandria, funcionando a seção de Triagem da 2a. Cia. e, posteriormente substituída pela 1a. Cia.

3a. Cia. em Tortona, tendo instalado em Voghera um Pró-Station.

2º Pelotão da Cia. de Tratamento, em funcionamento, em Tortona, fazendo as evacuações para o 38th Hospital Evacuation em Parola. Instalou Pró-Station em Tortona.

1º Pelotão de Tratamento em Piacenza, em funcionamento e com uma seção para tratamento especializado de venereos, pela Penicilina.

Dia 8 de Junho- A 2a. Cia. de Evacuação e o 2º Pelotão de Tratamento deslocaram-se para a área de estacionamento em Francolise, ao Norte de Napoles, onde já se encontravam o Sub-Cmt. do Btl. que tinha seguido a 3.

fazendo parte do Destacamento Precursor da D.I.E.
Dia 23 de Junho- As 1a.e 3a.Cias., Destacamento do Comando e 1a Pelotão de Tratamento, deslocaram-se para a area de estacionamento de Francolise americano "General Meigs", de regresso ao Brasil, o Destacamento do Batalhão, composto da 2a.Cia.de Evacuação e 2a Pelotão de Tratamento.
Dia 24 de Julho-Seguiram para Napoles, afim de embarcar no navio Brasileiro "D.Pedro II", de regresso ao Brasil, a 1a.Cia.de Evacuação e elementos da Cia.de Tratamento.
Dia 11 de Agosto-Seguiram para Napoles, afim de embarcar no transporte americano "Mariposa", de regresso ao Brasil, a 3a.Cia.de Evacuação, o Destacamento do Comando e elementos da Cia.de Tratamento, permanecendo naquela area de estacionamento, o Comandante do Batalhão, um oficial e 8 praças, além de um oficial baixado por se achar doente.

49. PARTIE

A organização do Batalhão nos moldes americanos satisfaz plenamente, pois permite atender a 3 setores distintos, com muita vantagem, uma vez que as Cias. de Treinamento podem funcionar isoladamente.

A Companhia de Tratamento, com seus 2 Pelotões, pôde fazê-los funcionar, simultaneamente, em pontos diferentes, uma vez que são dotados de material, meios e pessoal, que lhes permitem agir isoladamente.

Com tal organização o Batalhão teve oportunidade de cumprir cabalmente a sua missão. Transportou, tratou e evacuou os feridos e doentes da Divisão. Em todos os Postos de Socorro das Unidades de Infantaria e Artilharia, tínhamos destacada uma ambulância que fazia o transporte até as seções de Triagem (P.S.D.) - O número das ambulâncias nestes Postos de Batalhões era aumentado, conforme a situação tática o exigisse. Das seções de Triagem, onde, no mínimo, duas ambulâncias estacionavam, os feridos vinham para a Cia. de Tratamento (P.T.D.) - Deste Posto para a retaguarda as evacuações eram feitas por ambulâncias americanas, sendo que por longo tempo, ambulâncias do Batalhão fizeram as evacuações do P.T.D. para o "Field Hospital".

Afim de fazer face a todas as situações criadas, muitos deslocamentos tiveram que fazer todas as sub-unidades e seções, em número superior a 90.

TRIAGEM E CONTROLE DAS BAIXAS: Rigerosa triagem era feita em todos os postos, afim de descobrir os simuladores. Os de recuperação a curto prazo ficavam no P.T.D. enquanto que os feridos graves (penetran-tes de thorax e abdomen) eram evacuados para o "Evacuation Hospital".

O controle das baixas é feito por intermedio de mapas enviados diariamente ás autoridades competentes (Chefes do S.S.da F.E.B. e da Ia.D.I.E.).

REQUERIMENTO DOS HOMENS: Os homens que tiveram alta dos hospitais foram entregues aos corpos por intermédio das viaturas do Batalhão

13

pela Penicilina, sendo o serviço instalado na Cia. de Tratamento em 3-1945, quando entrou em funcionamento até 17 de Abril; nessa data foi lizar os leitos para o grande número de Feridos. Reiniciado em 10 de Maio no P.T.D. em Fiaccenza, funcionou até a saída do Pelotão de Triagem conforme estatísticas enviadas à Chefia do S.S. da D.I.E..

MATERIAL AMERICANO: O material americano é bom e em geral de fácil manuseio e transporte. A dotação é suficiente: Segundo observação dos médicos do Batalhão, o "Splint" para membro inferior é de fácil e rápida aplicação, permitindo perfeita imobilização, levando grande vantagem sobre os aparelhos de imobilização usados no Exército Brasileiro.

As tala de "Cramer" satisfazem de maneira irrestrita, com vantagem sobre as nossas "esteirinhas".

A aplicação da morfina por meio de Syretes é muito mais prática e econômica. Quanto aos garrotes americanos, não satisfaziam, pois difíceis de serem ajustados, não produzem uma perfeita hemostasia.

SUGESTÕES: Um caminhão G.M.C. de 2 1/2 toneladas por Cia. de Evacuação é insuficiente, levando-se em conta a quantidade de material que a Cia. possui. Para os deslocamentos as sub-unidades viram-se obrigadas a recorrer a empréstimos umas às outras.

A dotação do saco de Lister é de 1 por Cia. o que é insuficiente, visto que a seção de Triagem, geralmente instalada longe da Cia. necessita também de 1 saco para depurar a água para os seus homens.

Na Cia. de Tratamento a dotação é de 1 caminhão de 1 1/2 toneladas, parecendo-nos que em nº de 2 favoreceriam o melhor funcionamento da Cia. quando os 2 Pelotões funcionavam isolados, 1 deles não dispunha de tal viatura, o que trazia serios embaraços.

O Comandante da Companhia de Tratamento, sugeriu em seu relatório mensal, a adoção da oxigenoterapia, para os intoxicados, queimados e torácicos, desde o P.S.D. até o "Field Hospital", mediante o equipamento dos P.S.D. com pequenos tanques de oxigênio e duas máscaras, que acompanhariam os doentes na ambulância até o P.T.D., onde se processaria o pagamento por substituição do equipamento. No P.T.D. seria continuada a oxigenoterapia, inclusive na ambulância de transporte ao "Field Hospital". Haveria assim, um fornecimento quasi contínuo de oxigênio a partir do P.S.D., o que melhoraria sobremaneira o prognóstico dos casos assinalados, combatendo a asfixia interna e o choque. O equipamento sugerido é extremamente portátil, quer nos Postos, quer nas viaturas, permitindo aplicar oxigênio como se aplica o plasma, pelo seu fácil manuseio.

DEFICIÊNCIA DE PADIÓLEIROS INDEPENDENTES: Foi observado que o número de padióleiros dos Destacamentos de Saúde é insuficiente, isto porque, nos principais combates, os médicos das Unidades apelavam angustiosamente, solicitando 2, 3 e até 5 equipagens de padióleiros ou sejam 20 padióleiros. Em todos os casos o Batalhão pôde atender imediatamente tais pedidos, explicando-se a razão. Na campanha da Itália, onde encontramos boas estradas, as nossas ambulâncias, em geral, iam até os Postos de Socorros dos Batalhões, ficando assim disponíveis os nossos padióleiros. Em caso contrário, teríamos de empregar os nossos padióleiros para fazer o transporte dos P.S. do Batalhão, à braco ou em carrinhos portapadiolas até os locais que pudessem ser atingidos pelas ambulâncias, não restando, por isso, padióleiros para reforçar as Unidades. E, como... nem sempre são encontradas boas estradas, parece-nos que o número de padióleiros das Unidades deve ser aumentado.

AMBULÂNCIAS: A não ser o Batalhão de Saúde, nenhuma Unidade possuía ambulância, o que nos obrigou a colocar uma à disposição de cada P.S. de Unidade. Quando por ocasião dos combates, um número maior era exigido para determinados P.S., fomos obrigados a retirar as que se achavam nos P.S. das Unidades que não estavam diretamente empenhadas nos combates, o que foi feito sob protestos das mesmas.

ESTATÍSTICAS: Desde a chegada à Itália, até 2 de Maio de 1945, quando cessaram as hostilidades, foram admitidos na Cia. de Tratamento:-

Doentes.....	3.839
Feridos.....	2.350
Total.....	6.189

Efetivo embarcado para a Italia: { Oficiais.....39
 { Praças.....430
 { Total.....469

Efetivo que regressou pelos navios:

"General Meigs, Pedro II e Mariposa" { Oficiais..... 33
 { Praças.....446
 { Total.....479

Oficiais transferidos do Batalhão na Italia:----- 2

Oficiais evacuados para o Brasil antes do fim das hostilidades-----3

Oficiais transferidos para o Batalhão na Italia----- 3

MORTOS DO BATALHÃO:

- a) -em combate..... 5 soldados
- b) -em acidente..... 1 sargento
- c) -suicídio..... 1 soldado
- d) -doença..... 1 cabo

FERIDOS DO BATALHÃO:

- a) - em ação.....19 praças

NÃO REGRESSARÃO AO BRASIL ATÉ A PRESENTE DATA:

- a)-Oficiais..... 3(inclusive o Cmt.da Unidade).
- b)-Praças..... 8

REALINCO, CAPITAL FEDERAL, 4 de Setembro de 1945.

José Malicesthi Junior

DR. JOSÉ MALICESTHI JUNIOR

CAP. MED. CMT. INTERINO.

Exp. med. Cent. int.